



**Câmara Municipal
de Oeiras**

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 02 DE JUNHO DE 2021

ATA NÚMERO CATORZE /DOIS MIL E VINTE E UM

- 1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS**
- 2 - APROVAÇÃO DE ATAS**
- 3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA**
- 4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS**
- 5 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**
- 6 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR JOAQUIM RAPOSO**
- 7 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADOR CARLOS MORGADO**
- 8 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA MARLENE RODRIGUES**
- 9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO**
- 10 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR**
- 11 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO**
- 12 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE**
- 13 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA HELOÍSA APOLÓNIA**
- 14 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES**
- 15 - PROPOSTA N.º. 1171/20 - GAP - AFIXAÇÃO DE MENSAGENS DE PROPAGANDA
POLÍTICA E ELEITORAL NO CONCELHO DE OEIRAS**
- 16 - PROPOSTA N.º. 502/21 - DGU - PROC. N.º. 9/1902 - OBRAS DE ALTERAÇÃO NA QUINTA
DE S. JOSÉ DE RIBAMAR - PONTE PEDONAL SOBRE A MARGINAL E LINHA
FÉRREA, EM ALGÉS**
- 17 - PROPOSTA N.º. 288/21 - DOM - P.º. 2021/58-DGEP - “EXECUÇÃO DE PASSAGEM
SUPERIOR PEDONAL EM ALGÉS” - DECISÃO DE CONTRATAR, ADOÇÃO DE
PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO E APROVAÇÃO DAS PEÇAS DO**

PROCEDIMENTO

- 18 - PROPOSTA Nº. 451/21 - DRU - Pº. 43/DRU/2020 - “HABITAÇÃO JOVEM SITA NA AV. PATRÃO JOAQUIM LOPES, Nº.S 11-15, EM PAÇO DE ARCOS” - APROVAÇÃO DE LISTA DE ERROS E OMISSÕES E PRORROGAÇÃO DE PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTA - RATIFICAÇÃO DO ATO DO PRESIDENTE DA CÂMARA**
- 19 - PROPOSTA Nº. 456/21 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 5/2021**
- 20 - PROPOSTA Nº. 457/21 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 10/2020**
- 21 - PROPOSTA Nº. 458/21 - DP - ALIENAÇÃO DE DUAS PARCELAS DE TERRENO SITAS, A TARDOZ DA ALAMEDA CALOUSTE GULBENKIAN, Nº. 4, EM PAÇO DE ARCOS**
- 22 - PROPOSTA Nº. 459/21 - DP - ALIENAÇÃO DE DUAS PARCELAS DE TERRENO SITAS, A TARDOZ DA ALAMEDA CALOUSTE GULBENKIAN, Nº. 2, EM PAÇO DE ARCOS**
- 23 - PROPOSTA Nº. 460/21 - DAQV - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE PAÇO DE ARCOS, PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA VIATURA DE TRANSPORTE DE ANIMAIS**
- 24 - PROPOSTA Nº. 461/21 - DCA - Pº. 1357/DCP/2020 - PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRETO, AO ABRIGO DE CRITÉRIOS MATERIAIS, PARA AQUISIÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA A CONCEÇÃO, REALIZAÇÃO E PRODUÇÃO DA EXPOSIÇÃO “AMOR VENÉRIS / CLITÓRIS - VIAGEM AO PRAZER SEXUAL FEMININO”, NO PALÁCIO ANJOS - CENTRO DE ARTE CONTEMPORÂNEA, EM ALGÉS - DECISÃO DE CONTRATAR - APROVAÇÃO DA ABERTURA DE PROCEDIMENTO E PEÇAS PROCEDIMENTAIS**
- 25 - PROPOSTA Nº. 462/21 - DPE - PROCº. CMA 14/2019 - AQUISIÇÃO DE PRÉDIO URBANO CORRESPONDENTE AO ARTIGO 7322-P, EM CAXIAS, AO GRUPO DESPORTIVO UNIDOS CAXIENSES**



**Câmara Municipal
de Oeiras**

- 26 - PROPOSTA Nº. 463/21 - DPE - APROVAÇÃO DE MINUTA DE CONTRATO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO CENTRO PAROQUIAL DE OUTURELA - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO PRESIDENTE DA CÂMARA**
- 27 - PROPOSTA Nº. 464/21 - GCAJ - AFETAÇÃO DE BENS DO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL - PEDIDO APRESENTADO PELO NOVO BANCO, S.A.**
- 28 - PROPOSTA Nº. 465/21 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A CELEBRAÇÃO DE ACORDO QUADRO PARA EXECUÇÃO DA EMPREITADA DESTINADA À “INSTALAÇÃO OU SUBSTITUIÇÃO DE REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE RAMAIS DE LIGAÇÃO, NO CONCELHO DA AMADORA”**
- 29 - PROPOSTA Nº. 466/21 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, COM VISTA À CELEBRAÇÃO DE ACORDO QUADRO, PARA A EMPREITADA DE REMODELAÇÃO DE REDES DE ÁGUAS RESIDUAIS E PLUVIAIS NO CONCELHO DA AMADORA - ANOS DE 2021 A 2024**
- 30 - PROPOSTA Nº. 467/21 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DE PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRETO, AO ABRIGO DE CRITÉRIOS MATERIAIS, PARA A EMPREITADA DESTINADA À EXECUÇÃO DO “COLETOR 59 - REMODELAÇÃO DA REDE DE SANEAMENTO NA PRAÇA CENTRAL DE QUEIJAS”**
- 31 - PROPOSTA Nº. 468/21 - SIMAS - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DESTINADOS À EXPEDIÇÃO DE OBJETOS POSTAIS ORIGINÁRIOS DO “PRINTING & FINISHING” - REESCALONAMENTO DE CABIMENTOS**
- 32 - PROPOSTA Nº. 469/21 - GCAJ - INÍCIO DO PROCEDIMENTO DE APROVAÇÃO DO “REGULAMENTO MUNICIPAL DE MEDIDAS DE APOIO À NATALIDADE”**
- 33 - PROPOSTA Nº. 470/21 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À**

**PROATLÂNTICO - ASSOCIAÇÃO JUVENIL, PARA A REALIZAÇÃO DO PROJETO
“EM TEMPOS DE MÁSCARAS OS OLHOS É QUE FALAM”**

- 34 - PROPOSTA Nº. 471/21 - DCS - PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE A
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DE LISBOA E VALE DO TEJO E OS
MUNICÍPIOS, NO ÂMBITO DO PLANO DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19**
- 35 - PROPOSTA Nº. 472/21 - DGSH - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO RELATIVO AO FOGO
SITO NA RUA JOAQUIM MATIAS, Nº. 65, R/C ESQ., NO BAIRRO DA RIBEIRA DA
LAGE**
- 36 - PROPOSTA Nº. 473/21 - DGSH - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO RELATIVO AO FOGO
SITO NA ALAMEDA JORGE ÁLVARES, Nº. 11, 2º. ESQ., NO BAIRRO DOS
NAVEGADORES**
- 37 - PROPOSTA Nº. 474/21 - DGSH - REAJUSTAMENTO TIPOLOGICO PARA O FOGO SITO
NA RUA QUINTA DO SALES, Nº. 5, 2º. ESQ., NO BAIRRO ENCOSTA DA PORTELA E
ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA ALBERTO OSÓRIO DE CASTRO, Nº. 1, R/C C,
NO BAIRRO SÃO MARÇAL, EM CARNAXIDE**
- 38 - PROPOSTA Nº. 475/21 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA
À ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO DOS NAVEGADORES**
- 39 - PROPOSTA Nº. 476/21 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÕES NO ÂMBITO
DO PROGRAMA TURISMO SÉNIOR**
- 40 - PROPOSTA Nº. 477/21 - DAEGA - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA
AO CENTRO COMUNITÁRIO E PAROQUIAL NOSSA SENHORA DAS DORES, PARA
OBRAS NA CRECHE E SUBSTITUIÇÃO DE JANELAS E PORTAS**
- 41 - PROPOSTA Nº. 478/21 - DDPE - MINUTA DE PROTOCOLO DE PARCERIA ENTRE O
MUNICÍPIO DE OEIRAS E A PMI PORTUGAL CHAPTER**
- 42 - PROPOSTA Nº. 479/21 - DAEGA - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO DE TRANSPORTE A 14**



**Câmara Municipal
de Oeiras**

ALUNOS, PARA A REALIZAÇÃO DE ESTÁGIOS PROFISSIONAIS

- 43 - PROPOSTA Nº. 480/21 - DDPE - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CARNAXIDE, PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL E EQUIPAMENTO DIDÁTICO (DESPESA DE CAPITAL), NO ÂMBITO DO PROJETO MOCHILA LEVE - ANO LETIVO 2020/2021**
- 44 - PROPOSTA Nº. 481/21 - DDS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À “CUSTOM CIRCOS - ASSOCIAÇÃO CULTURAL”, PARA APOIAR A ORGANIZAÇÃO DO EVENTO “OEIRAS BAND SESSIONS”**
- 45 - PROPOSTA Nº. 482/21 - DDPE - ATRIBUIÇÃO DE UM SUBSÍDIO AO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CARNAXIDE, PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (DESPESA CORRENTE), NO ÂMBITO DO PROJETO MOCHILA LEVE - ANO LETIVO 2020/2021**
- 46 - PROPOSTA Nº. 483/21 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 481/2020, JUNTA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO - RELATÓRIO DO 2º. BIMESTRE DE 2021**
- 47 - PROPOSTA Nº. 484/21 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 683/2020, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA E CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO - RELATÓRIO DO 2º. BIMESTRE DE 2021**
- 48 - PROPOSTA Nº. 485/21 - GAF -TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 480/2020, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE OEIRAS E S. JULIÃO DA BARRA, PAÇO DE ARCOS E CAXIAS - RELATÓRIO DO 2º. BIMESTRE DE 2021**
- 49 - PROPOSTA Nº. 486/21 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 485/2020, JUNTA DE FREGUESIA DA**

**UNIÃO DE FREGUESIAS DE CARNAXIDE E QUEIJAS - RELATÓRIO DO 2º.
BIMESTRE DE 2021**

- 50 - PROPOSTA Nº. 487/21 - GAEP - PARQUES TEJO - PARQUEAMENTOS DE OEIRAS, E.M., S.A. - RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - 1º. TRIMESTRE DE 2021**
- 51 - PROPOSTA Nº. 488/21 - DPU - ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 1/2019, REFERENTE À OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO DA “EX-AUTOSIL”**
- 52 - PROPOSTA Nº. 489/21 - DD - ATRIBUIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA, PARA APOIO À ORGANIZAÇÃO DOS ENCONTROS DA 3ª. EDIÇÃO DOS JOGOS DE OEIRAS**
- 53 - PROPOSTA Nº. 490/21 - GCAJ - APROVAÇÃO FINAL DO PROJETO DE “REGULAMENTO MUNICIPAL DE ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO A DOCENTES”:**
- 54 - PROPOSTA Nº. 491/21 - DACTPH - ATRIBUIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO POESIA FM, PARA APOIAR A CRIAÇÃO DA RÁDIO POESIA FM**
- 55 - PROPOSTA Nº. 492/21 - DPM - AQUISIÇÃO POR OCUPAÇÃO DE VIATURAS ABANDONADAS E DOADAS**
- 56 - PROPOSTA Nº. 493/21 - DOM - P.º. 2021/44-DGEP - EXECUÇÃO DA PRAÇA DE TALAÍDE, EM PORTO SALVO - APROVAÇÃO DOS RELATÓRIOS PRELIMINAR E FINAL E CONSEQUENTE ADJUDICAÇÃO - APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO**
- 57 - PROPOSTA Nº. 494/21 - DOM - CONTRATO DE EMPREITADA DE OBRA PÚBLICA Nº. 124/2020 - “REORDENAMENTO VIÁRIO NA INTERSEÇÃO DA RUA DIREITA DO DAFUNDO, COM A RUA JOÃO CHAGAS, EM ALGÉS” - REPOSIÇÃO DO EQUILÍBRIO**



**Câmara Municipal
de Oeiras**

FINANCEIRO

- 58 - PROPOSTA Nº. 495/21 - DOM - Pº. 2020/200-DEM - “REPARAÇÕES DOS PAVILHÕES DESPORTIVOS, NOMEADAMENTE NOS EQUIPAMENTOS ESCOLARES E OUTROS DO MUNICÍPIO DE OEIRAS” - APROVAÇÃO DOS RELATÓRIOS PRELIMINAR E FINAL E CONSEQUENTE ADJUDICAÇÃO - APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO**
- 59 - PROPOSTA Nº. 496/21 - DOM - Pº. 2021/128-DEM - “REQUALIFICAÇÃO DA EB/JI MANUEL BEÇA MÚRIAS, EM OEIRAS” - DECISÃO DE CONTRATAR, ADOÇÃO DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO E APROVAÇÃO DAS PEÇAS DO PROCEDIMENTO**
- 60 - PROPOSTA Nº. 497/21 - DOM - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA A ELABORAÇÃO DO PROJETO DE ARQUITETURA E ESPECIALIDADES PARA A PRAÇA DOS LUSÍADAS, EM LINDA-A-VELHA - DECISÃO DE CONTRATAR, ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL E APROVAÇÃO DAS PEÇAS DO PROCEDIMENTO**
- 61 - PROPOSTA Nº. 498/21 - GCAJ - REGULAMENTO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE OEIRAS - APROVAÇÃO FINAL**
- 62 - PROPOSTA Nº. 499/21 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 14ª. ALTERAÇÃO PERMUTATIVA ORÇAMENTAL**
- 63 - PROPOSTA Nº. 500/21 - DTGE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DA ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL, PARA PRODUÇÃO E TRANSMISSÃO DO EVENTO “CULTUR’ATIVA”**
- 64 - PROPOSTA Nº. 501/21 - DTGE - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À “LEMON IBERICA, LDA.”, PARA A REALIZAÇÃO DO FESTIVAL PANDA**

- 65 - PROPOSTA Nº. 503/21 - DGO - CONTRATAÇÃO AO ABRIGO DO REGIME DA CONTRATAÇÃO EXCLUÍDA, PARA AQUISIÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO POSTAL UNIVERSAL - AUTORIZAÇÃO DA DECISÃO DE CONTRATAR E CONSEQUENTE ADJUDICAÇÃO E APROVAÇÃO DA MINUTA DE CONTRATO ESCRITO**
- 66 - PROPOSTA N.º. 504/21 - DTGE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À PRODUTORA “O BOM E O VILÃO FILMES, LDA.”, PARA APOIO À GRAVAÇÃO DA SÉRIE DE TELEVISÃO “PERDER A ALMA”**
- 67 - PROPOSTA Nº. 505/21 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR N.º 10.07/00162/EMAF/19, DA INSPEÇÃO-GERAL DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA - APLICAÇÃO DA PENA PELA CMO, CONFORME CLÁUSULA 19ª., DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS**
- 68 - PROPOSTA Nº. 506/21 - DPOC - RATIFICAÇÃO DA INFORMAÇÃO RELATIVA À 15ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA 2021**
- 69 - PROPOSTA Nº. 507/21 - GAP - MEDALHAS DE MÉRITO MUNICIPAL**
- 70 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE**
- 71 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO**



Câmara Municipal
de Oeiras

-----ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 02 DE JUNHO DE 2021 -----

----- ATA NÚMERO CATORZE/DOIS MIL E VINTE E UM-----

----- Aos dois dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e um, nesta Vila de Oeiras, no Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras, reuniu a Câmara Municipal de Oeiras, sob a Presidência inicial do Senhor Vice-Presidente Doutor Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e mais tarde do Senhor Presidente Doutor Isaltino Afonso Morais, estando presentes os Senhores Vereadores Carlos Alberto Ferreira Morgado, Joaquim Moreira Raposo, Professor Doutor Pedro Manuel Freire Patacho, Doutora Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Professora Doutora Marlene Braz Rodrigues, Doutor Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto e ainda presente embora entrada no decurso da reunião a Senhora Vereadora Doutora Heloísa Augusta Baião de Brito Apolónia.-----

----- Faltaram os Senhores Vereadores Doutora Joana Micaela Salvador Baptista e o Doutor Armando Agria Cardoso Soares, tendo a Câmara considerado justificadas as respetivas faltas.-----

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS:-----

----- Às quinze horas e trinta minutos, o **Senhor Vice-Presidente** declarou aberta a reunião e submeteu à votação a respetiva ordem de trabalhos que foi aprovada, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues e Joaquim Raposo. ---

2 - APROVAÇÃO DE ATAS:-----

----- O **Senhor Vice-Presidente** submeteu à votação a ata número doze, de dois mil e vinte e um, de dezanove de maio, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues e Joaquim Raposo.-----

-----Não participou na votação o Senhor Vice-Presidente por não ter estado presente na reunião, nos termos do artigo trigésimo quarto, número três, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA:-----

-----Foi presente o balancete de tesouraria, relativo ao período de trinta e um de maio de dois mil e vinte e um a quatro de junho de dois mil e vinte e um, tendo o **Senhor Vice-Presidente** informado da disponibilidade orçamental, previsão de tesouraria, compromissos em aberto e execução do orçamento de dois mil e vinte e um, constatando-se um saldo orçamental positivo de oitenta e um milhões quatrocentos e cinquenta e três mil duzentos e sessenta e cinco euros. -----

4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS:-----

-----Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara tomou conhecimento dos principais assuntos tratados nas reuniões do Conselho de Administração dos SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora realizadas no passado dia vinte e quatro de maio, os quais são:-----

-----Reunião ordinária:-----

-----“Informações:-----

-----Tomou conhecimento do Balancete do Movimento de Tesouraria.-----

-----Tomou conhecimento do Reconciliação Bancária - abril dois mil e vinte e um.-----

-----Tomou conhecimento da denúncia de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo. -----

-----Proposta de ratificação:-----

-----Procedimento por ajuste direto, ao abrigo de critérios materiais, para a empreitada destinada à remodelação do grupo de estações elevatórias da Doca Seca, da Marina de Oeiras e



Câmara Municipal
de Oeiras

da Piscina Oceânica, em Oeiras - Adjudicação à empresa “Nunes Brás & Santos Sousa - Soluções de Engenharia, Limitada”, pelo preço de sessenta e nove mil novecentos e noventa e nove euros e noventa cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, a executar no prazo máximo de quarenta e cinco dias - Foi ratificado, por unanimidade, o despacho de autorização da Vogal do Conselho de Administração doutora Joana Baptista datado de dezoito de maio dois mil e vinte e um. -----

----- Propostas de deliberação:-----

----- Mobilidade da Técnica Superior, do Mapa de Pessoal dos SIMAS de Oeiras e Amadora para o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

----- Pedido de Licença sem Remuneração, de Assistente Operacional - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

----- Abertura de procedimento por concurso público para a celebração de acordo-quadro para execução da empreitada destinada à “Instalação ou Substituição de Redes de Abastecimento de Água e de Ramais de Ligação, no Concelho da Amadora”, pelo preço base de oitocentos e sessenta e nove mil oitocentos e setenta euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, a executar no prazo máximo de mil e noventa e cinco dias - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;----

----- Abertura de procedimento por concurso público, com vista à celebração de acordo-quadro, para a empreitada de remodelação de redes de águas residuais e pluviais no Concelho da Amadora, anos de dois mil e vinte e um, dois mil e vinte e dois, dois mil e vinte e três e dois mil e vinte e quatro, preço base de novecentos e vinte e dois mil e duzentos euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, a executar no prazo de trinta e seis meses, a ocorrer de novembro de dois mil e vinte e um a outubro de dois mil e vinte e quatro ou até que a verba se esgote - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

----- Abertura de procedimento por concurso público destinado ao fornecimento contínuo

de peças e acessórios para as viaturas da frota automóvel dos Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora, pelo período de dois anos, preço base de trinta mil euros, acrescido de IVA, com a execução do fornecimento a ocorrer no prazo de dois anos, a executar nos anos de dois mil e vinte e um, dois mil e vinte e dois e dois mil e vinte e três - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

-----Abertura de procedimento por ajuste direto, no âmbito dos critérios materiais, destinado à prestação de serviços de higiene e limpeza das instalações dos SIMAS de Oeiras e Amadora, com convite à empresa “Euromex - Facility Services, Limitada”, pelo preço base de cento e vinte e três mil seiscentos e vinte cinco euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, pelo prazo de execução de um mês, passível de ser renovado por quatro iguais períodos, até ao início da vigência da prestação de serviços decorrente de um procedimento por concurso público internacional, a desenvolver no ano de dois mil e vinte e um - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -- -----

-----Abertura de procedimento, por consulta prévia a sete entidades, destinado à prestação de serviços para a elaboração do projeto de reabilitação das novas instalações das secções comerciais de Algés e da Amadora dos SIMAS, pelo preço base de quarenta e oito mil setecentos e oitenta euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, a executar no prazo de sessenta dias, a decorrer nos anos de dois mil e vinte e um e dois mil e vinte e dois - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

-----Procedimento, por concurso limitado por prévia qualificação, para a prestação de serviços destinada à interrupção e restabelecimento do fornecimento de água por incumprimento do pagamento, nos concelhos de Oeiras e Amadora - Adjudicação à empresa “Aramus, Limitada”, pelo preço de noventa e um mil setecentos e vinte e oito euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, pelo prazo de cento e cinquenta dias, a desenvolver no ano de dois mil e vinte e um - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Procedimento por ajuste direto, no âmbito dos critérios materiais, destinado à prestação de serviço de fornecimento de circuitos de dados para os vários locais dos SIMAS de Oeiras e Amadora - Adjudicação à empresa “Vodafone Portugal”, pelo preço de vinte mil e quatrocentos euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, pelo prazo de execução de cento e vinte dias, a decorrer integralmente no ano de dois mil e vinte e um - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

----- Procedimento por concurso público para a execução da empreitada destinada à instalação de coletores domésticos na Estrada do Casal do Canas, Freguesia da Venteira, Concelho da Amadora - Adjudicação à entidade “António Filipe Teodósio & Companhia, Limitada”, pelo valor de noventa e oito mil duzentos e noventa euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de cento e vinte dias, a realizar no ano de dois mil e vinte e um - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

----- Abertura de procedimento por ajuste direto, com carácter de urgência, destinado à empreitada de substituição da rede de águas residuais domésticas na Praceta Dionísio Matias - Paço de Arcos - Oeiras, com consulta à entidade “Unikonstrói, Limitada”, pelo preço base de dezasseis mil seiscientos e oitenta e dois euros e oitenta e dois cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, a desenvolver num prazo de vinte dias - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

----- Procedimento por ajuste direto, ao abrigo de critérios materiais, para a empreitada destinada à execução do “Coletor cinquenta e nove - Remodelação da rede de saneamento na Praça Central de Queijas” - Adjudicação à empresa “Plandese, Sociedade Anónima”, pelo preço de duzentos e dezoito mil seiscientos e noventa e três euros e cinquenta cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, a executar no prazo de noventa dias - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

----- Abertura de procedimento por consulta prévia, com consulta a cinco entidades, para a

aquisição de “software” destinado a solução para gravação de chamadas no “contact center” - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

-----Procedimento por concurso público para a prestação de serviços destinados à expedição de objetos postais originários do “Printing & Finishing” - Reescalamento de cabimentos - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto.”-----

-----Reunião extraordinária:-----

-----“Proposta de deliberação. -----

-----Ponto único:-----

-----Foi aprovado, por unanimidade, o Relatório e Contas dois mil e vinte.”-----

5 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: -----

-----Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, o **Senhor Vice-Presidente** deu conhecimento à Câmara da remessa pela Assembleia Municipal dos seguintes ofícios:-----

-----Número cento e cinquenta e quatro, remetendo cópia da deliberação sobre voto de pesar pelo falecimento de José Manuel Parreira Duarte Meira - Autarca e ex-membro da Assembleia Municipal de Oeiras, apresentado pelo Grupo Político Municipal do PSD, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com vinte e sete votos a favor, sendo treze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras de Volta, quatro do Partido Socialista, três do Grupo Político Municipal Independentes Oeiras Mais à Frente, três da Coligação Democrática Unitária, dois do Partido Social Democrata, um do Bloco de Esquerda e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, aprovar um Voto de Pesar pelo falecimento de José Manuel Parreira Duarte Meira, ex-membro desta Assembleia Municipal, bem como enviar este Voto à sua Excelentíssima Família.

-----Número cento e cinquenta e seis, remetendo cópia da deliberação sobre voto de pesar pelo falecimento do Doutor António Coimbra Martins, apresentado pelo Grupo Político Municipal do INOV, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com vinte e sete votos a



Câmara Municipal
de Oeiras

favor, sendo treze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras de Volta, quatro do Partido Socialista, três do Grupo Político Municipal Independentes Oeiras Mais à Frente, três da Coligação Democrática Unitária, dois do Partido Social Democrata, um do Bloco de Esquerda e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, aprovar um Voto de Pesar pelo falecimento de António Coimbra Martins, fazendo um minuto de silêncio em sua memória. -----

----- Número cento e sessenta e um, remetendo cópia da deliberação sobre proposta CMO número trezentos e quarenta e seis, de dois mil e vinte e um - DMOTDU/DPERU/DRU - AUGI do Casal da Choca - Pagamento em prestações de taxas de comparticipação pelas infraestruturas e compensações urbanísticas e emissão do alvará de loteamento - Artigo matricial quatrocentos e dezasseis - Rua Dom Sancho Primeiro - Lote treze, na qual delibero, por unanimidade dos presentes, com trinta e dois votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras de Volta, cinco do Partido Socialista, cinco do Grupo Político Municipal Independentes Oeiras Mais à Frente, três da Coligação Democrática Unitária, dois do Partido Social Democrata e um do Bloco de Esquerda, aprovar o pagamento na modalidade de prestações, proposto pelo requerente Senhor Aurélio Figueiredo, via registo número ENT-CMO/dois mil e vinte/trinta e seis mil e oitenta e um, solicitando o pagamento das taxas e licenças de valor total de doze mil oitocentos e setenta e oito euros e cinquenta e nove cêntimos, em prestações no valor mensal de cinquenta e cinco euros. -----

----- Número cento e sessenta e dois, remetendo cópia da deliberação sobre proposta CMO número trezentos e noventa e nove, de dois mil e vinte e um - DMAGP/DGP - Abertura de procedimento concursal com vista à constituição de vínculo de emprego público, por comissão de serviço, no cargo de Diretor/a do Departamento de Finanças e Património (primeiro grau), na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e dois votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras de Volta, quatro do Partido Socialista, cinco do Grupo Político Municipal Independentes Oeiras Mais à Frente, três da Coligação Democrática

Unitária, dois do Partido Social Democrata, um do Centro Democrático Social-Partido Popular e um do Bloco de Esquerda, aprovar a designação dos membros de júri para o procedimento concursal para provimento do cargo de Diretor/a do Departamento de Finanças e Património, ----

-----Número cento e sessenta e três, remetendo cópia da deliberação sobre proposta CMO número quatrocentos e vinte e oito, de dois mil e vinte e um - DMEDSC/DDS/DCS - Acertos relativo ao processo de comparticipação financeira às Juntas das Uniãos de Freguesia e Freguesias para funcionamento dos estabelecimentos de infância - Primeiro trimestre de dois mil e vinte e um, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e três votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras de Volta, quatro do Partido Socialista, cinco do Grupo Político Municipal Independentes Oeiras Mais à Frente, três da Coligação Democrática Unitária, dois do Partido Social Democrata, um do Centro Democrático Social-Partido Popular, um do Bloco de Esquerda e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, aprovar a atribuição da comparticipação financeira à União das Freguesias de Carnaxide e Queijas e à Junta de Freguesia de Porto Salvo, uma vez que há valores em défice face ao montante atribuído para o primeiro trimestre de dois mil e vinte e um:-----

-----Juntas das Uniãos de Freguesia e Freguesias - Valor:-----

-----União das Freguesias de Carnaxide e Queijas - mil novecentos e setenta e seis euros e cinquenta cêntimos; -----

-----Junta de Freguesia de Porto Salvo - dois mil trezentos e cinquenta e um euros e noventa e cinco cêntimos; -----

-----Total - quatro mil trezentos e vinte e oito euros e quarenta e cinco cêntimos. -----

-----A reposição, por parte das Uniãos de Freguesias, dos valores discriminados, uma vez que há valores pagos em excesso, face ao montante atribuído para o primeiro trimestre de dois mil e vinte e um: -----

-----Juntas das Uniãos de Freguesia e Freguesias - Valor:-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo - quinze mil duzentos e dezassete euros e setenta cêntimos; -----

----- União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias - cento e vinte e quatro euros e noventa e oito cêntimos; -----

----- Total - quinze mil trezentos e quarenta e dois euros e sessenta e oito cêntimos. -----

6 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR JOAQUIM RAPOSO: -----

----- O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** iniciou o seu período de informações dando conta do seguinte: -----

----- “Não tem a ver com a ordem de trabalhos propriamente dita. -----

----- Ontem foi feita uma alteração à agenda, relativamente ao teor da proposta quatrocentos e noventa e nove, que dizia respeito à décima quinta alteração permutativa orçamental e foi substituída pela décima quarta alteração permutativa orçamental e a décima quinta alteração permutativa orçamental passou a ser a proposta quinhentos e seis. -----

----- Penso que houve um esquecimento e a décima quarta alteração ficou nos circuitos dos despachos, tanto mais que na última reunião e Câmara foram aprovadas um conjunto de propostas que tinham a ver com esta alteração, que não entrou e ficou perdida nalgum sítio, por isso, como uma estava agendada e a outra não estava, qual é que conta? -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** disse o seguinte: -----

----- “Vou averiguar, mas certamente verificaram que houve um lapso e a décima quarta alteração não tinha vindo à Câmara para ratificação.” -----

----- O **Senhor Vereador Joaquim Raposo**, prosseguiu: -----

----- “Isto não tem problema nenhum, mas quando detetam as coisas deviam avisar, não é carregar as propostas e esperar que ninguém note, mas como devem imaginar eu reparo.” -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** disse o seguinte: -----

----- “Disseram-me que tinha havido um erro na numeração das propostas, mas parece que

é mais do que isso.” -----

-----O **Senhor Vereador Joaquim Raposo**, prosseguiu: -----

-----“Os valores são diferentes, é tudo diferente, a explicação não serve.-----

-----Eu hoje tive oportunidade de ver uma das obras que recuperámos, mesmo em frente à antiga Junta de Freguesia de Oeiras, o edifício ficou bonito, pena é que se as obras demorarem mais um mês, vai parecer que está velho, porque toda a parte do reboco foi feita com areia com sal, porque está tudo a ficar com salitre.-----

-----Uma obra daquelas, com um volume daqueles, numa zona daquelas tão vital e tão importante, não se compreende, porque dá uma imagem do Município, em relação às obras da sua responsabilidade, de modo que penso que ainda podem ir a tempo de corrigir aquilo, pois ainda acabaram a obra e já está tudo degradado.”-----

7 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR CARLOS MORGADO: -----

-----O **Senhor Vereador Carlos Morgado** prestou à Câmara as seguintes informações: -

-----“Começo por cumprimentar o Senhor Vice-Presidente e os colegas Vereadores, assim como todos os dirigentes e colaboradores desta Câmara Municipal que assistem a esta reunião.-----

-----Correspondendo ao pedido do Senhor Vice-Presidente na reunião ordinária anterior para sermos breves no período de informações, acabei por não me referir a duas situações que gostava de salientar. -----

-----A primeira, está relacionada com a inauguração da exposição “Fortificações de Oeiras - Património do Tejo e o Mundo” que teve lugar no dia onze de maio, pelas dezoito horas e trinta minutos, no Palácio do Egito.-----

-----Trata-se de uma iniciativa realizada em parceria com a Associação Cultural de Oeiras Espaço e Memória e que se encontra associada à apresentação das linhas de força do projeto de criação do Museu do Tejo, que ficará sediado na Bateria do Areeiro e será parte integrante da



Câmara Municipal
de Oeiras

candidatura a Capital Europeia da Cultura Oeiras Vinte e Sete, constituindo um dos pilares do eixo estratégico Oeiras Capital do Património Marítimo.-----

----- Por outro lado, convida-nos a conhecer o conjunto monumental de fortificações sitas ao longo da orla ribeirinha, destacando-se aqui o Forte de S. Julião da Barra, a maior fortificação portuguesa e o Forte do Bugio, obra singular da engenharia militar, além de outros pequenos fortes seiscentistas e setecentistas.-----

----- Gostaria, ainda, de aproveitar esta oportunidade para fazer uma referência elogiosa ao doutor Joaquim Boiça, Presidente da Direção da Associação Cultural de Oeiras Espaço e Memória, não só pela extraordinária qualidade desta exposição, como também pelo relevante trabalho que tem desenvolvido ao nível da história do património edificado do Concelho de Oeiras. ---- -----

----- A segunda situação está relacionada com o Vinho de Carcavelos. -----

----- Realizou-se no início de maio, em Lagoa, o Concurso Cidades do Vinho, onde se apresentaram um total de quinhentos e sessenta amostras de produtores de oitenta Municípios. ---

----- O nosso Vinho de Carcavelos - Vila Oeiras obteve, mais uma vez, excelentes resultados, alcançando três Grandes Medalhas de Ouro, ou seja, um quarto do total de Grandes Medalhas de Ouro atribuídas - doze. -----

----- Assim, não posso deixar de felicitar a Senhora Vereadora Joana Baptista, detentora do pelouro, toda a equipa da Câmara Municipal, liderada pelo arquiteto Alexandre Lisboa, que no terreno tem feito um trabalho notável com muita dedicação, e a Confraria do Vinho de Carcavelos, que se tem empenhado de uma forma bastante dedicada na promoção e divulgação deste grande património de Oeiras.-----

----- - No passado dia vinte e nove de maio, pelas doze horas, estive presente na inauguração do Parque Urbano da Lage, uma obra que vem acentuar a mudança que esta localidade tem sofrido nos últimos anos. -----

----- - No dia trinta de maio, pelas dez horas, assisti à inauguração das obras de requalificação dos Balneários da Praia de Caxias e a uma justa homenagem ao José Marreiros, que faleceu há uns meses, atleta septuagenário do Sport Algés e Dafundo, amputado de uma perna e que participou até aos últimos dias da sua vida em provas de natação de águas abertas, constituindo um verdadeiro exemplo de resiliência para as outras pessoas. -----

----- - Pelas onze horas e trinta minutos, estive na inauguração das obras de requalificação do edifício da delegação de Paço de Arcos da União de Freguesias de Oeiras e S. Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, as quais melhoraram de uma forma bastante significativa a qualidade destas instalações.-----

----- - Pelas dezassete horas, estive presente na tomada de posse dos novos Órgãos Sociais do Grupo Desportivo de Barcarena, que se realizou nas suas instalações.-----

-----Embora a minha colega Vereadora Marlene Rodrigues se vá aprofundar mais sobre este evento - apresentação pública do Primeiro Festival Internacional da Ciência, que teve lugar hoje de manhã no Edifício Atrium, não quero deixar de felicitar o Vereador Pedro Patacho por ter conseguido trazer esta iniciativa para Oeiras, que vai contribuir para a democratização da ciência, vai trazer um enorme retorno para o nosso Concelho e irá reforçar ainda mais a marca Oeiras Valley. -----

-----Finalmente, gostaria de questionar o Senhor Vice-Presidente sobre as propostas de homenageados para o Sete de Junho. -----

-----Na última reunião ordinária, tive a oportunidade de perguntar ao Senhor Presidente quantas propostas de homenageados poderíamos apresentar, tendo-me respondido que deveria ser apresentada uma proposta por Vereador, pelo que o nosso movimento apresentou duas propostas. Qual não é o meu espanto que ontem a doutora Susana Aires contactou o nosso secretariado dizendo que apenas tinha sido aceite uma proposta ficando a outra para dois mil e vinte e dois. --

-----Ora, para apresentarmos propostas temos que falar previamente com as pessoas, e



Câmara Municipal
de Oeiras

embora não lhes seja dado como adquirida a homenagem no próximo dia Sete de Junho, as pessoas acabam por alimentar expectativas, pelo que, venho solicitar se há possibilidade de reconsiderar esta decisão e serem aceites as duas propostas apresentadas.”-----

8 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA MARLENE RODRIGUES:-----

----- A **Senhora Vereadora Marlene Rodrigues** prestou à Câmara as seguintes informações: -----

----- “Estive presente, com muito agrado, na apresentação pública daquele que será o primeiro Festival Internacional de Ciência (FICA) em Portugal. -----

----- Esta apresentação procurou situar-nos nos objetivos deste festival e o que ele representará na agenda nacional para Portugal e local, tendo como principal mote a aproximação entre a ciência e a comunidade/sociedade. -----

----- Este evento é tanto mais importante quanto sabemos o quão difícil tem sido a aproximação da academia, do conhecimento e dos cidadãos, nesta junção, portanto, para além disso, visa-se a comunicação entre várias áreas do conhecimento e também a abertura de horizontes e a construção de trajetórias para os mais novos, para os nossos alunos e a inclusão de quem por diversas razões estão afastados da ciência, dos cientistas e dos centros de conhecimento. -----

----- Esta aproximação garanto-vos que não é nada fácil e uma vez mais o Executivo, presidido pelo Senhor Presidente da Câmara de Oeiras e agora mais virado para o Senhor Vereador Pedro Patacho, estão, de facto, de parabéns, não é a primeira vez que dou os parabéns, já começa a ser repetitivo, mas, de facto, eu sou uma fã do seu trabalho e tenho que o dizer, quando sinto uma coisa, eu digo. -----

----- Às vezes, não se fala na organização dos eventos, este evento foi, de facto, muito bem organizado, trouxe-nos um bom começo para este Festival FICA e vai ficar em Oeiras. -----

----- Depois, uma palavra para o nosso embaixador Alexandre Quintanilhas, que é um

político, mas também um catedrático na Área das Ciências Biomédicas, tem uma grande experiência na investigação, no conhecimento, mas, acima de tudo, é uma boa pessoa e assume o conhecimento ao serviço das pessoas e tem sido muito essa a sua prática ao longo da vida.-----

-----Ele procura sempre um diálogo constante entre as diferenças ciências.-----

-----Ele hoje disse duas coisas muito importantes, o conhecimento produz-se quando se tem dúvidas, quem não têm dúvidas, quem tem certezas, não quer conhecer, não quer aprender e também disse outra coisa, sendo de área de Física, fez Filosofia e fez Literatura, portanto, esta comunhão faz dele um embaixador ideal para este nosso festival. -----

-----Mais uma vez Vereador Pedro Patacho os meus parabéns, tem sido uma correria enorme, mas tem apresentado, de facto, projetos estruturantes nesta e noutras áreas.” -----

9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO: -----

-----O **Senhor Vereador Nuno Neto** iniciou o seu período de informações dizendo o seguinte: --- -----

-----“Eu hoje não tenho propriamente informações, mas gostava de vos deixar duas ou três notas, mas antes gostava de me associar às palavras muito simpáticas da Senhora Vereadora Marlene Rodrigues. O Senhor Vereador Pedro Patacho está duplamente de parabéns, pelo FICA que ficará com certeza na nossa memória depois de acontecer, mas a verdade é que depois de hoje ficámos todos com uma grande expectativa que aconteça. -----

-----Está duplamente de parabéns, porque fora dos temas desta reunião de Câmara, também tive o prazer de estar presente na apresentação do livro do Senhor Vereador e tenho a certeza que com as reflexões que faz e com as discussões que suscita a propósito do tema dará um grande contributo na melhoria do ensino no nosso País. -----

----- - Gostaria de relevar a importância da Data Center, que começou a funcionar na passada semana e dizer que tenho a certeza que estaremos muito mais conectados, muito mais seguros e certamente mais próximos de toda a informação, não do Data Center mas da rede de



Câmara Municipal
de Oeiras

suporte ao Data Center e da importância que é ter este equipamento aqui no nosso Concelho.-----

----- - No sábado passado, inaugurámos também o Parque Urbano da Ribeira da Laje e a propósito disso dar-vos conta da grande requalificação que aquela zona do nosso Concelho tem merecido. passou de uma zona que era obscura aqui há uns anos, porque era desqualificada, para uma zona muito agradável e com este parque urbano, o equipamento infantil e o equipamento geriátrico, está bem melhor. -----

----- - Ontem, devem ter ouvido pelas notícias, que abriu a época balnear em Oeiras e efetivamente abriu para todos, porque na praia “PET Friendly”, na praia velha de Paço de Arcos também já foram colocadas no mesmo dia as sinaléticas e a corda e voltou a estar disponível para quem tem animais poder frequentar. -----

----- - Gostaria de dar-vos conta de uma coisa que eu não gostava que passasse despercebida e deixei passar alguns episódios, até ver se alguém na reunião de Câmara dava nota disso e que foi um desafio diferente como a Carla Rocha nos vem habituando, mas que tem tido uma importância muito grande ao dar a conhecer os ilustres desconhecidos da Câmara Municipal. -----

----- Os ilustres desconhecidos, porque somos muitos, porque trabalhamos em locais dispersos, porque nos focamos muitas vezes no dia a dia e não conhecemos a pessoa que trabalha connosco, por Detrás da Câmara é uma iniciativa que podem ver na Internet. -----

----- Vamos no nono filme e visa dar a conhecer dirigentes, funcionários, os colegas uns aos outros, através da experiência que cada um partilha com todos nós e, portanto, à Carla Rocha que teve a ideia inicial, ao Nuno Martins que a abraçou, à DGP que acolheu também esta ideia e a todos aqueles que aceitam partilhar um bocadinho de si, para além daquilo que é o dia a dia de trabalho, tenho que agradecer e gostava que os Senhores Vereadores também visualizassem estes filmes para perceber do que é que nós estamos a falar.-----

----- É através destas e de muitas outras iniciativas que percebemos que somos mesmo

uma grande família, que somos colegas, todos, e que temos pessoas muito boas a querer partilhar o melhor que têm para o bem comum.” -----

10 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR: -----

-----A **Senhora Vereadora Teresa Bacelar** informou a Câmara do seguinte: -----

-----“Eu vou aproveitar a embalagem do Senhor Vereador Nuno Neto para dar os parabéns ao Senhor Vereador Pedro Patacho pelo evento de hoje. -----

-----Está ele de parabéns e todos nós, porque realmente vai ser um grande evento, que vai ficar memorável e é um evento com uma grande pinta como eu já tive oportunidade de dizer ao Senhor Vereador. -----

----- - Aproveitar também para lhe dar os parabéns do livro. -----

----- - Pegando nas palavras também de Senhor Vereador Nuno Neto falar da abertura da época balnear não da Praia para os Animais, mas a Praia Acessível. -----

-----Como sabem é uma medida que é muito importante para os nossos munícipes com dificuldades e com mobilidade condicionada e que o ano passado, a título de exemplo, em julho e agosto, que foi altura que esteve aberta devido a pandemia, tivemos oitocentos e sessenta utilizadores e isto mostra a importância desta medida. -----

-----Este ano vai ser aberta toda a época balnear, sete dias por semana. -----

----- - Relativamente à vacinação informar que até ao momento, foram vacinados oitenta e dois mil munícipes. -----

-----E também informar-vos, uma curiosidade, que o nosso Centro de Vacinação está a ser procurado por muita gente de fora do Município, ou seja, como há agora o auto agendamento e podemos escolher qual o Centro de Vacinação, uma grande maioria das pessoas que está a ser vacinada não é residente em Oeiras. -----

-----Já estão a ser vacinados os munícipes de Oeiras abaixo dos cinquenta anos e, como se sabe, a partir desta semana os munícipes com cinquenta anos podem fazer o auto agendamento



Câmara Municipal
de Oeiras

e lá mais para o meio do mês poderão acima de quarenta anos.-----

----- - Relativamente à medida de apoio ao transporte dos táxis desde dez de fevereiro foram executados trinta e um mil serviços o que deu um total de duzentos e quarenta e dois mil quinhentos e cinquenta e quatro euros de investimento. -----

----- - Relativamente à política de testagem do Município, numa primeira fase como sabem testámos as pessoas da linha da frente e já testámos cerca de nove mil pessoas e agora com esta nova medida de testagem massiva da população já testámos com a unidade móvel e com as farmácias nove mil oitocentas e trinta e quatro pessoas num mês e meio. -----

----- - Relativamente aos dados COVID ao dia de ontem tínhamos um total de doze mil oitocentos e vinte e dois casos acumulados, recuperados doze mil quatrocentos e trinta e quatro, óbitos duzentos e oitenta e oito e mantemos sem óbitos, há cerca de um mês, e ativos cem casos.

----- Nos últimos catorze dias, a incidência é de sessenta e três casos por cem mil habitantes, estamos com RT de zero ponto noventa e oito.”-----

11 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO: -----

----- O **Senhor Vereador Pedro Patacho** iniciou o seu período de informações dando conta do seguinte: -----

----- “Cumpre-me agradecer as felicitações que me foram endereçadas, quer pelo Senhor Vereador Carlos Morgado e a Senhora Vereadora Marlene Rodrigues relativamente à apresentação do Festival Internacional de Ciência, o FICA, que fica em Oeiras e também do Senhor Vereador Nuno Neto e Senhora Vereadora Teresa Bacelar, tanto pelo apresentação do festival como pelo meu livro que foi recentemente apresentado, onde com muito agrado e muita felicidade tive o gosto de vos ter também presentes nessa iniciativa que foi muito significativa para mim e acho que também agradável para todos aqueles que estiveram lá presentes naquela tarde e, portanto, muito obrigado. -----

----- Ainda sobre o festival, às vezes vale a pena perceber como é que as coisas acontecem

e como é que as iniciativas que nós tomamos e que empreendemos e o esforço que fazemos para congregar vontades, construir pontes e compromissos, acabam, por vezes com resultados inesperados.-----

-----O FICA é o resultado inesperado.-----

-----Quando nós desenhámos a Agenda Estratégica para a Ciência inscrevemos no eixo um a vontade de criar um Festival de Ciência, mas, na verdade, esse Festival de Ciência acabou por surgir de forma inesperada.-----

-----Porque é que eu estou a dizer isto? -----

-----Porque em março de dois mil e dezoito começámos as conversações com os Institutos de Ciência, com o IGC - Instituto Gulbenkian de Ciência, com o ITQB - Instituto de Tecnologia Química e Biológica, com o INIAV - Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, o IBET - Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica, o Técnico, a Universidade da Faculdade Humana, uma série de instituições para conseguirmos ver as condições que tínhamos para constituir uma rede de cooperação municipal para o avanço e o desenvolvimento da Ciência e de Inovação.-----

-----Estávamos nós nisto, quando em setembro de dois mil e dezoito se comemoraram os vinte e cinco anos dos programas de doutoramento do Instituto Gulbenkian de Ciência.-----

-----Nessa altura, houve um conjunto de atividades, no âmbito das comemorações, que incluíram um encontro na Fundação Gulbenkian em Lisboa com o professor António Coutinho, que dirigiu durante muitos anos e criou aquilo que são as bases de hoje do Instituto Gulbenkian de Ciência e nessa atividade, eu encontrei um jovem chamado Emanuel Carvalho, que à data era o Diretor dos Programas Educativos do British Council Portugal que trabalhava com o Instituto Gulbenkian de Ciência num projeto de comunicação de ciência chamado FameLab, que é um concurso de divulgação ciência mundial e que em Portugal, a edição portuguesa era organizada em parceria entre a British Council Portugal e a Fundação Calouste Gulbenkian.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Encontramo-nos na Fundação Gulbenkian nos vinte e cinco anos das comemorações dos programas doutorais do IGC e começamos a conversar e diz-me ele assim: “Há anos que ando a pensar e a trabalhar para criar um Festival de Ciência Português.” E respondi que só pode ser em Oeiras.-----

----- E foi assim que nasceu o FICA. -----

----- Expliquei na altura que estávamos a trabalhar com as instituições de Oeiras para criar uma Agenda Estratégica para a Ciência, que já fazia parte das nossas intenções ter um Festival de Ciência com essas características, se já se andava a pensar nisso há muitos anos era muito bom continuarmos a pensar ter a Embaixada Britânica e o British Council on Board desse projeto e avançarmos nesse sentido e foi essa conversa inicial em dois mil e dezoito, que depois de muito anos de trabalho com muitas instituições e com muitos obstáculos que tiveram que se ultrapassar e que chegaram a levar inclusivamente a saída desse jovem do British Council para se lançar neste empreendimento, que deram origem a este projeto e que eu estou absolutamente convencido como os Senhores Vereadores disseram que vai ser um sucesso, aliás, em tempos mais recentes, o Senhor Comissário da Oeiras Vinte e Sete, Jorge Barreto Xavier, tem acompanhado muito de perto aquilo que é o festival e a sua programação, no sentido de ser um dos eventos âncora da Oeiras Vinte e Sete, que curaremos para se consolidar e fazer crescer até dois mil e vinte e sete e, nessa altura, deverá estar posicionado como um festival que referência a nível europeu e a nível mundial.-----

----- É mais um exemplo do trabalho que este Executivo, de que todos fazemos parte, tem estado a desenvolver.-----

----- Já há oito meses que temos vindo a trabalhar com o Instituto Superior Técnico e com a Agência Portuguesa do Espaço, num outro projeto, que é a possibilidade de receber em Portugal o evento anual da International Space University.-----

----- A International Space University todos os anos reúne numa capital do mundo toda a

inteligência e a capacidade científica, investigativa, alunos de doutoramento num programa de formação avançada durante dois meses, mas numa cidade escolhida em todo o mundo para discutir e debater a investigação e a formação na área do espaço e da indústria espacial. -----

-----Portugal candidatou-se a receber uma edição desse evento da International Space University, que tem sede em Bruxelas, na Bélgica.-----

-----As instituições que estavam a liderar a candidatura era a Agência Portuguesa do Espaço e o Instituto Superior Técnico e colocava-se a questão de realizar o evento em Lisboa ou realizar o evento em Oeiras e foi com muita satisfação que nós recebemos, quer eu, quer o Senhor Presidente, a informação do Professor Rogério Colaço, Presidente do Instituto Superior Técnico e do Doutor Ricardo Conta, Administrador da Agência Portuguesa do Espaço e Oeiras foi o território escolhido para realizar em dois mil e vinte e dois o evento principal da International Space University. -----

-----Para isto, certamente, terá contribuído o ecossistema de Oeiras, aquilo que nós já somos e o que conseguimos atingir nas últimas décadas até aqui, mas também o facto de termos uma agenda focada na área da Ciência da Tecnologia e da Inovação e de sermos um Executivo atento às dinâmicas de Educação, da Ciência, da Tecnologia e da Inovação e disponíveis para investir e receber neste tipo de eventos e, portanto, disponíveis para valorizar o conhecimento como alavanca do desenvolvimento e é uma boa notícia para todos nós. -----

----- - No dia trinta e um de maio tive o grato prazer de acompanhar o Senhor Vice-Presidente, Francisco Rocha Gonçalves, que fez uma alocução muitíssimo interessante, até com algumas notas autobiográficas e foram muito impactantes na audiência, na assinatura do protocolo com a iniciativa educação liderada pelo Professor Nuno Crato.-----

-----Tem dois projetos muito importantes, ler A Z. Nas turmas do primeiro e do segundo ano de escolaridade, sinalizam em parceria com os professores, meninos que estejam a ter dificuldades na aprendizagem da leitura e para que eles não se distanciem do grupo e não



Câmara Municipal
de Oeiras

comprometam as suas aprendizagens futuras, intervêm rapidamente para remediar esses problemas e colocar esses alunos na rota do sucesso, no que diz respeito à iniciação à leitura e escrita. -----

----- Este projeto começou no Agrupamento de Escolas de Carnaxide e está a ser um estrondoso sucesso e os professores estão muito satisfeitos e nós agora vamos procurar alargar o projeto a outras escolas. -----

----- Uma outra área que também protocolamos com a iniciativa educação, foi o Programa Ser Pró. -----

----- O Programa Ser Pró destina-se ao desenvolvimento do ensino técnico-profissional, mas numa ótica muito específica, não na ótica do “achismo”, nós achamos ou queremos fazer este tipo de formação técnico-profissional, mas de uma ótica de abordagem às empresas, identificação das necessidades das empresas e depois, construção de programas de formação técnico-profissional, que já são uma resposta à necessidade das empresas identificadas no território.-- -----

----- Foram os dois programas que foram protocolados e estamos muito satisfeitos com isso e na certeza de que o trabalho que já estamos a desenvolver e vamos continuar a desenvolver a partir daqui que terá ótimos resultados.-----

----- O Senhor Vice-Presidente não apareceu apenas, fez uma alocução muitíssimo interessante, que quase parecia um especialista na área da iniciação da leitura e escrita.”-----

----- Nesta altura entrou na sala a **Senhora Vereadora Heloísa Apolónia**.-----

12 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE:-----

----- O **Senhor Vice-Presidente** prestou à Câmara as seguintes informações:-----

----- “Vou aproveitar para explicar o porquê de ter corrido tão bem no dia trinta e um, não que eu seja especialista em educação, porque todos os pais em princípio tornam-se especialistas em educação, pelo menos quando se preocupam e todos os que têm consciência dos problemas

do País sabem qual é a nossa questão central e o que é mais frustrante para quem seja patriota e se preocupe com Portugal e com o futuro de Portugal, é não perceber por que é que o problema não é corretamente endereçado, não é que não tenhamos evoluído muito nas últimas décadas, todavia, podia muito mais ser feito e haver muito mais respeito pelos professores e pela comunidade educativa, sinceramente, acredito que não há, não é de um partido ou de outro, tem a ver com a nossa consciência de comunidade e não se exigir o suficiente.-----

-----Gostaria de me associar aos elogios que foram feitos ao Vereador Pedro Patacho, quer na questão do livro, que é mais do que necessário nesta altura. -----

-----Sempre que se discute o problema central da educação está-se a discutir o futuro do País. É isso mesmo, que nós falávamos há pouco e depois com o FICA que, curiosamente, ou não estão associados. -----

-----Nós temos um problema tremendo a nível da educação científica, melhoramos muito a muitos níveis, mas a educação científica não está ainda corretamente endereçada, há alguns meses atrás, antes das eleições presidenciais, recebi uma sondagem, recebo regularmente as sondagens que são feitas sobre as eleições, que dava entre o eleitorado mais esclarecido uma taxa de intenção de voto de um por cento no candidato André Ventura. -----

-----Não quero alongar muito mais e tentar explicar isto, mas as pessoas informadas, esclarecidas, normalmente não se deixam enganar.-----

-----Não quero fazer nenhuma crítica concreta à personagem, dizer apenas que os esclarecidos não se deixam enganar e é essa a importância de iniciativas como o festival FICA.--

-----O festival FICA traz luz, traz conhecimento, traz curiosidade, particularmente para os mais jovens, sobre a educação científica, para perceber o mundo, para não tentarmos interpretar os fenómenos com ignorância.-----

-----Ainda hoje, o Professor Alexandre Quintanilha, trazia uma reflexão antiga sobre essa matéria, sobre como os ignorantes têm certezas e os esclarecidos têm dúvidas. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Quem tem muitas certezas, normalmente é sinal de falta de esclarecimento.-----

----- - No dia vinte estive presente na apresentação da exposição sobre Novas Políticas de Habitação para os dirigentes da CMO, no Templo da Poesia.-----

----- Não há muito a dizer sobre isto. -----

----- - No dia vinte e quatro estive na mudança da Sede da Associação Netmentora para a Sede da Auchan, em Paço de Arcos. -----

----- A Netmentora é uma rede da Auchan ligada ao empreendedorismo e ao autoemprego criado nos anos sessenta, em França, quando a Auchan despediu seiscentos funcionários, o Presidente da Auchan percebeu que não tinha como ajudar aquelas pessoas se não tentando criar autoemprego.-----

----- O que eles estão a fazer exatamente é tentar criar autoemprego em Portugal. É feita com tempo dado por funcionários, quer da Auchan, quer de entidades associadas da Netmentora, que dão do seu tempo disponível para apoiar novos projetos empreendedores. -----

----- - No dia vinte e seis estive presente na sessão de abertura do Webinar “Condições de Acesso ao Plano de Comercialização e Venda - PCV Mercado Interno dois mil e vinte e um” da Região de Turismo de Lisboa, do apoio ao renascimento do turismo no pós pandemia. -----

----- - No dia vinte e sete, fiz as gravações do programa “Sociedade Civil”, no Lagar de Azeite, que vai para o ar no dia dezasseis. -----

----- - No dia vinte e oito, isto é uma parte que me interessa muito, tivemos a inauguração do Data Center/Centro de Dados na Polícia Municipal, em Carnaxide, já referido pelo Senhor Vereador Nuno Neto. -----

----- E sobre o Data Center permitam-me que me alongue um pouco mais. -----

----- Em situações normais, um Presidente de Câmara não inaugura um novo Centro de Dados do Município, mas estas não foram situações normais. -----

----- Recuo a três de agosto de dois mil e dezoito. Nós passámos uma semana “horribilis”,

porque foi uma noite de apagão.-----

-----A Câmara de Oeiras estava em fase de instalação do gerador, não havia gerador de apoio ao Centro de Dados e, nessa noite nós estávamos à espera da ligação do ramal, todos os que lidam com estas empresas sabem da burocracia e dos problemas para conseguirmos que nos liguem o ramal e enfrentámos uma tempestade nessa noite, perdemos oitenta por cento dos dados que estavam no Data Center do Município.-----

-----As semanas seguintes foram semanas de luta para recuperação de dados, os dados não são apenas do Município, os dados são dos cidadãos, que nos procuram, que têm processo de licenciamento, têm histórico aqui e esse histórico e esses processos, oitenta por cento deles desapareceram naquela noite. -----

-----Isto é sinal do anacronismo em que estávamos naquele momento e na falta de segurança que os nossos dados tinham.-----

-----Desde então, iniciámos um processo com o Data Center que, no fundo, é uma bandeira que nós levantamos, mas representa uma revolução silenciosa que se fez ao nível da infraestrutura tecnológica e digital em Oeiras nos últimos três anos. -----

-----A inauguração do Data Center foi feita no mesmo dia que inaugurámos o anel de fibra ótica e já temos os nossos edifícios principais ligados por nosso anel e vamos ligar mais cento e cinquenta pontos. -----

-----Vamos poder servir as escolas que queremos servir desde o início do mandato para terem Internet capaz para os meninos que estão na escola poderem aceder à Internet.-----

-----Nós não podemos dizer que queremos ter uma escola digital e nem sequer tínhamos fibra ótica a ligar essas escolas. -----

-----Estamos nesse processo de ligação da rede digital da fibra ótica. -----

-----O anel inicial já está inaugurado, foi no mesmo dia do Data Center e a nível da velocidade de transmissão de dados, o Município de Oeiras aumenta qualquer coisa, como



Câmara Municipal
de Oeiras

quatrocentas vezes a velocidade de passagem de dados neste mandato. -----

----- Nas semanas anteriores tinha sido apresentado ao Senhor Presidente, e já está funcional, a rede Lora do Município, a rede Lora para quem não está familiarizado com estas questões, é uma rede de baixa frequência da transmissão de pequenos dados da chamada Internet das coisas, a sensorização do espaço público e a chamada “Smart City” apenas é possível com uma rede de Lora que dê sustentação. -----

----- Até agora, para termos uma rede ou uma “Smart City” a funcionar, teríamos que usar a rede normal JSM, conhecida como três G, quatro G, cinco G, com custos altíssimos que não era comportável para a nossa ambição, para o que nós queríamos fazer, então foi instalada a rede Lora, que nos dá condições, neste momento, eu disse que o Senhor Vereador Pedro Patacho ia ter as escolas finalmente ligadas com fibra ótica, é algo que desde o início do mandato nós falámos muito, agora podemos também começar a sensorização do espaço público e o lançamento dos projetos da “Smart City”, que redundarão na criação, depois, numa sala de comando eletrónica da cidade com todos os sensores melhorando muito a eficácia e a eficiência da gestão do Município.

----- Associado a isto está o Portal Municipal que já foi apresentado publicamente, com os serviços “online” que estão em funcionamento. -----

----- Sobre esses serviços estamos numa fase de habituação, tem havido bastantes reclamações, particularmente, ao nível do Urbanismo, porque nós fomos muito ambiciosos, fomos e somos, tem que ser assim, não podemos continuar a que um requerente ponha um processo e depois para ter informações do processo, tenha que pedir se faz favor que alguém dê informações. -----

----- Estamos a fazer um esforço suplementar, e estou a olhar para a doutora Vera Carvalho que é um dos meus objetos de exigência nessa área e que sabe que na próxima terça-feira terá que me apresentar o relatório do atendimento desta semana. -----

----- Ainda durante este mês estará pronta, finalmente, a APP do Município e os serviços

que podem ser introduzidos, ou que podem ser solicitados no Portal Municipal vão também passar a ser solicitados através da APP do Município com um custo relativamente baixo. -----

----- Termina com o Portal e com a APP o ciclo de transformação digital que o Município imprimiu neste mandato.-----

-----O Centro de Dados, não é apenas um Centro de Dados, foi um marco de transformação, que Oeiras estava a precisar há muito tempo.-----

-----O Senhor Vereador Joaquim Raposo lembra-me sempre que a Amadora tem a rede de fibra há muitos anos, eu não consigo senão argumentar dizendo que nós agora também já temos, já nunca mais me diz isso. -----

----- - No dia vinte e nove foi inaugurado o Parque Urbano da Lage, com um parque infantil e um parque de exercício geriátrico.-----

----- - A seguir almoçámos na explanada do Grupo Recreativo da Ribeira da Lage e a melhor prova da necessidade do equipamento é que quando nós virámos costas e nos sentámos a olhar para o equipamento, estava cheio de miúdos a brincar. Demorou mais ou menos dois/três minutos até que ficasse inundado de crianças.-----

-----É um momento particularmente feliz para uma Área Urbana de Génese Ilegal, que conheceu grandes transformações nas últimas décadas. -----

----- - No dia trinta teve lugar a cerimónia de inauguração das obras de requalificação dos balneários da Praia de Caxias e a cerimónia de inauguração das obras de requalificação do edifício da Junta de Freguesia de Paço de Arcos, hoje, extensão da União de Freguesias. -----

----- - No dia trinta e um teve lugar a receção ao doutor Francisco Carvalho, Presidente da Câmara da Praia, eleito no final do ano passado e a Praia mantém com o Município de Oeiras, um acordo de cooperação, não de geminação, mas de cooperação intenso, foram apresentados os projetos que estavam em curso com o Executivo anterior, mudou de cor política, portanto, dependerá agora do novo Executivo da Praia querer continuar ou não com aquela linha. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- - No mesmo dia teve lugar a assinatura do protocolo negociado com o Vereador Pedro Patacho entre o Município de Oeiras e a “Stichting Arica Foundation for Education” a ter lugar na Escola Camilo Castelo Branco, em Carnaxide. -----

----- O Senhor Vereador Pedro Patacho disse que a minha locução foi muito positiva, parecia quase um especialista na educação, mas o acordo versava, uma parte deles, em melhorar as condições de aprendizagem da escrita e da leitura das crianças, particularmente das crianças que têm dificuldades. -----

----- Como sou pai de uma menina que teve dificuldades nos primeiros anos para aprender a ler e a escrever e que eu vivia com o pavor do que era aquilo e percebi que tinha uma filha que era a melhor aluna da turma no estudo do meio, para quem conhece, tem a ver com conjugação e com um raciocínio, mas depois tinha dificuldade na escrita e na aprendizagem. -----

----- Mudei a minha filha escola e percebi que a minha filha apenas estava a ser mal ensinada.-- -----

----- Este programa visa exatamente resolver esse tipo de problemáticas e esta problemática particularmente mais sentida pelas famílias mais desfavorecidas, porque são os alunos filhos das famílias desfavorecidas, que muitas vezes não têm pais que tenham tempo ou que tenham tido percurso de vida que lhes permite o esclarecimento para tentar perceber e endereçar estas questões e se estas iniciativas não aparecerem, voltam a ser os mais pobres a ficar para trás.-- -----

----- O tal princípio de Mateus, ao contrário, que os pobres vão ficando cada vez mais pobres e quando o Estado não intervém, isto é um recado para as próximas eleições, no caso de passarmos a ter aqui outras forças políticas, que tenham uma visão distinta da intervenção do Estado, e o Estado aqui é o Município de Oeiras, sem o Estado estas crianças e os filhos dos mais pobres, que passam por estes problemas, ficam, efetivamente, para trás nestes quatro primeiros anos. -----

-----Também disseram uma coisa muito importante, que ninguém se lembra, a importância do professor primário, toda a gente reconhece muita importância aos catedráticos. Eu reconheço, todavia, muitos de nós esquecemos da importância do professor primário na vida dos alunos. -----

-----O professor primário é fundamental para o resto da vida dos nossos filhos e são estes professores que marcam tanto a vida dos nossos filhos, que tantas e tantas vezes são alvo de desrespeito por parte dos Governos da República, pelo menos, na minha opinião, a função do professor é muito importante. -----

-----Comentei com o Vereador Pedro Patacho que estava a marcar, nesse dia, uma reunião com CEO de uma empresa, um unicórnio português, pela simples razão que eu queria ouvi-lo e aprender com ele e a pessoa que está a marcar a reunião dizia que ele só fala de duas coisas; desburocratização e professores. -----

-----Quando fala com políticos é professores, professores, professores. Valorizar o papel do professor, pagar melhor aos professores, dar outras condições de trabalho e de estabilidade aos professores, tantas e tantas vezes têm as vidas destruídas, porque nunca conseguem ter, ou muito mais tarde conseguem ter um lugar no quadro perto da família, e não sei o que é que é estar a trabalhar fora da minha família durante dez/quinze anos seguidos e conseguir ter estabilidade para ensinar bem os meus alunos, naturalmente que se adotar dá mau resultado. -----

-----Senhor Vereador desculpe por meter a foice em seara alheia, mas foi um dia em que eu fiquei bastante impressionado, quer com a presença dos professores, quer com a qualidade da conferência. -----

-----Agora vou lançar um desafio ao Senhor Vereador Pedro Patacho, que é trazer o Professor João Lopes, para fazer uma apresentação à Câmara desse projeto, porque o projeto é inspirador pelo significado que tem para o futuro das crianças, particularmente das crianças que têm aquele problema inicial e que se não são ajudadas, e volto a referir que são os filhos dos pais



Câmara Municipal
de Oeiras

pobres que não são ajudados, são os filhos dos mais pobres que ao longo das décadas, não foram ajudados e não foram explorando as suas capacidades e estão aqui os melhores alunos do País. ---

----- Nós dissemos sempre que os melhores alunos não são os que têm as melhores notas, são aqueles a quem é permitido explorar ao limite o seu potencial, é retirar o sumo, permitir que eles próprios deem o seu sumo e este projeto, é um pequeno projeto, passa quase despercebido, mas tem uma importância fulcral na vida daquelas pessoas e na vida daquelas famílias. -----

----- Ouvi as palavras inspiradoras do Professor João Lopes, que é orador potentíssimo e é complicadíssimo falar depois dele, portanto, a única forma de falar depois dele é contar histórias pessoais, porque senão pisamos a bola. -----

----- Era muito interessante falarmos com o Senhor Presidente sobre isso, para o Professor explicar o projeto aqui, que o projeto dirá certamente muitos aos Senhores Vereadores. -----

----- - No dia um tivemos a conferência de imprensa da abertura da época balnear na Praia de Santo Amaro. -----

----- - No dia dois teve lugar a apresentação pública do Primeiro Festival Internacional de Ciência, em Portugal, ciência em Oeiras.” -----

13 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA HELOÍSA APOLÓNIA:-----

----- A **Senhora Vereadora Heloísa Apolónia** prestou à Câmara as seguintes informações: -----

----- “Tendo em conta a valorização que a CDU tem dado à matéria da cultura e estamos perante um setor que sofreu bastante com as medidas tomadas relativamente à pandemia, gostamos sempre de saudar o trabalho que é apresentado e, neste caso, gostava de saudar em concreto a peça que o Intervalo Grupo de Teatro apresentou “Não Deixes que a Noite se Apague”, no Auditório Municipal Lurdes Norberto, foi muito relevante que passados estes anos do Vinte e Cinco de Abril de mil novecentos e setenta e quatro se possa continuar a lembrar o horror que constituíram aqueles quarenta e oito anos de ditadura.-----

-----Fica aqui a saudação da CDU e julgo que de toda a Câmara Municipal para o Intervalo Grupo de Teatro. -----

-----Saudar em particular toda a equipa que esteve envolvida, bem como, o Senhor Vereador André Levy, ator, que todos conhecem, tendo em conta que me vem substituir várias nas reuniões da Câmara Municipal. -----

-----Já por várias vezes tínhamos solicitado a informação à Câmara Municipal sobre uma questão que preocupa sobremaneira a CDU e que tem a ver com os impactos da pandemia ao nível económico e social, mas em particular, no impacto das micro pequenas e médias empresas do Concelho.-----

-----Feita a insistência da CDU relativamente a esta informação, o Senhor Presidente referiu numa das últimas reuniões que iria ser enviado um relatório que particularizasse essa informação. -----

-----Quero dizer que esse relatório ainda não chegou, mas que a CDU tem todo o interesse em conhecer em particular o impacto da pandemia ao nível das pequenas e médias empresas no Concelho.-----

-----No fundo, queria reiterar o pedido para que essa informação ou esse relatório, tenha o documento a forma que tiver, nos possa chegar.”-----

14 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES: -----

-----Reportando-se às questões colocadas pelos Senhores Vereadores, o **Senhor Vice-Presidente** esclareceu o seguinte: -----

-----“Relativamente à décima quarta alteração e esclarecendo o Senhor Vereador Joaquim Raposo por lapso não foi feita a proposta de deliberação referente à décima quarta alteração e foi feita a proposta de deliberação da décima quinta numerando-a como décima quarta, o que estaria errado e teve que ser corrigido, todavia, quero mais uma vez pedir desculpa por não terem sido informados da troca.” -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- O Senhor Vereador Joaquim Raposo disse o seguinte: -----

----- “É erro, acontece, e se ninguém estiver atento, ninguém diz nada e não é só nesta, é em várias situações e eu tenho a particularidade de ver tudo e estou a analisar uma proposta que é a décima quinta que consta na proposta e não tinha nada a ver com a que apareceu depois que era a décima quarta que substituiu apenas a numeração, a décima quarta adquiriu o número da décima quinta. -----

----- Houve uma troca disto tudo. -----

----- Os temas são diferentes, as alterações são diferentes umas das outras, enquanto agora uma é considerada a décima quarta alteração que ocupou o espaço da outra, que era a décima quinta, não tem nada a ver com o valor das alterações, aliás, uma delas fala sobre os seguros e a outra fala de outras coisas que já tínhamos votado, são coisas diferentes.-----

----- Houve alguém que se esqueceu e não estou a dizer que foram os Serviços, ou não tinham feito a proposta e foi feita depois, mas é estranho, porque as datas têm lá o despacho de todos os técnicos envolvidos, inclusivamente a do Senhor Vice-Presidente, as datas estão corretas.--- -----

----- As datas que têm esta proposta da décima quarta não existia, tem a data anterior à décima quinta e não vem mal ao mundo se houver um erro, o que vem mal ao mundo é vendo esse erro, fazerem uma alteração e ninguém dizer nada a ninguém, essa é que é a questão e já não é a primeira vez que eu digo isto, não custa nada.-----

----- Eu valorizo e compreendo muitas vezes as questões que acontecem e digo várias vezes que só não acontece a quem não trabalha, mas há mínimos, há quem esteja a trabalhar nisso e se ninguém disser nada estão a fazer má figura, é o mínimo, não custa nada uma nota explicativa.-----

----- Não custa nada ao responsável pegar no telefone e não é uma eternidade de Vereadores que não permita dizer isso, a alguns não vale a pena dizer nada, os que têm pelouros

devem saber, mas estou a falar para aqueles que não têm pelouros e não são muitos, não custa nada dar um telefonema a dizer que houve um problema, eu não levanto questão e a Senhora Vereadora Heloísa Apolónia também não, se for explicado, não dizem nada e isso é que chateia, pode-se fazer tudo, ninguém repara, quero lá saber, se virem viram, se não virem não viram. -----

-----Eu um dia destes não vou levantar nenhuma questão e vou aguardar para o fim. -----

-----Já agora por uma questão de curiosidade, ontem procurei falar com os Serviços para me darem uma explicação, ou a aceito ou não, quando é certa e aceitável e não aquela história de meter areia nos olhos, quando é meter areia nos olhos fico incomodado, porque geralmente qualquer coisa faz-me mal à vista e a areia faz-me bastante mal, não é este o caso, percebe-se isso, apenas não se percebe esta questão de não ter havido previamente informação, assim como, já se tinha passado quando foi o relatório e contas, fazem as alterações e não dizem nada a ninguém, se quiserem procurem, desfolhem lá as folhas todas, e não são poucas, e descubram onde estão os erros ou as alterações. -----

-----Esta proposta nova entrou ontem, terça-feira e isto tem implicações e ainda não vou dizer que voto a proposta, porque posso dizer: ela não entrou a tempo, paciência, quando entrar a tempo eu votarei, mas isso reservo para quando chegarmos à outra proposta. -----

-----Ontem recebi um curriculum de uma pessoa para fazer parte da lista dos condecorados do Sete de Junho. -----

-----Senhor Vice-Presidente não fique com complexos em relação à fibra ótica eu também gostaria que já não houvesse barracas no Concelho da Amadora, mas cada um fica com aquilo que não consegue desenvolver, temos que aproveitar as oportunidades, mas o Senhor Vice-Presidente vai ver que com as potencialidades que tem através da fibra ótica vai permitir desenvolver um conjunto de áreas, isso é transversal a todos os setores e é importante.-----

-----A fibra ótica foi só a ligação dos Serviços da Câmara às escolas e ao sistema de segurança e cada um utiliza se tiver capacidade para desenvolver, ela está lá, tem um canal



Câmara Municipal
de Oeiras

próprio, nós temos um, cabos de fibra ótica nos sistemas há três, um é da Câmara, não depende de qualquer operador e há outros que são utilizados pelas entidades conforme se pode.-----

----- Quanto ao ensino profissional e às necessidades do mercado, esse também foi um problema que eu tive, uma coisa é formar para o desemprego, são formações até ao desemprego total e o que o Senhor Vereador fez e bem foi formar de acordo com as necessidades do mercado, nada melhor do que envolver as empresas, as instituições do Concelho e quais as carências que são significativas. -----

----- Continua a haver em determinadas áreas uma deficiência enorme de formação, julgo que isso é bom, não é aquela história de vamos pegar nos alunos e já que não podem ir para a universidade vão para um curso de formação, penso que é isso que o Senhor Vereador está a fazer e faz muito bem. -----

----- Em Portugal existem grandes escolas, e nas escolas de formação profissional na Área Metropolitana de Lisboa há experiências muito positivas, e se nós envolvermos isso no nosso sistema de ensino oficial tanto melhor, ou seja, um parceria entre a escola e as empresas, isso dará bons resultados e não é a mesma coisa de formar para o desemprego e varrer para baixo do tapete, tem que se assumir, as coisas não são para esconder, mas sim melhorar, pensar de novo e assumir uma estratégia que seja para bem das pessoas e oportunidade para todos e isso o Senhor Vereador está a fazer.-----

----- Sobre a questão do Senhor Vereador Pedro Patacho não vou fazer nenhuma intervenção, não estive nem num, nem noutro, mas tive a oportunidade de acompanhar no Facebook, não só a questão do livro, como também às dez da manhã através da televisão o Senhor Vereador Pedro Patacho e reconheço a lufada de ar fresco nas áreas que tem em curso. ---

----- Oeiras está a recuperar o tempo perdido e para isso é necessário definir uma estratégia e ter um protagonista que tem esse objetivo e essa ambição tem o Senhor Vereador Pedro Patacho, não faço mais elogios, se não fica convencido e depois é pior a emenda que o

soneto, mas há alguns que não entendem isso, uns chegam a ministros sem saber o porquê e há outros que não chegam, apesar de toda a gente saber porque não chegam a tal.-----

-----Em relação ao livro não tive oportunidade de estar presente, pedi a um colega que referenciasse a minha satisfação, mas seguramente que acompanho.”-----

-----Neste momento entrou na sala o **Senhor Presidente** tendo assumido a presidência da reunião.-----

15 - PROPOSTA Nº. 1171/20 - GAP - AFIXAÇÃO DE MENSAGENS DE PROPAGANDA POLÍTICA E ELEITORAL NO CONCELHO DE OEIRAS:-----

-----Esta proposta por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, foi retirada da agenda.-----

16 - PROPOSTA N º. 502/21 - DGU - PROC. Nº. 9/1902 - OBRAS DE ALTERAÇÃO NA QUINTA DE S. JOSÉ DE RIBAMAR - PONTE PEDONAL SOBRE A MARGINAL E LINHA FÉRREA, EM ALGÉS:-----

-----I - O **Senhor Presidente** esclareceu o seguinte:-----

-----“A proposta de deliberação quinhentos e dois, tem que ser votada antes da proposta de deliberação duzentos e oitenta e oito”-----

-----O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** disse o seguinte:-----

-----“Em relação à proposta de deliberação duzentos e oitenta e oito, na altura eu pedi para esta proposta ser adiada, tendo em conta que havia um conjunto de elementos, nomeadamente do projeto, que eu não tinha tido acesso e depois questionei várias vezes por que é que essa proposta era, permanentemente, retirada da discussão a pedido da Senhora Vereadora Joana Baptista, que entendeu que não estava ainda em condições desta proposta ser aceite.-----

-----Na altura, ninguém falou do que estava em causa, ninguém falou do contrato que era preciso fazer em relação à aprovação deste loteamento.-----

-----Tive oportunidade de ler esta proposta. Tive oportunidade de ver todo este



Câmara Municipal
de Oeiras

loteamento, que foi aprovado em dois mil e nove, é uma coisa antiga, tenho perfeitamente a noção do que tinha sido a discussão e na altura houve partes de crítica, que havia na altura e hoje já não se coloca, em relação à questão do património, na altura a questão foi colocada pela Senhora Vereadora Isabel Meirelles e pelo Senhor Vereador Amílcar Campos, do ponto de vista deles, do ponto de vista histórico era importante a preservação e a reabilitação daquele património.-----

----- Na altura, isto deu discussão, a proposta foi aprovada e não vou entrar nessa discussão, porque foi noutro tempo, mas vi como cada um votou, também vi como o Senhor Vereador Carlos Oliveira defendeu esta proposta, como sendo uma mais valia para o Concelho de Oeiras e para aquela zona, que permitia valorizar e a atrair o turismo e um conjunto de atividades. -----

----- Não discuto. -----

----- Tive oportunidade depois de ver o contrato em si, o que é que naquela altura a entidade que tutela o loteamento, tinha obrigação de fazer. -----

----- Havia toda uma área que tinha a ver com uma elevação que se criava e permitia fazer uma passagem naquele espaço e essa era da responsabilidade dele, tudo o resto que não tinha a ver com a passagem não é da responsabilidade dele, como é óbvio. -----

----- Era difícil incluir na obrigação ele fazer o resto, a não ser que houvesse uma forma de livre vontade alguém oferecer à Câmara, mas também é difícil essa sustentação.-----

----- É fácil essa sustentação quando não é alguém que tem diretamente a ver com o que estamos a falar, qualquer um pode oferecer à Câmara uma determinada obra, como oferecem obras de arte e outras coisas e as Câmaras não aceitam, ou aceitam, conforme, mas aqui era sempre suspeito, de modo que se procurou encontrar aqui uma forma que permitisse resolver isto sem correr nenhum risco, e, estou de acordo, por isso, procurou-se aqui fazer um estudo objetivo como é que iríamos fazer para viabilizar a questão, nomeadamente do pagamento do projeto.-----

-----É um projeto do Gonçalo Birre, é autor do projeto inicial em relação ao loteamento e, por isso, é normal, que seja ele a fazer, até para ver as partes que encaixam em relação às obras que eles têm obrigação de fazer e aquelas que não têm obrigação de fazer. -----

-----Esta é a solução, tem um valor, valor esse que na altura andava muito próximo da obra em si, tendo em conta que o projeto andava na ordem dos oitenta e tal mil euros, por isso, é óbvio que aplicando, e nós sabemos que nem todos os projetos valem dez por cento, há projetos que valem três por cento, depende, mas há um teto máximo em relação àquela questão, que são os tais dez por cento, os tais oitenta e tal mil euros, tendo em conta que a obra se prevê que seja na ordem dos novecentos mil euros. -----

-----Como é que o urbanizador podia encaixar? -----

-----Não tem possibilidade de encaixar esse valor de obra em relação àquilo que está obrigado. -- -----

-----O que é que se propõe? -----

-----Com base num estudo, com base no levantamento, com base em pareceres, propõe-se agora que, através, não só daquilo que é uma parte que advém da declaração de interesse municipal, que se faça isso e que permite à Câmara poder baixar os valores das taxas na ordem dos cinquenta por cento. -----

-----A taxa a cinquenta por cento não chega, é preciso arranjar outra forma.-----

-----A Declaração de Utilidade permite podermos utilizar em relação ao que é devido para compensação, nomeadamente de espaço verde que não foi entregue, como tal é possível ir por aí. -----

-----Com esse valor completa-se de alguma forma, aquilo que é o valor do pagamento do projeto em si. -----

-----Findo esse caso a Câmara, depois de aprovar, está em condições para lançar o concurso, porque não corre o risco de alguém dizer: “Estão a lançar o concurso de um projeto



Câmara Municipal
de Oeiras

que não é vosso, que ainda ninguém o pagou”.-----
----- Eu acho que isso é normal. -----
----- Isto não tem drama nenhum, porque é que às vezes temos tanto secretismo em relação às coisas?-----
----- O que é muito secretismo a gente começa a desconfiar. -----
----- Porque ninguém diz abertamente o que está em causa?-----
----- Alguém quer encaixar a obra, mas não é possível encaixar a obra em situações normais, uma obra daquele valor.-----
----- Em relação às explicações que me deram ao meu pedido de esclarecimentos, consegui perceber que estava em causa. Consegui ler tudo o que estava para trás, consegui ler desde a aprovação às declarações, o que foi a votação na Câmara e na Assembleia Municipal e por isso consigo perceber que essa é a forma que não se corre riscos em relação a um procedimento que está acautelado e que não teremos nenhum problema do ponto de vista futuro.
----- Desta forma votarei a favor.-----
----- Se eu estivesse, neste momento, a discutir a aprovação de loteamento, não votaria a favor.-----
----- Neste momento, não é isso que está em causa, estão a discutir outra coisa que é a emissão de um contrato, que é feito entre a Câmara e o promotor daquele loteamento, que está aprovado e a forma como se consegue contratualizar e como é que se consegue que uma parte seja paga dentro das normas legais sem estar nenhuma dúvida em causa.-----
----- Sobre essa matéria voto nesse sentido, mas podíamos ter evitado esta questão, ou pelo menos ter evitado a mim andar à procura das coisas, ler tudo, ler o histórico, ter algumas interrogações, teria sido mais fácil.-----
----- É a vida como disse o outro.”-----
----- O **Senhor Presidente** observou o seguinte: -----

-----“É claro que se estivéssemos a discutir o loteamento, agora, nesta altura, a três ou quatro meses de eleições, era muito difícil haver qualquer consenso na aprovação deste loteamento, até porque sabemos que quando se aproximam eleições há sempre uma pressão enorme que retira, por vezes, alguma lucidez, às decisões.-----

-----Recordo-me da discussão que suscitou e o problema é que aquela parte antiga do Convento está muito degradada, e vai ser salvaguardada.-----

-----Na altura a Câmara Municipal fez muita questão e ainda tentou, se calhar talvez houvesse mudança se fosse hoje, as condições financeiras que a Câmara tem talvez a Câmara tivesse pressionado mais.-----

-----Aquele edifício mais alto que lá está, eu sempre gostei muito dele. Muitas vezes nós queremos ficar com as coisas e depois temos dificuldade em ver o que vamos lá fazer, mas, na altura, recordo que a Câmara Municipal pôs a hipótese de aquele edifício ser cedido à Câmara Municipal, mediante contrapartidas, a Câmara teria que pagar, porque é uma peça importante aquele conjunto e ficou estabelecido que na impossibilidade de a Câmara comprar aquele edifício não podia ser mexido na traça.-----

-----O edifício vai ser destinado aquilo que sempre esteve destinado, habitação, sempre foi habitação, só que agora em vez de ser uma única casa passará a ter três ou quatro apartamentos.-----

-----Na altura não houve possibilidade de se chegar a um acordo, manteve-se e a Câmara as condições que impôs, foram essas, em todo este caso não podem mexer no edifício, terão que organizar os fogos por dentro, mantendo o destino de habitação, porque ainda chegaram a falar em pôr uma empresa de escritórios, porque empresas multinacionais gostariam de ter ali aquela perspectiva.------

-----Por acaso, o tempo que demorou, não agora que tem estado adiada aqui na Câmara, mas o tempo que durou a execução do projeto, durou muito mais do que se tinha pensado.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Se a Câmara tivesse aberto um concurso público para fazer um projeto daquela passagem pedonal, provavelmente, já estaria tudo resolvido. -----

----- Quando se pôs a hipótese de ser o promotor a executar o projeto descontando o custo nas taxas que tinha a pagar à Câmara Municipal, pensou-se que em seis meses o projeto estaria pronto, na realidade não ficou pronto em seis meses, demorou um ano e meio.-----

----- Assim que ficou pronto, o Departamento de Obras Municipais arrancou com o projeto.-----

----- Só nessa altura é que alguém do Planeamento e do Gabinete Jurídico disseram que que nós não somos donos do projeto, o projeto é dos particulares e, a dado momento, o único expediente que havia para resolver o problema, e foi isso que atrasou, foi chegar a acordo com a empresa e estabelecer um contrato de urbanização que garantisse que esta verba era descontada das taxas que eles têm que pagar.-----

----- No fundo, a operação que estamos a fazer aqui é justamente esse contrato com o produtor, para que entregue o projeto executado, a Câmara Municipal quando chegar a altura própria da emissão do loteamento fará o acerto de contas e o desconto relativamente às taxas que tinha que pagar e, portanto, nós não estamos aqui a discutir o loteamento, estamos apenas a discutir isto.”-----

----- **O Senhor Vereador Joaquim Raposo**, disse o seguinte:-----

----- “Eu não discuto isso, quando o assunto foi adiado pela segunda vez, perguntei quem era o arquiteto, disseram-me quem era o arquiteto e perguntei quem vai pagar ao arquiteto, responderam-me que estavam em negociações com o promotor para este pagar ao arquiteto, pensei que a coisa estava resolvida, afinal, não estava.-----

----- Quando tive acesso ao projeto percebi perfeitamente quem era o arquiteto, era o Gonçalo Birre, não tenho nada contra o arquiteto, até porque trabalhou comigo, o problema é que disseram que será resolvida a situação e o que interessa é a garantia que estava assente, que era o

promotor que vai suportar e vai oferecer à Câmara. -----

-----Disse na altura que havia duas formas, ou ser obrigação do loteador, tendo em conta que aquela construção que vão fazer tem implicações na mobilidade e na circulação, ou então, só de livre vontade de oferta do próprio.-----

-----É óbvio e por isso eu acho que não valia a pena tanta coisinha, nós estamos num sítio onde devemos falar abertamente, lamento que não se tenha posto as cartas todas em cima da mesa e aquilo que se criou, pensando que era um fantasma, afinal, não passa de fantasma nenhum, mas, infelizmente, criou-se o fantasma.”-----

-----A **Senhora Vereadora Heloísa Apolónia** referiu o seguinte:-----

-----“A CDU vai apresentar uma declaração de voto escrita que minuciosamente apresentará as razões deste posicionamento da CDU relativamente às propostas quinhentos e dois e duzentos e oitenta e oito, vamos de resto, votá-las de forma diversa, porque na quinhentos e dois não vamos dissociar desta questão as opções urbanísticas em causa e na duzentos e oitenta e oito, vamos votar favoravelmente.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e voto contra da Senhora Vereadora Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a minuta do contrato de urbanização a celebrar com a “RAR Imobiliária”.-----

-----Reconhecer o interesse público na execução da obra respeitante à ponte pedonal, e sua submissão à Assembleia Municipal. -----

-----Estabelecer o prazo máximo de seis meses para que seja requerido o alvará de obras por parte da RAR Imobiliária, a quem se deve comunicar esta deliberação.-----

-----Nos termos do artigo quinquagésimo quinto, do Regime Jurídico de Urbanização e Edificação. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Artigos quinquagésimo segundo e sexagésimo segundo, do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras. -----

----- III - A **Senhora Vereadora Heloísa Apolónia** fez a seguinte declaração de voto:-----

----- “Na deliberação inicial deste processo (proposta de deliberação mil e quarenta e três, de dois mil e nove, da reunião de Câmara de vinte e cinco de novembro), a CDU votou contra as obras de alteração na Quinta de São José de Ribamar, com uma Declaração de Voto do Vereador Amílcar Campos, por considerarmos tratar-se de um património histórico classificado no Plano de Salvaguarda do Concelho como Imóvel de Interesse Municipal, pelo que não deveriam ser aí construídas mais habitações. Continuamos a defender, que seria desejável que a Quinta de São José de Ribamar fosse recuperada e beneficiada, para ser colocada ao serviço da população de Algés. -----

----- Como dissemos, na altura, esta “operação empobrece Algés, retira Identidade Histórica de um Património de grande importância e, por outro lado, agrava ainda mais as condições locais de vivência da população”.-----

----- Neste sentido, embora estando de acordo e votando a favor da proposta de deliberação duzentos e oitenta e oito, de dois mil e vinte e um, também inscrita nesta reunião de Câmara, defendendo a rápida e imprescindível construção da passagem superior pedonal sobre a Marginal e a linha férrea, em Algés/Dafundo, há muito reclamada pela população da área, a CDU vota contra a presente proposta de deliberação, por a mesma concretizar um Protocolo de Acordo com o proprietário do terreno para uma ocupação excessiva e empobrecedora de Algés, como referimos na Declaração de Voto atrás mencionada.” -----

17 - PROPOSTA Nº. 288/21 - DOM - Pº. 2021/58-DGEP - “EXECUÇÃO DE PASSAGEM SUPERIOR PEDONAL EM ALGÉS” - DECISÃO DE CONTRATAR, ADOÇÃO DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO E APROVAÇÃO DAS PEÇAS DO PROCEDIMENTO:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a decisão de contratar e a abertura do procedimento concursal necessário para a adjudicação da empreitada de obras públicas “Execução de passagem superior pedonal em Algés”, mediante a adoção de um procedimento por concurso público, sem publicidade no Jornal Oficial da União Europeia. -----

-----O preço base do concurso em um milhão seiscentos e três mil oitocentos e sessenta e cinco euros e oitenta e seis cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal de seis por cento, com prazo máximo de execução da empreitada de duzentos e dez dias.-----

-----As peças do procedimento.-----

-----A composição do júri do procedimento e a respetiva delegação de competências. ----

-----As nomeações para Coordenador de Segurança, Diretor de Fiscalização e Gestor do Contrato. -- -----

-----Nos termos do artigo trigésimo sexto, número um, do Código dos Contratos Públicos, conjugado com a alínea f), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, bem como, atento o disposto nos artigos trigésimo oitavo, quadragésimo, número um, alínea c) e número dois, sexagésimo sétimo, número um e sexagésimo nono, número dois, do Código dos Contratos Públicos e artigo décimo oitavo, número um, alínea b), do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho, aplicável por força do artigo décimo quarto, número um, alínea f), “in fine” do preâmbulo do Código dos Contratos Públicos. -----

-----Artigos quadragésimo sexto, número um, alínea b) e quadragésimo oitavo, da Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto, conjugados com o artigo tricentésimo décimo oitavo, da Lei número dois, de dois mil e vinte, de trinta e um de março. ----



Câmara Municipal
de Oeiras

18 - PROPOSTA Nº. 451/21 - DRU - Pº. 43/DRU/2020 - “HABITAÇÃO JOVEM SITA NA AV. PATRÃO JOAQUIM LOPES, Nº.S 11-15, EM PAÇO DE ARCOS” - APROVAÇÃO DE LISTA DE ERROS E OMISSÕES E PRORROGAÇÃO DE PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTA - RATIFICAÇÃO DO ATO DO PRESIDENTE DA CÂMARA: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a Ata/Relatório referente a pedidos de esclarecimento ou listas de erros e omissões do presente procedimento relativo a “Habitação Jovem sita na Avenida Patrão Joaquim Lopes, números onze a quinze, em Paço de Arcos”. -----

----- A ratificação do despacho do signatário de quatro de maio de dois mil e vinte e um.--

----- A divulgação do relatório de análise de pedidos de esclarecimento ou lista de erros e omissões pelas empresas interessadas.-----

----- Nos termos dos artigos quinquagésimo e sexagésimo quarto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigo centésimo sexagésimo quarto, número um, do Código do Procedimento Administrativo.-----

----- Após esta votação saiu da sala o **Senhor Vereador Joaquim Raposo**.-----

19 - PROPOSTA Nº. 456/21 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 5/2021: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, através de escrutínio secreto, em que se verificaram oito votos a favor, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, no sentido de aplicar ao trabalhador com o número mecanográfico oito mil duzentos e vinte e quatro e com a carreira e categoria de Assistente Operacional, afeto à Divisão de Gestão

de Resíduos Urbanos, como sansão adequada ao caso concreto, a sansão disciplinar de repreensão escrita. -----

-----Nos termos da alínea e), número dois e descrito no número sete, do artigo septuagésimo terceiro, da alínea a), do número um, do artigo centésimo octogésimo, caracterizada no número um, do artigo centésimo octogésimo primeiro, cujos efeitos se encontram previstos no número quatro, do artigo centésimo octogésimo segundo, número quatro, do artigo centésimo nonagésimo sétimo, artigo centésimo octogésimo nono, artigo ducentésimo vigésimo, da Lei número trinta e cinco, de dois mil e catorze, de vinte de junho e número três, do artigo quinquagésimo quinto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -- -----

20 - PROPOSTA Nº. 457/21 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 10/2020: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, através de escrutínio secreto, em que se verificaram oito votos a favor, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, no sentido de aplicar ao trabalhador com o número mecanográfico quatro mil novecentos e sessenta e cinco, Agente Graduado da Polícia Municipal de Oeiras, afeto à Divisão de Polícia Municipal, como sansão adequada ao caso concreto, a sansão disciplinar de multa, no valor de cento e oitenta e cinco euros e vinte e dois cêntimos, correspondente a seis remunerações base diárias. -----

-----Nos termos da alínea h), número dois e descrito no número dez, do artigo septuagésimo terceiro, da alínea b), do número um, do artigo centésimo octogésimo, caracterizada no número dois, do artigo centésimo octogésimo primeiro, cujos efeitos se encontram previstos no número quatro, do artigo centésimo octogésimo segundo, número quatro, do artigo centésimo nonagésimo sétimo, artigo centésimo octogésimo nono, artigo ducentésimo vigésimo, da Lei número trinta e cinco, de dois mil e catorze, de vinte de junho e número três, do artigo quinquagésimo quinto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de



Câmara Municipal
de Oeiras

setembro. -----

----- Após a votação saiu da sala o **Senhor Vice-Presidente** e entrou o **Senhor Vereador Joaquim Raposo**.-----

21 - PROPOSTA Nº. 458/21 - DP - ALIENAÇÃO DE DUAS PARCELAS DE TERRENO SITAS, A TARDOZ DA ALAMEDA CALOUSTE GULBENKIAN, Nº. 4, EM PAÇO DE ARCOS: -----

----- I - O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** mencionou o seguinte: -----

----- “Na minha opinião, tanto esta proposta como a quatrocentos e cinquenta e nove referem-se ao mesmo assunto, só que são em lotes diferentes.-----

----- Trata-se de duas parcelas de terreno que já estavam consolidadas há alguns anos por alguém que ocupou a parte comum não edificada do piso térreo do prédio, ocupando-as como sendo propriedade própria, tendo os outros o mesmo direito.-----

----- A Câmara não atuou ao nível da fiscalização e, como tal, permitiu a chamada consolidação, onde se faz um cálculo do seu valor, não é edificado, em que os índices com base na perequação, que já se põe numa altura que eu não estarei cá, nem o Senhor Vereador Nuno Neto, quando o prédio for demolido.-----

----- É evidente que aquilo tem um valor a mais do que têm os outros, mas é assim, também vão pagar, trata-se apenas de legalizar o que tem de ser legalizado, porque um deles há muito que está e os outros também têm o mesmo direito, cada um paga aquilo que está definido, uns pagam dois mil seiscientos e tal, outros dois mil setecentos e tal e há um que paga seis mil setecentos e tal, tendo em conta que a parcela dele é maior do que a dos outros dois. -----

----- Isto já tinha ido à Câmara Municipal e à Assembleia Municipal onde foi aprovado por unanimidade e, por isso, é de cumprir aquilo que está definido dentro das normas no que respeita a esta matéria, votarei a favor das duas propostas.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos

Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a venda da ficha quatro mil seiscientos e oitenta e três, da Freguesia de Paço de Arcos, com quarenta e quatro vírgula trinta metros quadrados, pelo valor de dois mil seiscientos e sessenta e oito euros e oitenta e cinco cêntimos e da ficha quatro mil seiscientos e oitenta e quatro, da mesma Freguesia, com quarenta e cinco vírgula quarenta metros quadrados, em regime de compropriedade, na proporção de sessenta por cento para o primeiro e quarenta por cento para o segundo, pelo valor de dois mil setecentos e trinta e quatro euros e noventa cêntimos, sitas nas traseiras da Alameda Calouste Gulbenkian, número quatro, em Paço de Arcos. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto, conjugado com o Decreto-Lei número cento e cinquenta e seis, de dois mil e dezassete, de vinte e oito de dezembro. -----

-----Artigo vigésimo oitavo, da Lei número trinta e um, de dois mil e catorze, de trinta de maio, que remete para o artigo noningentésimo trigésimo nono, do Código Civil, bem como no disposto no número um, do artigo septuagésimo sétimo, do Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto. -----

22 - PROPOSTA Nº. 459/21 - DP - ALIENAÇÃO DE DUAS PARCELAS DE TERRENO SITAS, A TARDOZ DA ALAMEDA CALOUSTE GULBENKIAN, Nº. 2, EM PAÇO DE ARCOS:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a venda da ficha quatro mil seiscientos e oitenta e um, da Freguesia de Paço de Arcos, com quarenta e seis vírgula quarenta metros quadrados, pelo valor de dois mil setecentos e noventa e cinco euros e trinta e sete cêntimos e da ficha quatro mil



Câmara Municipal
de Oeiras

seiscentos e oitenta e dois, da mesma Freguesia, com cento e onze vírgula sessenta metros quadrados, pelo valor de seis mil setecentos e vinte e três euros e trinta e quatro cêntimos, sitas nas traseiras da Alameda Calouste Gulbenkian, número dois, em Paço de Arcos.-----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto, conjugado com o Decreto-Lei número cento e cinquenta e seis, de dois mil e dezassete, de vinte e oito de dezembro. -----

----- Artigo vigésimo oitavo, da Lei número trinta e um, de dois mil e catorze, de trinta de maio, que remete para o artigo noningentésimo trigésimo nono, do Código Civil, bem como no disposto no número um, do artigo septuagésimo sétimo, do Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto. -----

23 - PROPOSTA Nº. 460/21 - DAQV - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE PAÇO DE ARCOS, PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA VIATURA DE TRANSPORTE DE ANIMAIS:-----

----- I - O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** referiu o seguinte:-----

----- “Há uma viatura dos bombeiros destinada ao transporte de animais e agora está a fazer-se a extensão para outra destinada à aquisição de leitor de chip e tosquia dos animais, em que os bombeiros vão ter de receber alguma coisa, tendo em conta o trabalho que fazem, ou não.”-----

----- O **Senhor Vereador Nuno Neto** esclareceu o seguinte:-----

----- “O valor é muito diminuto porque são estes os equipamentos que os bombeiros nos pedem e ficaram quantificados neste valor. -----

----- Há os Bombeiros do Dafundo a quem foi cedido um veículo antigo da Câmara para prestar este serviço e os Bombeiros de Paço de Arcos.-----

----- Eu só pedi a palavra para enfatizar aqui uma questão, é um transporte de animais

pago pelo utilizador, não deve de ser suportado pela Câmara, não é uma ambulância que anda a recolher animais na via pública, porque isso nem sequer é possível nos termos da legislação, essa é uma tarefa que compete à Câmara Municipal.-----

-----Isto destina-se a pessoas que têm animais acidentados ou com algum problema ou que não têm transporte e que precisam de transportar os animais a veterinários ou o que for, são os particulares que suportarão o custo que os bombeiros terão com este serviço, não é nenhum serviço que vá trazer nenhum tipo de encargos à Câmara Municipal.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira no valor de quinhentos e setenta e quatro euros e quarenta e um cêntimos a favor da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos, para aquisição de equipamentos destinados a equipar viatura de transporte de animais.-----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea j) e trigésimo terceiro, número um, alínea ccc), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto, conjugados com o artigo segundo, número um, da Lei número trinta e dois, de dois mil e sete, de dezoito de agosto e do artigo sétimo, da Lei número noventa e quatro, de dois mil e quinze, de treze de agosto.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo



Câmara Municipal
de Oeiras

Tributário. -----

24 - PROPOSTA Nº. 461/21 - DCA - Pº. 1357/DCP/2020 - PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRETO, AO ABRIGO DE CRITÉRIOS MATERIAIS, PARA AQUISIÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA A CONCEÇÃO, REALIZAÇÃO E PRODUÇÃO DA EXPOSIÇÃO “AMOR VENÉRIS / CLITÓRIS - VIAGEM AO PRAZER SEXUAL FEMININO”, NO PALÁCIO ANJOS - CENTRO DE ARTE CONTEMPORÂNEA, EM ALGÉS - DECISÃO DE CONTRATAR - APROVAÇÃO DA ABERTURA DE PROCEDIMENTO E PEÇAS PROCEDIMENTAIS: -----

----- I - O **Senhor Presidente** frisou o seguinte: -----

----- “O que me foi apresentado, não foi uma exposição, foi um museu chamado Museu “Muy Sexy” que há noutras capitais do mundo e que era o Museu do Sexo. -----

----- Acontece, que o programa que foi apresentado, é um programa que do ponto de vista financeiro e estamos a falar de um museu interativo, mas tem um custo financeiro elevado e aderi imediatamente ao projeto, gostei e acho que do ponto de vista pedagógico, do ponto de vista turístico não tenho dúvidas, que a cidade em Portugal que tenha um museu desta natureza, vai ter uma frequência turística extraordinária, é um museu que é sustentável, tem retorno e ao fim de uma dúzia de anos pode estar pago e das experiências que há do estrangeiro são todos com grande sucesso. -----

----- A ideia era ser na continuidade dos museus de Belém e ele tinha que nascer na zona de Algés, não no Palácio Anjos, teria que ser, eventualmente, no terraplano de Algés, dando continuidade ao Museu dos Coches, ao Centro Cultural de Belém, etc., e fui eu próprio que disse à promotora da ideia que é muito arriscado estar a fazer de raiz uma coisa dessas, eu gosto, mas gostava mais que se fizesse uma exposição que, de alguma forma, possa constituir já o embrião do futuro museu. -----

----- É fundamental vermos qual é a adesão da população, porque é natural que numa primeira fase uma exposição ou um museu destes vá chocar algumas pessoas, mas choca-se do

ponto de vista da perceção por não terem conhecimento do que se trata. -----

-----Quando se fala em museu do sexo há logo quem pense em pornografia e coisas do género, mas não tem nada que ver com isso, é uma coisa com uma dimensão pedagógica extraordinária e desafiei-a a apresentar um projeto para uma exposição que possa ser embrião do futuro museu e vamos ver qual é o sucesso da situação e realmente isto já se arrasta há dois anos e meio, até que foi apresentado este programa.” -----

-----A **Senhora Vereadora Marlene Rodrigues** salientou o seguinte:-----

-----“Não é propriamente a bondade da exposição que está em causa, é a falta de informação sobre ela, porque há muita informação sobre a contratualização e muito pouca sobre outros aspetos e o problema é esse. -----

-----Ora, esta exposição de seu nome “Amor Venéris/Clitóris - Viagem do Prazer Sexual Feminino”, só esta designação fala por si, mas não tem qualquer conotação moral, trata-se de uma contratação para a conceção/produção e realização de uma exposição museológica ou pré museológica, que começaria à data da assinatura deste contrato e que iria até trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e dois. -----

-----Para tal, foi estimado ser pago pela Câmara Municipal de Oeiras quinhentos e trinta e cinco mil e duzentos e cinquenta e cinco euros, mais o IVA, que ronda mais ou menos os seiscentos e cinquenta e oito mil euros. -----

-----Do que depreendi na leitura, porque não tive elementos sobre a exposição, trata-se de contratar até a criação e conceção da exposição, o que me parece que não é muito vulgar na nossa história de exposições, porque isto tudo é contratar à priori.-----

-----Dos elementos que dispunha à data da minha análise das propostas, só tinha elementos sobre a contratação.-----

-----Do curriculum vitae da autora Marta Crawford toda a gente sabe que ela é uma sexóloga bastante conhecida, especialmente nos “media” e que em dois mil e quinze tinha um



Câmara Municipal
de Oeiras

projeto de um museu de sexo “online” que visava juntar a pedagogia, a interatividade através de exposições, artigos científicos, debates científicos, aconselhamentos, serviços, crónicas, etc., e com um lema que é bastante premente, toda a gente merece ser sexualmente feliz, porque para se ser feliz necessitamos de uma vida sexual boa, no fundo é o lema da Marta.-----

----- A ideia central era aliar a arte e julgo que o que está em causa é aliar a arte, a ciência, a pedagogia, a educação, a tecnologia e agora confirmo que é dar continuidade àquilo que esta Sexóloga já tinha em finais de dois mil e quinze. -----

----- Acontece que eu obtive informações e agradeço as mesmas, da parte do doutor Mendes Rosa ontem às vinte e duas horas e trinta e cinco minutos, mas não tive tempo, porque de manhã vim para a apresentação e não tendo informações sobre o conteúdo da exposição, o seu “layout”, o que é necessário para acolher as pessoas, quais são os artistas e os especialistas que vão intervir com as peças, quer escultóricas, quer de pintura, etc., quais os “timings” das diferentes etapas desta exposição, torna-se um bocado difícil nós aqui decidirmos em consciência e sem esta informação ainda mais.-----

----- Depois de ter lido antes da reunião alguma coisa que o doutor Mendes Rosa me enviou fiquei mais esclarecida e caso vá para a frente esta exposição, eu gostaria de ver algo que também trabalhei algumas décadas atrás sobre a oposição entre dois procedimentos para a descoberta sobre a verdade, sobre o sexo que foi proposto por um filósofo sobejamente conhecido o Michel Foucault e esses dois procedimentos têm a ver com a “ars erotica” que se contrapõe à “Scientia sexualis” e um e outro procedimento segundo o Michel Foucault, que foi um dos maiores autores sobre a sexualidade no mundo ocidental e não só, segundo este autor opõem-se e a sexologia está lá como “Scientia sexualis” e como crítica deste grande filósofo no que diz respeito à verdade sobre o sexo.-----

----- Seria interessante e bastante pertinente para além do debate sobre o consentimento e não consentimento, que é uma das vertentes desta exposição que eu acho muito interessante,

porque estamos a falar da violência sexual, da mutilação genital feminina, do tráfico para fins sexuais da mulher e toda a aprendizagem da importância da sexualidade para as crianças, seria também importante que a autora pudesse juntar uma “Scientia sexualis” ou aproximá-la à “ars erótica” neste debate.”-----

-----O **Senhor Presidente** esclareceu o seguinte:-----

-----“Das conversas que tive com a doutora Marta Crawford ela própria me foi convencendo gradualmente e foi-me dando elementos para ela avançar com uma programação. --

-----A metodologia que estamos a seguir, a criação/conceção é o que seguimos em todas as posições, são as posições chaves na mão, não difere rigorosamente nada de uma exposição que fazamos do Picasso ou de outro é exatamente a mesma coisa, já temos essa experiência na Câmara e nenhuma Câmara tem condições para organizar uma determinada exposição, em primeiro lugar, é proposta por um terceiro, toda a conceção tem que ser por quem a propõe e a Câmara quando adquire uma exposição é chave na mão.-----

-----Se a Câmara organizar uma exposição de arte contemporânea, a própria Câmara Municipal a organizá-la pode pedir uns quadros a um colecionador, outros quadros a outro, junta-se aquilo tudo e a Câmara faz a exposição, isso é outra coisa.-----

-----Mas se um colecionador vem ter com a Câmara Municipal e diz que tem uma exposição e foi o que aconteceu com a última que fizemos sobre o Picasso, no Palácio Anjos.----

-----Esta exposição tem uma parte de construção de toda uma parafernália que tem que ver com o tema da exposição e que vai ser construída, há ali uma criação inovadora de acordo com o programa que a autora apresenta e a Câmara Municipal o que está a comprar é a exposição, temos tido muita coisa desta na Câmara Municipal, mas julgo que a doutora Marta Crawford está disponível para entrar “online” e poderá prestar melhores esclarecimentos que ela entender, relativamente aos conteúdos e à forma como está a pensar desenvolver a exposição.” --

-----O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** referiu o seguinte:-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- “Ouvi a explicação da Senhora Vereadora Marlene Rodrigues e vi que conseguiu saber mais do que eu consegui saber, na altura desisti de procurar quando vi o valor que estava em causa e quando vi conceção e criação, a maior parte das grandes exposições seja de pintores e artistas consagrados eles não vão conceber as peças, elas já estão concebidas, não é conceber a exposição, em si, são duas coisas diferentes e achei estranho, é muito pouco e muito caro, tendo em conta como o Senhor Presidente disse e muito bem a ideia da criação de um museu vem desde dois mil e quinze e se fosse isso fazia todo o sentido. -----

----- Lembro-me que na altura o Senhor Presidente equacionou a possibilidade de se organizar essa situação, em relação àquilo que era o espólio do Viana, autor de banda desenhada, era um museu de humor, há alguns em vários países e várias capitais. -----

----- A sexologia não é nenhum drama, ainda ontem tive a oportunidade de ver uma exposição que está a ser montada e que tem neste momento condições para a receber. A organização da exposição é o Álvaro Covões.-----

----- A exposição é de um artista chinês, está na Cordoaria Nacional em que já há peças feitas e outras não, fiquei impressionado, mas pelo menos já há a criação propriamente dita e já há estruturas feitas umas com pintura e outras com elementos que compõem a estrutura de grande dimensão.-----

----- Fazer uma exposição que não é nenhum museu, que é apenas uma exposição sobre o tema, é muito pouco o que temos, ainda vamos fazer a criação, é uma aposta no vazio e isso aplica-se sempre em relação a qualquer artista, como também se aplica aos arquitetos que também são artistas, porque nem sempre a conceção se faz como eles querem, às vezes pensam, pensam, demoram dias e não sai nada e, por vezes, numa fração de segundos sai uma grande obra, é um pouco isto. -----

----- Pagar isto, estou de acordo com o que disse a Senhora Vereadora Marlene Rodrigues falta isso, não tive essa possibilidade, confiei nela, estou à procura, ela procurou e bem, falámos

os dois sobre isso, isto é um bocado estranho, tanto mais que o valor que está em causa e podem dizer que é injusto, mas o obelisco só teve um pequeno problema para mim, que foi a questão do erro ortográfico, “foi de caixão à cova” e há quem diga se não fosse o erro ninguém falava daquilo, também não tinha publicidade gratuita, mas publicidade gratuita no sentido crítico é de debater e não valorizar, acho que se dispensa.-----

-----A peça de arte que está lá, vê-se o que é e sabia-se quando foi concessionado qual era a ideia, resultou de um concurso de ideias, sabemos o que é que estamos a comprar e o que estamos a apostar.-----

-----Aqui é um pouco no vazio, independentemente da mais valia, da competência, dos temas que a autora quer apresentar. -----

-----Nesta questão não votarei a favor, pela simples razão de que parece de mau tom pagar o que não está, ainda não há criação, pode não haver ainda a conceção feita, seria muito mais favorável à criação de um museu, não fica reservado a um autor, também seria para outros poderem utilizar esse espaço e há nessa matéria muitas coisas feitas com valor, com qualidade e servem uma mais valia a questão da abordagem destes temas de uma forma séria e não de outra forma qualquer.”-----

-----O **Senhor Presidente** frisou o seguinte:-----

-----“Talvez pelas conversas que tive com a doutora Marta Crawford eu esteja mais dentro do assunto, devo dizer que da exposição que ela fez e das conversas que teve comigo eu acho esta exposição barata.-----

-----A exposição tem duas dimensões, uma delas é expositiva, que está relacionada com objetos de arte alusivos à mulher ou ao sexo, é muita pintura e como sabem dos quadros mais famosos do Museu de Orsay é uma mulher nua, há muita arte sobre a mulher, porque a exposição é sobre sexologia, mas também é sobre a mulher. -----

-----Acontece, que há obras culturais como sejam quadros que vão ilustrar esta exposição,



Câmara Municipal
de Oeiras

há uma dimensão criativa, de conceção, de construção de uma narrativa que é suportada em objetos ou em percursos e um dos percursos que tem esta exposição é o sistema reprodutivo da mulher, há que construir tudo isso porque o visitante vai viajar pelo sistema reprodutor da mulher, o que significa que vão ser ocupadas todas aquelas salas do Palácio Anjos, vai haver ali muita construção, teremos ali construções que, provavelmente, serão vistas pela primeira vez em todo o mundo, isto tem muito trabalho de construção que é a narrativa, que é o percurso que ali vai ser feito. -----

----- Compreendo que a minha autoridade para descrever esta exposição é limitada, uma exposição desta natureza merecia um consenso generalizado da Câmara, estou rendido aos méritos desta exposição, acho que vai ser um sucesso extraordinário, vai trazer a Oeiras milhares e milhares de turistas visitantes”. -----

----- A **doutora Marta Crawford** fez a apresentação do projeto, sobre o qual os Senhores Vereadores teceram alguns comentários. -----

----- A **Senhora Vereadora Heloísa Apolónia** referiu o seguinte: -----

----- “É perfeitamente compreensível que quando trazem à Câmara Municipal questões de exposição pública, sejam exposições, museus o que quer que seja para o público e nos dizem aqui que temos que aprovar, nós temos que compreender o que é que está em causa, como foi o caso quando foi à Câmara a proposta referente ao Templo da Água, na CDU ficámos preocupados, porque nos estavam a pedir para aprovar um edifício sem que conhecêssemos os conteúdos que iam integrar aquele edifício e, por isso, eu acho que esta explicação que acabou de ser feita foi profundamente importante. -----

----- Só queria colocar três questões muito rápidas. -----

----- É uma exposição com vista a um museu ou com vista, eventualmente a percorrer o País, ou seja, qual é o objetivo de pós exposição? -----

----- Fiquei a perceber que seria um museu, mas queria confirmar. -----

-----Por outro lado, a questão dos dois caminhos significa que as pessoas quando entram na exposição vão ter que fazer a sua opção, não há a possibilidade de as pessoas percorrerem os dois caminhos na visita à exposição, ou seja, para percorrerem os dois caminhos terão que adquirir dois bilhetes?-----

-----É uma exposição que se destina, e bem, na minha perspetiva, a todas as idades, eu só gostava que me elucidasse um bocadinho, não há espaços diferenciados para as diferentes idades, ou seja, todos vão percorrer o mesmo espaço?-----

-----Há explicações diferenciadas em função da idade, porque uma criança não tem o mesmo nível de compreensão que um adulto relativamente às questões da sexualidade, como é que se diferencia essa explicação e essa exposição para as diferentes idades?-----

-----A **doutora Marta Crawford** elucidou o seguinte:-----

-----“A exposição é um bilhete único e por falar em bilhete uma das propostas que fiz era exatamente que fosse pago, normalmente nas iniciativas da Câmara Municipal de Oeiras os bilhetes tendencialmente não são pagos e eu acho que deveria ser pago e aí também poder haver um retorno financeiro à própria Câmara, porque se prevê que venha muita gente a esta exposição com a divulgação que se pretende fazer.-----

-----Mais divulgação fora de portas da Câmara de Oeiras para trazer pessoas do País inteiro e mesmo aqueles que aterram em Lisboa no aeroporto seria o ideal termos uma exposição com muita gente, apostar nisso e também a possibilidade de mais pessoas, mais retorno financeiro e ficamos todos contentes, porque não é só uma despesa.-----

-----Esta despesa e para uma exposição de seis meses com uma programação constante do serviço educativo, desde serviços, a visitas de famílias e visitas de jovens, projetos de escolas, nós temos previsto também fazer, não em todas as escolas, porque não é possível com este orçamento, mas fazer um projeto com algumas escolas sobre educação sexual pela arte.-----

-----No fundo, nós vamos ter sempre um discurso dirigido e visitas planeadas com os



Câmara Municipal
de Oeiras

mecanismos que a Câmara de Oeiras tem de marcação de visitas dos jovens, para que haja muitas visitas de estudo de várias idades, obviamente, que quando eu falo em museu, eu falo num museu que tem uma capacidade infinita, infinita salvo seja, mas com esse objetivo a exposição é diferente.-- -----

----- Eu não consigo nesta exposição dizer que é uma parte até aos doze anos, outra parte é dos doze aos dezoito e outra até ao fim da vida, não consigo, não é possível numa exposição garantir isso, provavelmente, teremos uma idade a partir dos doze ou dos treze em que é possível e depois haverá estas visitas, haverá uma equipa alargada para dar resposta a todas as visitas programadas das escolas, não só de tudo o que corresponda às escolas de Oeiras, mas também de todo o País, a ideia é diferenciar discursos. -----

----- Se existir dentro da exposição alguma obra que se ache que só a partir dos dezoito anos é que a pessoa pode fazer aquela experiência, obviamente, isso vai ficar identificado e as pessoas que estão há anos como assistentes de exposição, sabem perfeitamente como é que vão guiar as pessoas por este curso.” -----

----- A **Senhora Vereadora Marlene Rodrigues** disse o seguinte: -----

----- “Só quero agradecer a resposta que deu e que foi bastante esclarecedora, esta reunião de Câmara precisava desta explicação, é isso que é importante dizer, como seja o conteúdo expositivo, a forma como está organizada e nós não tínhamos muita informação.-----

----- Agradeço-lhe bastante a sua presença, foi bastante clara, acho muito interessante esta exposição e vamos vê-la.” -----

----- A **doutora Marta Crawford** referiu o seguinte: -----

----- “Isto é um projeto de vida, é uma exposição, poderá haver museu ou não, não sabemos, depende do êxito da exposição. -----

----- A questão da mobilidade é sempre muito importante, fazer obras, mas há obras que, apesar dos artistas irem produzir a obra e nós pagarmos a produção, porque as obras são dos

artistas, porque não temos capacidade para ter obras, porque não existe um acervo, não existe um museu, uma série de condicionantes, mas o ideal seria que a exposição se pudesse movimentar, mas como esta exposição vai ser feita especificamente para aquele espaço, com toda a cenografia que é feita pelos especialistas é difícil encontrar um espaço exatamente igual, isso será o Senhor Presidente a decidir o destino. -----

-----Hoje foi um dia também especial, eu acabo o dia muito satisfeita, porque foi a discussão na Assembleia da República de um projeto onde eu estava envolvida da instituição do Dia Nacional de Saúde Sexual que é dia quatro de setembro, a maior parte dos partidos está concordante, a votação será para a semana e é uma coisa muito boa poder haver estas iniciativas à volta da Saúde Sexual.”-----

-----O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** disse o seguinte: -----

-----“Agradeço a exposição que fez, a minha grande interrogação eram os conteúdos. ----

-----Falei sobre o Museu e acho bem que haja um museu e disse no outro dia ao Senhor Presidente que também devia de haver o museu do humor, temos boas referências como é o caso do Vilhena, há todo um espólio dele que também podia ser aproveitado noutra contexto, uma coisa não anula a outra, pode-se complementar. -----

-----Finda a questão dos conteúdos ficou claro quais os objetivos e qual é o papel, quanto tempo duraria, a disponibilidade de organizar visitas, coletividades, centros de terceira idade, os jovens e também a possibilidade de haver deslocações à escola, no sentido de poder fazer uma intervenção junto deles. -----

-----Quanto aos bilhetes, escolhe-se a parte do autorizado e aí vai-se ver depois a parte do não consentido, poderá haver alguns complexos de determinadas pessoas entrarem naquela parte do não consentido, poderão ter complexo, a maior parte das pessoas vão dizer consentido e como disse a doutora Marta no final os que forem à parte do consentido vão ter a experiência de visitar a parte do não consentido para terem a experiência de visitar a parte do não consentido para saber



Câmara Municipal
de Oeiras

qual é a grande diferença, isso parece-me correto, até do ponto de vista de provocar algum choque.” -- -----

----- A **doutora Marta Crawford** explicou o seguinte: -----

----- “As pessoas têm que fazer a opção inicial, quando entram dentro da exposição não sabem que existe esta opção, mas vão ver tudo e este “checkpoint” volta a acontecer mais à frente na exposição desta viagem pela positiva, porque o facto das pessoas dizerem que sim no início, não quer dizer que a meio não diga que não e vai ter que voltar a perguntar a este corpo feminino.” -----

----- O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** disse o seguinte: -----

----- “Eu tinha reservas porque não havia conteúdo e depois não estávamos a falar de um museu e para tal é preciso arranjar espaço, prepará-lo, não é o caso, ainda vamos produzir, uma pessoa para produzir já tem que ter uma ideia fixa, quais os objetivos, onde quer chegar, o que se pretende, essa questão foi agora claramente respondida.” -----

----- O **Senhor Presidente** referiu o seguinte: -----

----- “Agradeço à doutora Marta Crawford a sua presença e dizer que acredito, sinceramente nesta exposição, porque acho que vai surpreender.-----

----- Tivemos aqui uma exposição há uns anos atrás, foi a mais vista e foi uma exposição do Salvador Dali, no Palácio do Egito. -----

----- Depois tivemos muita expectativa numa outra que foi do Picasso, estava a ter uma grande adesão, mas surgiu a pandemia e tivemos que interromper, foi depois retomada, neste momento, está lá uma do Vítor Pomar, mas estou convencido que esta pode ser a exposição mais vista em Oeiras, estou convencido disso, aliás, eu já tinha dito aqui que, apesar desta dificuldade de conteúdos, a doutora Marta me tinha convencido e expliquei que a ideia inicial era um museu e que a exposição é uma espécie de antecâmara para o museu, mas se tiver o sucesso que todos esperamos, podemos ser desafiados a ir mais longe.-----

-----Mais uma vez os nossos agradecimentos pela sua presença nesta sede.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a adoção de um procedimento por ajuste direto, ao abrigo de critérios materiais, para a aquisição da prestação de serviços para a Conceção, Realização e Produção da Exposição “Amor Venéris / Clitóris - Viagem ao Prazer Sexual Feminino”, no Palácio Anjos - Centro de Arte Contemporânea, em Algés.-----

-----O preço base do procedimento em quinhentos e trinta e cinco mil duzentos e cinquenta e cinco euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.-----

-----As peças do procedimento.-----

-----A tramitação do procedimento por correio eletrónico.-----

-----A nomeação do gestor do contrato.-----

-----Nos termos dos artigos trigésimo sexto, número um, trigésimo oitavo, quadragésimo, número um, alínea a) e número dois, do Código dos Contratos Públicos e artigo décimo oitavo, número um, alínea b) do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho, aplicável por força do artigo décimo quarto, número um, alínea f), “in fine” do preâmbulo do Código dos Contratos Públicos, conjugado com o artigo trigésimo terceiro, número um, alínea f), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.---

25 - PROPOSTA Nº. 462/21 - DPE - PROCº. CMA 14/2019 - AQUISIÇÃO DE PRÉDIO URBANO CORRESPONDENTE AO ARTIGO 7322-P, EM CAXIAS, AO GRUPO DESPORTIVO UNIDOS CAXIENSES: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita



Câmara Municipal
de Oeiras

pelo **Senhor Presidente**, aprovar a aquisição pelo Município do prédio urbano, com a área de oito mil duzentos e vinte e cinco metros quadrados, correspondente ao artigo sete mil trezentos e vinte e dois-P, inscrito na Primeira Conservatória do Registo Predial de Oeiras sob o número quatro mil seiscentos e setenta e oito, situado a poente da Avenida João de Freitas Branco, em Caxias, pelo valor de duzentos e cinquenta e dois mil euros, pertencente ao Grupo Desportivo Unidos Caxienses, dado o interesse em requalificar e reutilizar, no âmbito da estratégia programada para o Corredor Verde da Ribeira de Barcarena, integrado no Plano Estratégico para as Linhas de Água do Concelho de Oeiras, contemplando também a implantação de um troço de ciclovia.-----

----- Enviar o processo ao Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico para condução sequente do procedimento.-----

----- Dar conhecimento à Comissão Municipal de Avaliações.-----

----- Nos termos do artigo vigésimo terceiro, número dois, alíneas a), m) e n), bem como artigo trigésimo terceiro, número um, alíneas g) e ee), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

26 - PROPOSTA Nº. 463/21 - DPE - APROVAÇÃO DE MINUTA DE CONTRATO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO CENTRO PAROQUIAL DE OUTURELA - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO PRESIDENTE DA CÂMARA:-----

----- I - O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** disse o seguinte:-----

----- “Trata-se de fazer o projeto para as novas instalações, as quais irão ter um financiamento.-----

----- Estamos a financiar o projeto em si, estando a obra calculada em cerca de dois milhões quinhentos e quarenta e oito mil euros.-----

----- Depois do projeto iremos financiar a obra?”-----

----- O **Senhor Presidente** salientou o seguinte:-----

-----“Já foi financiada a igreja a seguir será o centro paroquial.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar o despacho do signatário, exarado na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e um/dez mil e setenta, referente à celebração de protocolo com a Fábrica da Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Conceição da Outurela.-----

-----A minuta de protocolo. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigo segundo, números um e dois, artigo terceiro, número um, artigo quarto, artigo quinto, números um e dois e artigo nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

27 - PROPOSTA Nº. 464/21 - GCAJ - AFETAÇÃO DE BENS DO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL - PEDIDO APRESENTADO PELO NOVO BANCO, S.A.:-----

-----I - O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** disse o seguinte:-----

-----“Trata-se apenas de um pedido de uma certidão comprovativa de integração de áreas no domínio público municipal, uma memória descritiva.-----

-----Nós estamos a falar num terreno que a legítima proprietária é o Novo Banco, resulta, salvo erro, daquilo que o Novo Banco herdou, no âmbito daquilo que foi o não cumprimento de mais valias ou de compromissos que o banco tinha para com o dono deste terreno. -----

-----A sociedade Novo Banco é proprietária de um prédio rústico em Barcarena com a área de cento e quarenta sete mil seiscentos e oitenta ponto trinta metros quadrados e está registado na Conservatória Matriz Predial de Oeiras. -----

-----Há uma certidão do registo predial.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Há duas parcelas de terreno, uma com sete mil e trinta e cinco ponto quarenta metros quadrados e há outra com quatro mil trezentos e noventa e seis ponto setenta metros quadrados que naturalmente são do domínio público, porque foram utilizadas umas para arruamentos e outras para estacionamento, quer dizer que isto soma qualquer coisa como onze mil quatrocentos e trinta e dois vírgula dez metros quadrados. -----

----- O que é que eles pretendem com isso? -----

----- Que o terreno sobrante, que não tem utilização pública, fica destacado, ou seja, pretendem que aos cento e quarenta a sete mil seiscentos e oitenta vírgula trinta metros quadrados se vá tirar os onze mil quatrocentos e trinta e dois vírgula dez metros quadrados e o resto do terreno que está no domínio público, está ocupado nesse sentido, por essas duas parcelas e não outro, acho que é isso. -----

----- Mas é em relação a estas parcelas, tudo o resto é deles na mesma, não tem nenhum ónus, ou seja, ónus de propriedade.” -----

----- O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

----- “São arruamentos e estacionamento, no fundo ainda estão a pagar impostos sobre as ruas e os estacionamento.” -----

----- O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** disse o seguinte: -----

----- “E não é só isso, assim como está em abstrato e como tal eles querem ter a certeza. --

----- Aquilo que têm neste momento no domínio público são estas duas parcelas e não o resto do terreno todo, é bastante grande e onde está um conjunto de casinhas, mas poucas e tem a parte do campo de golfe.” -----

----- O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

----- “O resto é o loteamento do Casal Cabanas.” -----

----- O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** disse o seguinte: -----

----- “O outro loteamento a seguir vai ser desenvolvido e é isso que eles querem ter, que a

única condicionante que existe em relação a estas duas parcelas que têm este valor, é para isso que eles querem para comercializar.”-----

-----O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

-----“Mas já podem comercializar.”-----

-----O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** disse o seguinte: -----

-----“Eles se quiserem vender a uma entidade têm de ter esclarecida esta questão daquilo que está por direito que são estas duas parcelas, não é o todo, e isso fica claro e fica registado. ---

-----Não percebo porque demorou tanto tempo e com tantos pareceres e pedidos sobre esta matéria quando é uma coisa que parece tão simples.” -----

-----O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

-----“Pois, parece simples, por exemplo, temos um caso no Parque dos Poetas, recebi há uns dias um promotor que tem lá três ou quatro lotes de moradias, naquela correnteza de moradias, na Gazeta de Oeiras e há lá uma zona que está lá uma oliveira, tem uma empena cega e tem lá um lote, há dias verificámos, o homem veio apresentar uma planta que comprou no estado em que está, com a rua já feita e vinha dizer que era o dono da rua e de facto era, porque o proprietário anterior autorizou a Câmara Municipal a fazer o arruamento, a Câmara fez o arruamento, mas nunca se lhe deu forma jurídica, portanto, agora é que ele vem apresentar o loteamento para as três moradias e verifica-se que afinal o terreno dele vem pela estrada fora e a Câmara diz-lhe, não, agora faz o loteamento, mas é altura de ceder o terreno, porque não foi cedido na altura, como não foi cedido na altura ele agora queria que a Câmara pagasse, e a Câmara diz que não paga, porque o individuo que lhe vendeu o terreno, não lhe vendeu o terreno para apresentar um novo loteamento, o novo proprietário sabe qual é o potencial construtivo do terreno, portanto, quando cedeu o potencial construtivo da estrada já foi integrado nos lotes das três moradias, mas só agora é que se vai fazer.-----

-----Portanto infelizmente ao longo dos anos há coisas destas, este é o caso. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- O Pimenta e Rendeiro faliu, provavelmente se não tivesse sido a falência estaria resolvido, entretanto, passou para o Novo Banco e o Novo Banco agora vem detetar esta situação. -- -----

----- Quando o Senhor Vereador Joaquim Raposo começou a falar ainda me lembrei de outra coisa, não sei se está salvaguardada, a Câmara Municipal recebe estes terrenos, arruamentos e parque de estacionamento, eu em relação ao parque de estacionamento não tenho nenhum problema, agora não sei se isto tem alguma conexão, por exemplo, com infraestruturas, julgo que não, as infraestruturas podem não estar concluídas, mas são diferentes, porque a Câmara recebe os arruamentos, mas não recebe os esgotos e a água. -----

----- Em Talaíde, aquele terreno ao lado do Bairro dos Navegadores que era do Carlos Sabido, o Carlos sabido foi à falência, as infraestruturas estavam feitas, entretanto, curiosamente também foi o Novo Banco que ficou com aquilo, porque era o antigo Espírito Santo que tinha financiado aquela operação, ficaram com a urbanização, agora os compradores pretendem a emissão do alvará de loteamento, têm as infraestruturas, na perspetiva deles, concluídas, nós mandámos fazer uma vistoria e chegámos à conclusão que na parte do saneamento básico é preciso fazer um investimento de duzentos e trinta ou de duzentos e quarenta mil euros. -----

----- O que é que acontece? -----

----- Eles não podem agora registar os lotes enquanto não tiverem da parte da Câmara Municipal o agrimam que as infraestruturas estão em condições para ser recebidas, então pediram uma receção parcial, para que a Câmara receba uma parte, porque, entretanto, ainda demoram uns seis meses para se fazer aquelas obras, propuseram até à Câmara Municipal que eles pagavam e a Câmara Municipal fazia a obra, portanto, é uma questão que está a ser discutida. - -----

----- Aqui detetámos a tempo, porque os SIMAS fazem ensaios, quer no esgoto, quer nas canalizações de água, para ver se as coisas estão a funcionar, mas este caso pode acontecer no

Casal Cabanas, aliás, eu julgo que vai acontecer, porque há lá arruamentos cujos coletores de esgoto da água ou coletores pluviais estão construídos há para aí vinte anos é natural que estejam entupidos ou possam ter colapsado por abatimentos de terras, tem de ser visto isso tudo, mas o que está aqui em causa não tem a ver com infraestruturas, é apenas o arruamento e o estacionamento. -----

-----Mas tem a ver com os problemas de falência, depois demora muito tempo, acontece, não é uma novidade.” -----

-----O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** disse o seguinte: -----

-----“O Novo Banco tendo isto ainda em carteira, como é obvio, não vai vender isto ao desbarato, vai querer valorizar aquilo que vale e, nesse sentido, quer que o registo esteja feito, depois o resto que falta em relação ao loteamento vem depois, há de haver um conjunto de obrigações que eles têm de fazer.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, submeter à aprovação da Assembleia Municipal a afetação ao domínio público municipal das parcelas de terreno que perfazem a área total de onze mil quatrocentos e trinta e dois vírgula dez metros quadrados, do prédio rústico sito em Barcarena, Concelho de Oeiras, descrito na Primeira Conservatória do Registo Predial de Oeiras com o número cento e quarenta e três, da Freguesia de Barcarena, e inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo mil e vinte, de Barcarena, correspondendo: -----

-----Uma área de sete mil e trinta e cinco vírgula quarenta metros quadrados a arruamentos; -----

-----Uma área de quatro mil trezentos e noventa e seis vírgula setenta metros quadrados a estacionamentos. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Nos termos do artigo vigésimo quinto, número um, alínea q), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

28 - PROPOSTA Nº. 465/21 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A CELEBRAÇÃO DE ACORDO QUADRO PARA EXECUÇÃO DA EMPREITADA DESTINADA À “INSTALAÇÃO OU SUBSTITUIÇÃO DE REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE RAMAIS DE LIGAÇÃO, NO CONCELHO DA AMADORA”: -----

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e abstenção da Senhora Vereadora Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar a deliberação do Conselho de Administração da reunião de vinte e quatro de maio de dois mil e vinte e um, na qual aprovou a abertura de procedimento por concurso público para a celebração de acordo quadro para execução da empreitada destinada à “Instalação ou Substituição de Redes de Abastecimento de Água e de Ramais de Ligação, no Concelho da Amadora”, pelo preço base de oitocentos e sessenta e nove mil oitocentos e setenta euros, acrescido de IVA, valor a suportar pelos SIMAS, enquanto entidade adjudicante, montante este proposto para preço base do procedimento, a executar no prazo máximo de mil e noventa e cinco dias, prevendo-se que a obra decorra no período compreendido entre dezembro de dois mil e vinte e um e novembro de dois mil e vinte e quatro, devendo, face ao carácter plurianual da empreitada, ser afeto para fins cabimentais o valor de vinte e quatro mil euros, ao ano de dois mil e vinte e um, o valor de duzentos e noventa mil euros, ao ano de dois mil e vinte e dois, o valor de duzentos e noventa mil euros, ao ano de dois mil e vinte e três e o valor de duzentos e sessenta e cinco mil seiscentos e setenta euros, ao ano de dois mil e vinte e quatro. -----

-----Nomear o júri do concurso e delegar-lhe competências legalmente admitidas para a prática dos atos inerentes ao procedimento, no âmbito da abertura das propostas, elaboração de relatório preliminar e final a que haja lugar, sendo que o primeiro dos vogais efetivos substituirá o Presidente nas suas faltas ou impedimentos. -----

-----As peças do procedimento.-----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----Artigo trigésimo terceiro, número um, alínea f), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

29 - PROPOSTA Nº. 466/21 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, COM VISTA À CELEBRAÇÃO DE ACORDO QUADRO, PARA A EMPREITADA DE REMODELAÇÃO DE REDES DE ÁGUAS RESIDUAIS E PLUVIAIS NO CONCELHO DA AMADORA - ANOS DE 2021 A 2024:-----

-----I - O Senhor Vereador **Joaquim Raposo** disse o seguinte:-----

-----“A proposta tem que ver com os critérios e o valor base são novecentos e vinte e dois mil euros, o prazo de execução são trinta e seis meses com o início ainda no ano dois mil e vinte e um e a conclusão será ao fim dos trinta e seis meses. -----

-----O preço vale cinquenta por cento e a valia técnica vale cinquenta por cento e depois tem a situação do preço excessivamente baixo que também está definido e, por isso, nesta matéria não tenho dúvida nenhuma e prova que mesmo em concursos com esta dimensão é possível pôr esta questão em que o preço não seja o valor menor. -----

-----Vou votar porque sei que as normas estão a ser feitas, a própria presidente do júri, a



Câmara Municipal
de Oeiras

arquiteta Fabíola Ribeiro é uma pessoa que tem experiência, com credibilidade, não tenho nenhuma dúvida em relação às considerações técnicas com regras definidas, este processo irá correr bem e votarei a favor.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e abstenção da Senhora Vereadora Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, autorizar a despesa relativa à abertura de procedimento por concurso público, tendo em vista a celebração de acordo quadro, para execução da empreitada de remodelação de redes de águas residuais e pluviais no Concelho da Amadora, anos de dois mil e vinte e um a dois mil e vinte e quatro, pelo preço base de novecentos e vinte e dois mil e duzentos euros, acrescido de IVA, valor a suportar pelos SIMAS, enquanto entidade adjudicante, a executar no prazo de trinta e seis meses, ou até que a verba se esgote, a ocorrer de novembro de dois mil e vinte e um a outubro de dois mil e vinte e quatro. ----

----- Nomear o júri do concurso e delegar-lhe competências para a prática de todos os atos inerentes ao procedimento, no âmbito da abertura das propostas, elaboração de relatório preliminar e final a que haja lugar, bem como de resposta e respetivas aprovações de eventuais reclamações, sendo que o primeiro dos vogais efetivos substituirá o Presidente nas suas faltas ou impedimentos; aprovar as peças do procedimento. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. ---- -----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

30 - PROPOSTA Nº. 467/21 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DE PROCEDIMENTO POR AJUSTE DIRETO, AO ABRIGO DE CRITÉRIOS MATERIAIS, PARA A EMPREITADA DESTINADA À

EXECUÇÃO DO “COLETOR 59 - REMODELAÇÃO DA REDE DE SANEAMENTO NA PRAÇA CENTRAL DE QUEIJAS”:-----

-----I - O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** teceu o seguinte comentário: -----

-----“Gostaria de saber quando é que foi adjudicada a obra de remodelação da Praça Central de Queijas e também o ponto de situação da execução da obra, é uma obra de curta duração e ainda se esta obra foi criada com base num ajuste direto pelos SIMAS para os coletores e saneamento e águas pluviais, que não estavam feitos e se foi para a solução de um ajuste direto ao mesmo empreiteiro.”-----

-----O **Senhor Presidente** esclareceu o seguinte:-----

-----“Neste caso o ajuste direto decorre da necessidade da própria Câmara Municipal. ----

-----Os SIMAS têm um projeto para um coletor, que tem perto de um quilómetro, vai ser uma remodelação grande de um coletor de esgoto naquela zona, cujo projeto está em execução e a empreitada visava todo esse coletor. -----

-----A Câmara Municipal antecipou-se com a Praça de Queijas e acontece que esta Praça terá sido adjudicada há mais de meio ano, as obras devem de terminar dentro de dois ou três meses e das duas uma ou este trabalho era feito agora em simultâneo com a Praça ou se não for vai-se rebentar de novo os pavimentos junto à Praça de Queijas e foi a própria Câmara Municipal que pediu aos SIMAS para fazer este troço e o que se vai fazer é, exclusivamente o troço daquela zona da Praça, e depois arrancará por concurso público o outro. -----

-----A única coisa que é por ajuste direto e está aqui o fundamento é que se se acabam as obras da praça e depois mais tarde avança a construção do coletor. A opinião pública não compreende estas coisas. -----

-----O ideal era que tivesse havido uma concertação adequada entre os SIMAS e a Câmara e não houve, embora os SIMAS estejam a fazer o projeto, mas não foi coincidente com o “timing” da praça, é a razão porque se pretende antecipar a obra dos SIMAS neste troço na Praça



Câmara Municipal
de Oeiras

de Queijas e como o Senhor Vereador Joaquim Raposo sabe não há aqui nenhum argumento em relação ao ajuste direto, porque se há algo que se alterou radicalmente nos últimos tempos nos SIMAS é a questão dos concursos públicos.”-----

----- O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** disse o seguinte: -----

----- “Não sou daqueles que têm problemas com os ajustes diretos, eles são tão sérios e tão corretos como os outros, o que está em causa é que nós lançámos um concurso na Câmara para as obras de requalificação da Praça Central de Queijas e quem ganhou foi esta empresa e tem prazo de execução da obra, eu não acredito que ele esteja à espera de começar a fazer obras desta dimensão que julgo ser um coletor noventa que já tinha feito parte da obra. -----

----- Das duas uma, ou está na fase em que ainda não interveio, no sentido de não desfazer o que está feito ou então a obra já foi iniciada a nível do coletor e agora é que se vai fazer o resto, não há três hipóteses.”-----

----- O **Senhor Presidente** esclareceu o seguinte: -----

----- “A obra ainda não foi iniciada.” -----

----- O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** disse o seguinte: -----

----- “Então a obra do parque central da rotunda parou.” -----

----- O **Senhor Presidente** atalhou o seguinte:-----

----- “A Praça Central está em obras neste momento.”-----

----- O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** voltou o seguinte: -----

----- “Mas está em obra não na parte onde vai levar o coletor.” -----

----- O **Senhor Presidente** referiu o seguinte: -----

----- “A parte do coletor não, essa parte passa no pavimento, essa obra ainda não está feita.”-----

----- O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** disse o seguinte: -----

----- “Tudo o resto está em execução menos essa parte, caso contrário, não havia hipótese

para o ajuste direto.”-----

-----O **Senhor Presidente** afirmou o seguinte:-----

-----“É exclusivamente essa parte, o resto está por concurso público e estamos a falar de um coletor com cento e cinquenta metros.”-----

-----O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** referiu o seguinte: -----

-----“O Senhor Presidente está a dizer e eu acredito, mas como a Senhora Vereadora Joana Baptista não está coloquei estas interrogações.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, autorizar a adjudicação da empreitada destinada à execução do “Coletor cinquenta e nove - Remodelação da rede de saneamento na Praça Central de Queijas”, no Concelho de Oeiras, à empresa “Plandese, Sociedade Anónima”, pelo preço de duzentos e dezoito mil seiscientos e noventa e três euros e cinquenta cêntimos, acrescido de IVA, valor a suportar pelos SIMAS, enquanto entidade adjudicante, a executar no prazo de noventa dias, com a execução a ocorrer integralmente no ano de dois mil e vinte e um. -----

-----A celebração de contrato escrito.-----

-----A minuta. -----

-----A nomeação do Coordenador de Segurança e o Diretor de Fiscalização da empreitada em causa.-- -----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro; -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Artigo trigésimo terceiro, número um, alínea f), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

31 - PROPOSTA Nº. 468/21 - SIMAS - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DESTINADOS À EXPEDIÇÃO DE OBJETOS POSTAIS ORIGINÁRIOS DO “PRINTING & FINISHING” - REESCALONAMENTO DE CABIMENTOS:

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, autorizar o diferimento da execução do contrato de aquisição de serviços destinados à expedição de objetos postais originários do “Printing & Finishing”, pelo prazo de vinte e três meses, passando o mesmo a iniciar-se em um de janeiro de dois mil e vinte e dois, daí decorrendo um reescalonamento financeiro, através da reafecção dos valores do seguinte modo: -----

----- Ano de dois mil e vinte e dois (doze meses) - oitocentos e doze mil euros, ano de dois mil e vinte e três (onze meses) - setecentos e oitenta e nove mil euros, ambos acrescidos de IVA e a anulação do cabimento previsto para o ano de dois mil e vinte e um, no valor de quinhentos e sessenta e cinco mil euros, acrescidos de IVA. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

32 - PROPOSTA Nº. 469/21 - GCAJ - INÍCIO DO PROCEDIMENTO DE APROVAÇÃO DO “REGULAMENTO MUNICIPAL DE MEDIDAS DE APOIO À NATALIDADE”: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor

Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o início do procedimento de aprovação do Regulamento Municipal de Medidas de Apoio à Natalidade do Município de Oeiras. -----

-----Publicitar o início do procedimento na Internet, no sítio institucional do Município.--

-----Nos termos das alíneas h) e m), do número um, do artigo vigésimo terceiro, alíneas k) e u), do número um, do artigo trigésimo terceiro e alínea g), do número um, do artigo vigésimo quinto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Número um, do artigo nonagésimo oitavo, do Código do Procedimento Administrativo.-----

33 - PROPOSTA Nº. 470/21 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À PROATLÂNTICO - ASSOCIAÇÃO JUVENIL, PARA A REALIZAÇÃO DO PROJETO “EM TEMPOS DE MÁSCARAS OS OLHOS É QUE FALAM”: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de uma participação financeira no valor de dois mil euros, à ProAtlântico - Associação Juvenil, para apoio ao desenvolvimento, do projeto denominado “Em tempos de máscaras os olhos é que falam”. -----

-----A minuta de Termo de Aceitação. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro e ainda, nos artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e treze, de vinte e um de junho e ainda, nos artigos



Câmara Municipal
de Oeiras

ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, na redação dada pelo Decreto-Lei número cento e setenta, de dois mil e dezanove, de quatro de dezembro.-----

----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e Processo Tributário e do número um, do artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

34 - PROPOSTA Nº. 471/21 - DCS - PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE A ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DE LISBOA E VALE DO TEJO E OS MUNICÍPIOS, NO ÂMBITO DO PLANO DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pelo **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a adesão do Município de Oeiras ao Protocolo de Cooperação entre a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, Instituto Público e os Municípios da Região no Plano de Vacinação Contra a COVID-Dezanove, ficando a sua assinatura condicionada à prévia disponibilização das condições necessárias para assegurar o estabelecido nas alienas i) e j), do protocolo.-----

----- Nos termos do número um e alínea g), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas r) e u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, do anexo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

35 - PROPOSTA Nº. 472/21 - DGSH - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO RELATIVO AO FOGO SITO NA RUA JOAQUIM MATIAS, Nº. 65, R/C ESQº., NO BAIRRO DA RIBEIRA DA LAGE: --

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a elaboração de contrato de arrendamento, relativo ao fogo sito na Rua Joaquim Matias, número sessenta e cinco, rés-do-chão esquerdo, no Bairro da Ribeira da Lage.-----

-----A fixação da renda mensal no valor de sessenta e seis euros e setenta e quatro cêntimos. -- -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-A, de dois mil e vinte, de trinta e um de dezembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto, em especial o artigo décimo sexto-A. -----

-----Regulamento da Habitação em Regime de Arrendamento Apoiado do Município de Oeiras. -----

36 - PROPOSTA Nº. 473/21 - DGSH - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO RELATIVO AO FOGO SITO NA ALAMEDA JORGE ÁLVARES, Nº. 11, 2º. ESQº., NO BAIRRO DOS NAVEGADORES: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição da habitação T Três, situada na



Câmara Municipal
de Oeiras

Alameda Jorge Álvares, número onze, segundo esquerdo, no Bairro dos Navegadores. -----

----- A fixação da renda mensal apoiada no valor de duzentos e dois euros e sessenta e um
cêntimos, calculada de acordo com os rendimentos atualizados do agregado familiar, a partir de
um de agosto de dois mil e vinte e um. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta
e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e
nove-A, de dois mil e vinte, de trinta e um de dezembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação
da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

----- Regulamento da Habitação em Regime de Arrendamento Apoiado do Município de
Oeiras. ---- -----

**37 - PROPOSTA Nº. 474/21 - DGSH - REAJUSTAMENTO TIPOLOGICO PARA O FOGO SITO
NA RUA QUINTA DO SALES, Nº. 5, 2º. ESQº., NO BAIRRO ENCOSTA DA PORTELA E
ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA ALBERTO OSÓRIO DE CASTRO, Nº. 1, R/C C, NO
BAIRRO SÃO MARÇAL, EM CARNAXIDE: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor
Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos
Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita
pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição do fogo T Dois, sito na Rua
Quinta do Sales, número cinco, segundo esquerdo, no Bairro Encosta da Portela, em Carnaxide,
com a fixação da renda mensal em cinquenta e nove euros e doze cêntimos, calculada de acordo
com os rendimentos do agregado familiar. -----

----- A atribuição do fogo T Quatro, atualmente ocupado, sito na Rua Alberto Osório de
Castro, número um, rés-do-chão C, no Bairro São Marçal, em Carnaxide, condicionado a
reajustamento para fogo de tipologia adequada, com posterior cálculo da renda mensal. -----

-----A elaboração dos respetivos contratos administrativos de arrendamento apoiado. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-A, de dois mil e vinte, de trinta e um de dezembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

-----Regulamento da Habitação em Regime de Arrendamento Apoiado do Município de Oeiras. -----

38 - PROPOSTA Nº. 475/21 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO DOS NAVEGADORES: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira no valor de dois mil e quinhentos euros, à Associação de Moradores do Bairro dos Navegadores, destinada a apoiar os custos com o seu funcionamento durante o ano de dois mil e vinte e um. -----

-----Nos termos dos artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Decreto-Lei número quatrocentos e trinta e três, de noventa e nove, de vinte e seis de outubro, na redação da Lei número cento e dezanove, de dois mil e dezanove, de dezoito de setembro. -----

39 - PROPOSTA Nº. 476/21 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÕES NO ÂMBITO



Câmara Municipal
de Oeiras

DO PROGRAMA TURISMO SÉNIOR:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pelo **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição das participações mínimas, correspondentes a vinte e cinco por cento do custo total unitário (com IVA), fixando-se em: -----

----- Régua - cinquenta e sete euros;-----

----- Évora e Monsaraz - cinquenta e três euros;-----

----- Covilhã e Piódão - quarenta euros.-----

----- Nos termos da alínea h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea e), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

40 - PROPOSTA Nº. 477/21 - DAEGA - ATRIBUIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO CENTRO COMUNITÁRIO E PAROQUIAL NOSSA SENHORA DAS DORES, PARA OBRAS NA CRECHE E SUBSTITUIÇÃO DE JANELAS E PORTAS:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição da participação financeira ao Centro Comunitário e Paroquial Nossa Senhora das Dores, no montante de sete mil e oitocentos euros, para as obras na creche e substituição de janelas e portas.-----

----- A minuta do Termo de Aceitação.-----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas d) e h) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário, na redação dada pela Lei número cento e dezanove, de dois mil e dezanove, de dezoito de setembro e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de trinta e um de agosto.-- -----

41 - PROPOSTA Nº. 478/21 - DDPE - MINUTA DE PROTOCOLO DE PARCERIA ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS E A PMI PORTUGAL CHAPTER: -----

-----I - O Senhor Vereador **Pedro Patacho** esclareceu o seguinte: -----

-----“Estão em desenvolvimento em várias escolas e agrupamentos de escolas do Concelho de Oeiras vários projetos de iniciativa municipal e revela-se a necessidade de apoiar os professores a desenvolver competências na gestão de projetos.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do



Câmara Municipal
de Oeiras

Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a de minuta de Protocolo de Parceria a celebrar entre o Município de Oeiras e a PMI Portugal. -----

----- Nos termos do número um e alínea d), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, do anexo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

42 - PROPOSTA Nº. 479/21 - DAEGA - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO DE TRANSPORTE A 14 ALUNOS, PARA A REALIZAÇÃO DE ESTÁGIOS PROFISSIONAIS: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de subsídio de transporte aos catorze alunos, entre os meses de maio e julho de dois mil e vinte e um, no valor global de mil euros, para a realização de estágios profissionais.-----

----- Existindo a eventual necessidade de redução do cabimento, o serviço informará o Departamento de Finanças e Património sobre o montante que deverá ser reduzido.-----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea d) e trigésimo terceiro, número um, alínea gg), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugados com os artigos primeiro e segundo, ambos do Decreto-Lei número duzentos e noventa e nove, de oitenta e quatro, de cinco de setembro.-----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

43 - PROPOSTA Nº. 480/21 - DDPE - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CARNAXIDE, PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL E EQUIPAMENTO DIDÁTICO (DESPESA DE CAPITAL), NO ÂMBITO DO PROJETO MOCHILA LEVE - ANO LETIVO 2020/2021: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de um subsídio ao Agrupamento de Escolas de Carnaxide, para aquisição de material e equipamento didático (despesa de capital), no valor total de dois mil e setecentos euros, no âmbito do Projeto Mochila Leve - ano letivo dois mil e vinte/dois mil e vinte e um.-----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea d) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. --

-----Decreto-Lei número setenta e cinco, de dois mil e oito, de vinte e dois de abril. -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário.- -----

-----Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Código dos Contratos Públicos.-----

-----Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

44 - PROPOSTA Nº. 481/21 - DDS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À “CUSTOM CIRCUS - ASSOCIAÇÃO CULTURAL”, PARA APOIAR A ORGANIZAÇÃO DO EVENTO “OEIRAS BAND SESSIONS”: -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira, à Associação “Custom Circus”, no valor de dezassete mil e quinhentos euros, para apoiar na organização e dinamização do evento “Oeiras Band Sessions”. -----

----- A comunicação à Associação “Custom Circus”. -----

----- Nos termos da alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo, que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Código dos Contratos Públicos. -----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de trinta e um de agosto. - -----

45 - PROPOSTA Nº. 482/21 - DDPE - ATRIBUIÇÃO DE UM SUBSÍDIO AO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CARNAXIDE, PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (DESPESA CORRENTE), NO ÂMBITO DO PROJETO MOCHILA LEVE - ANO LETIVO 2020/2021: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de um subsídio ao Agrupamento de Escolas de Carnaxide, para aquisição de material didático (despesa corrente), no valor total de seis mil setecentos e cinquenta euros, no âmbito do Projeto Mochila Leve - ano letivo dois mil e vinte/dois mil e vinte e um.-----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea d) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. --

-----Decreto-Lei número setenta e cinco, de dois mil e oito, de vinte e dois de abril. -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

-----Artigos centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e trigésimo nono, centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.----

-----Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Código dos Contratos Públicos.----

-----Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

46 - PROPOSTA Nº. 483/21 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 481/2020, JUNTA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO - RELATÓRIO DO 2º. BIMESTRE DE 2021: -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a transferência para a Junta de Freguesia de Porto Salvo a quantia de onze mil quinhentos e setenta e oito euros e oitenta cêntimos, em despesas correntes, correspondente às despesas efetuadas no segundo bimestre de dois mil e vinte e um, deduzida a importância já recebida pela Junta de Freguesia, a título de adiantamento, referente aos vencimentos dos trabalhadores afetos exclusivamente a este contrato. -----

----- Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo trigésimo primeiro e centésimo trigésimo quarto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentado pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

47 - PROPOSTA N.º 484/21 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO N.º 683/2020, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA E CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO - RELATÓRIO DO 2.º BIMESTRE DE 2021:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a transferência de seis mil quatrocentos e cinquenta e nove euros e trinta e três cêntimos, para a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo, correspondente ao somatório das verbas para a remuneração

das ações concretizadas durante o segundo bimestre de dois mil e vinte e um, no âmbito do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências número seiscentos e oitenta e três de dois mil e vinte, assinado entre a Câmara Municipal de Oeiras e aquela Autarquia. -----

-----Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo e centésimo trigésimo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -- -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

48 - PROPOSTA Nº. 485/21 - GAF -TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 480/2020, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE OEIRAS E S. JULIÃO DA BARRA, PAÇO DE ARCOS E CAXIAS - RELATÓRIO DO 2º. BIMESTRE DE 2021:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a transferência de noventa e seis mil novecentos e oitenta e nove euros e cinquenta e cinco cêntimos, à Junta de Freguesia da União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias correspondente à remuneração das ações que esta Junta desenvolveu na sua área de jurisdição, no decorrer o segundo bimestre de dois mil e vinte e um, no âmbito do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências número quatrocentos e oitenta, de dois mil e vinte, assinado entre a Câmara Municipal de Oeiras e aquela Autarquia. - -----

-----Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo



Câmara Municipal
de Oeiras

e centésimo trigésimo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

49 - PROPOSTA Nº. 486/21 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 485/2020, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE CARNAXIDE E QUEIJAS - RELATÓRIO DO 2º. BIMESTRE DE 2021: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a transferência de setenta e seis mil setecentos e trinta e cinco euros e quarenta e um cêntimos, para a Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carnaxide e Queijas, correspondente ao somatório das verbas para a remuneração das ações concretizadas durante o segundo bimestre de dois mil e vinte e um, no âmbito do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências número quatrocentos e oitenta e cinco, de dois mil e vinte, assinado entre a Câmara Municipal de Oeiras e aquela Autarquia.-----

----- Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo e centésimo trigésimo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de

junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

-----Após a votação entrou na sala o **Senhor Vice-Presidente**.-----

50 - PROPOSTA Nº. 487/21 - GAEP - PARQUES TEJO - PARQUEAMENTOS DE OEIRAS, E.M., S.A. - RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - 1º. TRIMESTRE DE 2021:-----

-----I - O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** disse o seguinte:-----

-----“Eu acho que valia a pena que o Administrador da Parques Tejo pudesse fazer uma pequena síntese em relação àquilo que é este relatório, porque nós temos que apreciar e remeter para a Assembleia Municipal e há aqui alguns indicadores interessantes em relação à diminuição que houve de receita, que é normal e está aprovado, aquilo que tem a ver com o número de dísticos que neste momento estão atribuídos às pessoas e que tem importância.-----

-----Há duas grandes zonas, que é Algés e Carnaxide, que têm o grosso da coluna, de facto, têm uma percentagem bastante forte, uma tem vinte e sete por cento e outra tem vinte e três por cento, por isso, acho que valia a pena saber a história da liquidez, como é que está a liquidez da empresa.-----

-----Penso que não está em situação preocupante em relação àquilo que tem a ver com a parte do financiamento, mas gostaria de saber qual é a autonomia que tem, penso que sobre essa matéria ele poderá explicar mais, tendo oitenta e sete por cento, há aqui uma variação positiva, também existem os ativos, que são as partes importantes.-----

-----Os ativos em trinta e um de março o que é que têm?-----

-----Qual é a previsão que existia até ao final do ano de dois mil e vinte e um?-----

-----Em relação aos capitais próprios também estava perfeitamente definido e depois temos o passivo.-----

-----Bastava esta pequena nota.-----

-----O Administrador faz o serviço dele, não tem nada a ver, mas acho que vale a pena



Câmara Municipal
de Oeiras

demonstrar que a situação tem a ver com estas questões da pandemia, mas não está tão mal como alguns pensam, mas é preciso estar atento na mesma. -----

----- Em relação aos capitais próprios as coisas estão mais ao menos, temos um passivo, está definido qual é o passivo, mas também em relação às previsões acho que as coisas não estão tão mal como as previsões do fim do ano, mas também tudo isto depende da evolução que tivermos até ao fim do ano, mas não se sabe ainda. -----

----- Eu tive a oportunidade de ler todo o documento, ir às questões mais importantes, que foram estas, eu por mim estou em condições de votar, mas reconheço que se calhar há gente que não teve oportunidade de ler este documento, mas a parte principal tem a ver com aquilo que são as reduções das despesas, a redução de receitas, o estado atual de utilização dos parques, aquilo que tem a ver com um acréscimo do ponto de vista de uma nova responsabilidade que passou para eles, que é a questão do parque de estacionamento subterrâneo no Parque dos Poetas, também é mais uma responsabilidade, aquilo que tem a ver com a evolução de funcionários mais ou menos funcionários e aquilo que é o ponto de situação dos ativos, o ponto de situação dos capitais próprios e a questão do passivo. -----

----- Eu acho que essas questões são as mais importantes.” -----

----- O **engenheiro Luiz Melo** disse o seguinte: -----

----- “Em relação a este trimestre, de facto, os resultados são bem diferentes do que eram no passado até aqui, começando por aquele que certamente é mais evidente, o decréscimo das receitas. --- -----

----- De facto, há um decréscimo das receitas deste trimestre de quarenta e sete e meio por cento em relação ao período homólogo do ano anterior. -----

----- Se nós comparássemos com dois mil e dezanove ainda era maior, porque o trimestre de dois mil e vinte já teve redução de receita a partir do dia doze de março. -----

----- Também nesta lógica de quebras de receita podemos referir que só na via pública,

porque temos outras receitas, nomeadamente os parques de estacionamento, só a receita na via pública em relação ao ano passado há uma quebra de receita de cinquenta e seis vírgula seis por cento. -----

-----Mas isto é visível porque neste trimestre nós detetámos que na rua havia lugares de estacionamento disponíveis, portanto, há um aspeto positivo que é haver lugares disponíveis para os utentes, mas isso reflete-se na receita, como se verifica. -----

-----A nossa previsão para o fim do ano é que tenhamos um resultado negativo de duzentos e setenta e seis mil euros, isto porque quando foi feito este relatório relativo ao primeiro trimestre tínhamos já projeções para o ano total e não bastaria multiplicar por quatro o resultado negativo do trimestre, porque era de prever evoluções e, neste momento, não está exposto aqui neste relatório, mas já verificámos que o mês de abril e maio já teve evolução positiva nas receitas.-----

-----A situação não é alarmante, mas obviamente que a empresa não está habituada, sempre teve um crescendo, eu refiro-me desde que esta Administração está em funções, dois mil e dezoito, dois mil e dezanove teve sempre em crescendo e este ano sofremos aquilo que todas as empresas sofrem, de qualquer forma a situação não é alarmante, mas obviamente obriga a muitas cautelas, temos feito muitos cortes em tudo o que é despesa onde é possível fazer cortes e há adiamentos de alguns investimentos tendo em conta esta situação, de qualquer forma, não a consideramos alarmante, mas deve ser vigiada e há neste momento já um ânimo positivo que são os resultados, como referi, do mês de abril e de maio. -----

-----Um outro ponto diz respeito à questão dos dísticos, de facto, é um problema desde sempre desta empresa e de todas as empresas congéneres, porque não existe um limite de dísticos por fogo, existem fogos que não têm dísticos atribuídos e existem fogos com um, dois, três, quatro, cinco, seis e mais.-----

-----O que esta Administração fez foi propor à Câmara uma alteração do Regulamento e



Câmara Municipal
de Oeiras

que foi aprovado também pela Câmara Municipal e pela Assembleia Municipal com alguns ajustamentos também a este nível, portanto, manteve-se a não limitação dos dísticos de residente, mas o incremento do custo de residente, ou seja, nos dois primeiros veículos o preço manteve-se, não houve nenhuma alteração e a partir do terceiro veículo há um incremento de seis euros e assim sucessivamente.-----

----- Já se deu um meio passo, podia-se dar logo um passo maior, um passo maior seria limitar os dísticos, ter os custos superiores para o segundo, terceiro e quarto, deu-se um meio passo, porque estas coisas também têm que ser feitas com alguma cautela para se ser socialmente justo. -----

----- A verdade é que não sendo visível neste relatório, na empresa já se nota, porque há pessoas que quando se apercebem que o terceiro e quarto dístico já não custa os seis euros, desistem, são aquelas pessoas que têm direito ao dístico de residente formalmente, mas não precisa dele, mas como custava seis euros, não custa nada e pedem o dístico e já se nota pessoas a desistirem do terceiro e do quarto dístico, o que é positivo e que vai de encontro àquilo que era o objetivo, que era procurar também que as pessoas por ser tão barato tivessem muitos dísticos.--

----- De facto, é uma realidade desta empresa e da generalidade das empresas, existe um grande número de dísticos, portanto, na prática esta empresa não gere como é bom de ver os dez mil lugares de estacionamento, gere uma percentagem bem inferior que não chega a metade. -----

----- Falei nas receitas e fiz uma distinção entre a receita global e as quebras e depois a distinção entre aquilo que é a receita nos parques de estacionamento exteriores, as chamadas ZEDL, no espaço público e aquilo que é a taxa dos parques de estacionamento, aí nós estamos com um parque a cem por cento, outro parque a oitenta e oito por cento e outro parque a cem por cento, ou seja, temos vindo a crescer, há um que decresceu, a pandemia tem efeitos económicos nas famílias e nas empresas e houve algumas desistências, houve algumas empresas que desistiram de lugares.-----

-----De qualquer forma, temos um parque a cem por cento cheio e outro parque que não está cheio que está a oitenta e oito por cento.-----

-----Temos este ano um novo parque de estacionamento, o Parque dos Poetas está com cinquenta e um por cento de ocupação, neste momento, sobretudo avenças, porque há pouca rotação e como não tem havido eventos significativos no Parque dos Poetas também não há esse efeito em termos de rotação, de qualquer forma, parece-me significativo a campanha que se fez para colocar este parque cinquenta e um por cento no primeiro trimestre.-----

-----São estes parques que nos permitem que as receitas não tenham uma quebra tão grande como aquele que é no espaço público.-----

-----O Senhor Vereador Joaquim Raposo referiu também a questão financeira da empresa, a empresa não respira a saúde financeira de outros tempos, não permite fazer investimentos como gostaria de fazer, obviamente que a situação está controlada em termos daquilo que é a tesouraria e a garantia dos vencimentos até ao fim do ano, tudo isso está garantido, mas a gestão tende em ser muito mais rigorosa.-----

-----Em relação aos ativos e aos passivos temos cinco milhões e seiscientos mil euros, capital próprio quatro milhões e novecentos mil euros e um passivo de seiscientos e setenta mil euros, portanto, são valores que para uma empresa, sobretudo no estado em que nós vivemos, que não é o melhor, mas no panorama que temos é muito positivo até porque não há dívidas, não há empréstimos, etc..-----

-----Há aqui uma série de índices, o EBIT da água e todos esses valores que baixaram em relação àquilo que a empresa está habituada nos anos anteriores e nos semestres anteriores, de qualquer forma, não posso dizer que são confortáveis, mas não geram pânico.-----

-----Insisto que acredito para a empresa e para o País que o pior já passou e digo isto porque os resultados de abril e de maio já são muito mais favoráveis.-----

-----Os dados de maio embora ainda sejam provisórios, não tenho ainda os dados



Câmara Municipal
de Oeiras

definitivos, apontam para uma quebra de receitas apenas de dez por cento em relação ao ano de dois mil e dezanove que agora passamos a comparar com dois mil e dezanove, porque o segundo trimestre no ano passado as receitas foram próximas de zero, por isso, não adianta comparar, porque os quadros que eu lá tenho são crescimentos brutais, o “software” que nós temos comparam com o ano passado, ora se o ano passado por esta altura estávamos sem pagamento não interessa comparar, porque aí temos resultados espetaculares que não correspondem à realidade, portanto, a partir de agora nós fazemos a comparação com dois mil e dezanove e os resultados provisórios apontam para uma quebra de receita que não chega aos onze por cento, portanto, admito que haja uma evolução positiva em relação ao primeiro trimestre que de facto é muito negro, por exemplo, os resultados da Praia da Torre estão a ser muito favoráveis, por isso, é uma boa alavanca para a empresa, porque quando a orla ribeirinha nos dá receita equilibra as contas da empresa e estou a falar de um ano até normal em que quando começa a haver o período de férias e as empresas têm períodos de férias e baixam as receitas no espaço empresarial a orla ribeirinha garante-nos ali uma almofada financeira que é significativa e neste momento nota-se isso.-----

----- Se há algum assunto que não tenha sido bem esclarecido e que deva ser aprofundado estou disponível.” -----

----- O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** disse o seguinte: -----

----- “Há aqui uma questão importante que tem a ver com o passivo, aquilo que noto nesta matéria, que é sempre em relação a dois mil e vinte, é isso que interessa, do ponto de vista da contabilidade é isso, do ponto de vista de seriedade era não contarmos com dois mil e vinte e passarmos para dois mil e dezanove.-----

----- Mas as contas em termos comparativos são em relação ao último orçamento de dois mil e vinte. -----

----- Em relação a dois mil e vinte o passivo da empresa diminuiu sessenta e dois por

cento em relação ao passivo corrente que também é importante, é importante do ponto de vista contabilístico. O ano de dois mil e vinte foi um ano mau, este está a ser melhor agora, por isso tem estes desequilíbrios, que é preciso comparar, as contas estão feitas, só demonstra isso, o engenheiro podia ter feito até março de dois mil e vinte e um e outra coisa foi ver a tendência que há em dois meses, que é em abril e maio, que já tem dados comparativos em relação a dois mil e vinte, mas também dá para fazer as contas em relação a dois mil e dezanove, como é que estamos em relação a dois mil e dezanove, ou seja, está mais baixo, mas a tendência é uma tendência de subir e se aproximar em relação a dois mil e dezanove. -----

-----É difícil passar os resultados de dois mil e dezanove tendo em conta que este ano também não foi todo bom e agora começa a ter efeito e se ele se mantiver como está até agora somos capazes de o atingir, mas não depende da gestão da empresa, depende das situações, da epidemia que ainda continuamos a ter.” -----

-----O **engenheiro Luiz Melo** disse o seguinte: -----

-----“É isso mesmo, este relatório é do primeiro trimestre, portanto, é dos primeiros dias deste trimestre, hoje já posso adiantar o que são os resultados provisórios do mês anterior o que me dá uma perspetiva mais favorável de quando este relatório foi feito, mas esta é a realidade, espero que seja a mais negra e que a partir de agora as coisas melhorem, de facto, estes dois meses de resultados provisórios apontam nessa direção e estarei cá disponível para quando apresentar o relatório do segundo trimestre e primeiro semestre e que traga notícias mais animadoras para todos nós e para mim como primeiro responsável é muito importante.”-----

-----II - Por proposta subscrita pelo **Senhor Presidente** a Câmara tomou conhecimento do relatório trimestral de execução orçamental (primeiro trimestre de dois mil e vinte e um) da Parques Tejo - Parques de Oeiras, Empresa Municipal, Sociedade Anónima e respetiva informação do Fiscal Único designado. -----

-----Submeter à Assembleia Municipal a presente proposta de deliberação e os



Câmara Municipal
de Oeiras

documentos anexos à mesma, para tomada de conhecimento, no âmbito das respetivas competências em matéria de acompanhamento e fiscalização da atividade das empresas municipais.-----

----- Nos termos da alínea e), do número um, do artigo quadragésimo segundo, da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto. -----

----- Alínea a), do número dois, do artigo vigésimo quinto, e alínea ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

----- Alínea c), do número um, do artigo décimo primeiro, dos Estatutos da Parques Tejo - Parqueamentos de Oeiras, Empresa Municipal, Sociedade Anónima. -----

51 - PROPOSTA N.º 488/21 - DPU - ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 1/2019, REFERENTE À OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO DA “EX-AUTOSIL”: -----

----- I - O Senhor Vereador Joaquim Raposo disse o seguinte: -----

----- “Estamos recordados quando discutimos esta matéria, este loteamento, um de dois mil e dezanove, já foi feito nesta gestão e sabemos bem o que é que ficou e o que é que está neste momento neste loteamento.-----

----- O que se propõe aqui é uma pequena alteração naquilo que afeta três lotes, o lote três, o lote quatro e o lote seis, tem algumas correções que advêm daquilo que o loteador pretende, que é retirar o estacionamento que está à superfície, que abrange esta área referente ao lote três, lote quatro e lote seis e colocar o estacionamento à superfície, mas no interior, ou seja, enterrado.

----- O único que vai ter estacionamento em cave é o lote três e vai permitir suprir o estacionamento à superfície metendo em cave, eu não seria sério se não dissesse que isso também advém daquilo que é hoje a necessidade em relação a uma empresa que vai para aquele espaço, uma empresa de hambúrgueres e afins, não vou dizer qual é a firma, porque não tenho de fazer publicidade, mas tem a ver com o “Mc Drive”, do ponto de vista de acessibilidade aos carros e

não empanturrar toda a circulação exterior com base nesse circuito. -----

-----É alterado o estacionamento à superfície, passa a subterrâneo e por isso a própria configuração altera um pouco para permitir que a acumulação de carros se faça dentro do terreno, fora da via pública. -----

-----É nesse sentido que esta alteração se propõe, não há nada de especial e o que está aqui a área de impermeabilização é sete por cento, é igual à que estava, daí não vem mal ao mundo, há uma questão forte, que é tirar os carros de cima, passam a ter melhores condições, estão enterrados e permite também que o operador económico, que quer fazer ali uma boa intervenção, permita ter, de facto, condições para que possa fazer a movimentação sem pôr em causa o resto da urbanização e o resto dos lotes.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a alteração ao alvará número um, de dois mil e dezanove, referente à Operação de Loteamento da “Ex-Autosil”.-----

-----Comunicar à requerente.-----

-----Nos termos do número oito, do artigo vigésimo sétimo, do Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco, de noventa e nove, de dezasseis de dezembro, na redação dada pela Lei número cento e dezoito, de dois mil e dezanove, de dezassete de setembro. -----

52 - PROPOSTA Nº. 489/21 - DD - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA, PARA APOIO À ORGANIZAÇÃO DOS ENCONTROS DA 3ª. EDIÇÃO DOS JOGOS DE OEIRAS:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e Heloísa Apolónia,



Câmara Municipal
de Oeiras

mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição das comparticipações financeiras num montante global de dezoito mil duzentos e quarenta e sete euros, para apoio à organização dos Encontros da terceira edição dos Jogos de Oeiras, de acordo com o seguinte:-----

----- Encontro - Entidades - Subsídio: -----

----- Badminton - Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo - três mil oitocentos e oitenta euros;-----

----- BTT - Sport Ponto Come - três mil e cinquenta e três euros; -----

----- Minigolfe - Minigolfe Clube de Portugal - dois mil quatrocentos e catorze euros; -----

----- Orientação - Clube Português de Orientação e Corrida - dois mil e duzentos euros; ---

----- Padel - Federação Portuguesa de Padel - três mil e cinquenta euros; -----

----- Voleibol - Clube de Voleibol de Oeiras - três mil seiscentos e cinquenta euros.-----

----- A minuta de termo de aceitação, a celebrar posteriormente com cada uma das entidades, como instrumento de concretização dos apoios financeiros.-----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea f) e trigésimo terceiro, número um, alínea o), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro com a redação da Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto.-----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário. -----

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Código dos Contratos Públicos, na redação do Decreto-Lei número trinta e três, de dois mil e dezoito, de quinze de maio. -----

53 - PROPOSTA Nº. 490/21 - GCAJ - APROVAÇÃO FINAL DO PROJETO DE “REGULAMENTO MUNICIPAL DE ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO A DOCENTES”:

-----Esta proposta, por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.-----

54 - PROPOSTA Nº. 491/21 - DACTPH - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO POESIA FM, PARA APOIAR A CRIAÇÃO DA RÁDIO POESIA FM: -----

-----I - O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** disse o seguinte:-----

-----“Eu penso que é uma iniciativa que de alguma forma tem a ver com a divulgação da cultura portuguesa e não só, dos países com expressão portuguesa e ao mesmo tempo é uma homenagem ao Igrejas Caeiro, por isso, penso que o valor que estamos aqui a atribuir não suporta todos os custos desta operação, há uma verba que tem de ser arranjada por esta entidade, a Rádio Poesia FM, mas acho que é importante termos esta rádio e que se chame Rádio Poesia FM.” -----

-----O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

-----“É no contexto do eixo dois da candidatura à Capital Europeia da Cultura.-----

-----Proporcionalmente eu achei muito mais pesada esta proposta do que a do Sexo.” -----

-----O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** disse o seguinte: -----

-----“Não me parece. -----

-----Tem um objetivo, é por causa disso, é uma das fortes componentes da candidatura a Capital Europeia da Cultura. -----

-----Também se associa aqui e dignifica aqui aquilo que é honrar o nome do Igrejas Caeiro, acho importante isso.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa



Câmara Municipal
de Oeiras

Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a atribuição da comparticipação financeira à “Associação Poesia FM”, no valor de cento e trinta e cinco mil euros, correspondente a aproximadamente oitenta por cento do valor total do projeto (cento e sessenta e oito mil oitocentos e sessenta euros), com o objetivo de apoiar a criação da “Rádio Poesia FM”. -

----- A minuta de protocolo de colaboração.-----

----- Nomear o Diretor do Departamento de Artes, Cultura, Turismo e Património Histórico do Município, como gestor do protocolo de colaboração. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, conjugado com os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Código dos Contratos Públicos. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de trinta e um de agosto.- -----

----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e

sete de agosto. -----

55 - PROPOSTA Nº. 492/21 - DPM - AQUISIÇÃO POR OCUPAÇÃO DE VIATURAS ABANDONADAS E DOADAS: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, considerar adquiridos por ocupação e por doação os veículos constantes na lista junta ao processo, para posteriormente se proceder à respetiva venda à firma Bentos - Gestão de Resíduos, Limitada, revertendo o produto da venda para o Município de Oeiras. -----

-----Nos termos dos artigos centésimo sexagésimo terceiro a centésimo sexagésimo oitavo, do Código da Estrada, designadamente no artigo centésimo sexagésimo quinto, números quatro e cinco, artigo trigésimo terceiro, número um, alíneas cc), dd) e rr), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro e artigos milésimo tricentésimo décimo sexto e milésimo tricentésimo décimo oitavo, do Código Civil. -----

56 - PROPOSTA Nº. 493/21 - DOM - Pº. 2021/44-DGEP - EXECUÇÃO DA PRAÇA DE TALAÍDE, EM PORTO SALVO - APROVAÇÃO DOS RELATÓRIOS PRELIMINAR E FINAL E CONSEQUENTE ADJUDICAÇÃO - APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO: -----

-----I - O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** disse o seguinte:-----

-----“Nós aprovámos o lançamento do concurso em vinte e quatro de março e tinha como preço base os quinhentos e sessenta um mil euros e o prazo de execução de cento e oitenta dias e tinha uma norma que era a alínea b), do número um, do artigo centésimo quarto, do Código dos Contratos Públicos em que define claramente que é o preço mais baixo. -----

-----O que é que prova isto?-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Prova que duas empresas, uma foi logo excluída e depois outras foram excluídas, ou seja, três empresas foram excluídas, uma à partida não apresentou proposta e as outras foram excluídas e aparece a Unikonstroi que apesar do preço ser o mais baixo, apresenta quinhentos e cinquenta mil euros com um prazo de duzentos e dez dias. -----

----- Ou o preço estava muito bem feito, mas tinha esta norma que seria o preço mais baixo e por isso limitou, o que é certo é que é uma empresa que tem feito obras para a Câmara, eu tenho visto e é uma empresa que do ponto de vista daquilo que é cumprimento das obras parece que cumpre, não houve nada em contrário e demonstra que quando nós temos atenção em relação aos critérios de adjudicação em que, de facto, aqui o que vale é o preço mais baixo, naturalmente as empresas boas concorrem, porque os outros desistiram, um porque não apresentou proposta porque achava que era baixo e os outros também acabaram por não apresentar, portanto, de quatro empresas ficaram pelo caminho três, por isso, ficou a única proposta.-- -----

----- Isto tem a ver com a questão da alínea b) ou da alínea a) é que a alínea b) ou a alínea a) faz a diferença.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar os relatórios preliminar e final e, conseqüentemente, a adjudicação da proposta para execução da empreitada de obra pública Execução da Praça de Talaíde, em Porto Salvo, do concorrente “Unikonstrói, Limitada”, pelo montante de quinhentos e cinquenta mil euros, acrescido de IVA à taxa legal de seis por cento e com o prazo de execução de duzentos e dez dias. -----

----- A minuta do contrato. -----

----- Nos termos dos artigos septuagésimo sexto, número um, septuagésimo sétimo,

números um e dois, centésimo quadragésimo oitavo e nonagésimo oitavo, do Código dos Contratos Públicos e ainda prevista nos artigos vigésimo terceiro e trigésimo terceiro, número um, alínea f) e alínea bb), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho (“ex-vi” do artigo décimo quarto, número um, alínea f), “in fine” do preâmbulo do Código dos Contratos Públicos). -----

57 - PROPOSTA Nº. 494/21 - DOM - CONTRATO DE EMPREITADA DE OBRA PÚBLICA Nº. 124/2020 - “REORDENAMENTO VIÁRIO NA INTERSEÇÃO DA RUA DIREITA DO DAFUNDO, COM A RUA JOÃO CHAGAS, EM ALGÉS” - REPOSIÇÃO DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO: -----

-----I - O Senhor Vereador Joaquim Raposo disse o seguinte:-----

-----“Eu vou agora dizer porque o Senhor Presidente está cá e uma das questões que se verificou nesta obra foi que o Senhor Presidente foi ao local e resolveu no local que a obra não se desenvolvesse de acordo com o projeto, tendo em conta que aquilo tinha implicações no âmbito da mobilidade local. -----

-----Quem ganhou esta obra foi a Sanestradas por trezentos e oitenta e um mil e novecentos euros, no prazo de cento e oitenta e um dias.-----

-----O que é que eles vêm pedir? -----

-----Vêm pedir o equilíbrio financeiro do contrato.-----

-----Resulta do quê?-----

-----Não puderam desenvolver a obra, não por culpa própria, mas por imposições ou por recomendações do dono da obra. -----

-----Neste caso há quatro prorrogações de prazo, a primeira por necessidade da própria Câmara, estou a ler o que está no relatório, o Senhor Presidente mais a Senhora Vereadora Joana Baptista e a engenheira Cristina foram ao local e resolveram que a obra não se devia desenvolver



Câmara Municipal
de Oeiras

de acordo com aquilo que era o plano de obra porque havia um conjunto de problemas do ponto de vista da circulação e da mobilidade, por isso, houve um x tempo.-----

----- Depois, há outra altura em que é o próprio a pedir mais x dias e é dado, depois há mais outros x dias e posteriormente o último é dado.-----

----- Tem graça que as prorrogações do prazo nunca vieram à Câmara, ou seja, há quatro prorrogações do prazo que nunca vieram à Câmara.-----

----- Alterações de prazo e prorrogações do prazo de obra têm que vir à câmara, não é?----

----- Mesmo que não seja da responsabilidade do próprio construtor nem que sejam fruto daquilo que são as conveniências, por vários motivos de obra por parte da própria empresa.-----

----- Por isso, é mais que devido este valor, não é culpa deles como tal é mais por equilíbrio financeiro.-----

----- Eu só acho Senhor Presidente, que não podemos trazer de uma vez só quatro prorrogações do prazo sem vir ao órgão que tem competência, só isso, era bom que tivéssemos atenção a esta matéria para que um dia se algum de nós não concordar com aquilo que é pedido de equilíbrio financeiro da empresa, vamos ter uma grande chatice, seguramente.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a reposição do equilíbrio financeiro, no montante reclamado pelo empreiteiro, no total de dezanove mil duzentos e dez euros, na empreitada “Reordenamento viário na interseção da Rua Direita do Dafundo com a Rua João Chagas, em Algés”.-----

----- Nos termos do artigo tricentésimo décimo quarto, número um, alínea b), conjugado com os artigos ducentésimo octogésimo segundo e tricentésimo quinquagésimo quarto, do Código dos Contratos Públicos.-----

58 - PROPOSTA Nº. 495/21 - DOM - Pº. 2020/200-DEM - “REPARAÇÕES DOS PAVILHÕES DESPORTIVOS, NOMEADAMENTE NOS EQUIPAMENTOS ESCOLARES E OUTROS DO MUNICÍPIO DE OEIRAS” - APROVAÇÃO DOS RELATÓRIOS PRELIMINAR E FINAL E CONSEQUENTE ADJUDICAÇÃO - APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar os relatórios preliminar e final e, consequentemente, a adjudicação da proposta para execução da empreitada de obra pública “Reparações dos pavilhões desportivos, nomeadamente nos equipamentos escolares e outros do Município de Oeiras”, do concorrente “Optibuilding, Limitada”, pelo valor de quinhentos e noventa e nove mil euros, acrescido de IVA à taxa legal de seis por cento e com o prazo de execução de setecentos e trinta dias.-----

-----A minuta do contrato.-----

-----Nos termos do artigos septuagésimo sexto, número um, septuagésimo sétimo, números um e dois, centésimo quadragésimo oitavo e nonagésimo oitavo, do Código dos Contratos Públicos e ainda prevista nos artigos vigésimo terceiro e trigésimo terceiro, número um, alínea f) e alínea bb), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho (“ex-vi” do artigo decimo quarto, número um, alínea f), “in fine” do preâmbulo do Código dos Contratos Públicos).-----

59 - PROPOSTA Nº. 496/21 - DOM - Pº. 2021/128-DEM - “REQUALIFICAÇÃO DA EB/JI MANUEL BEÇA MÚRIAS, EM OEIRAS” - DECISÃO DE CONTRATAR, ADOÇÃO DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO E APROVAÇÃO DAS PEÇAS DO PROCEDIMENTO:-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- I - O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** disse o seguinte: -----

----- “Em relação a esta obra eu quero dizer que não vi o projeto nem sei o que está em causa, eu acho que o preço base para o lançamento do concurso é de um milhão novecentos e oitenta e um mil quinhentos e dezanove euros e oitenta e dois cêntimos, o prazo de execução é de trezentos e sessenta e cinco dias, seguramente será uma obra de alguma profundidade e aquilo que são os critérios, a não ser que queiram criar uma coisa nova que ainda não percebi, os critérios são quarenta e sessenta.-----

----- Há bocado demonstrámos critérios cinquenta e sessenta em que o valor que vale mais é o preço mais baixo, aqui é o contrário, ou seja, aqui aplica-se a qualidade o preço vale menos.”

----- O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

----- “Isto não é uma remodelação, isto dava para fazer uma construção nova.”-----

----- O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** disse o seguinte: -----

----- “Eu acho que não é uma obra tão complexa que tenha a ver com qualidade, qualquer empresa de construção séria para fazer uma obra destas tem qualidade para fazer, por isso, acho que não valia a pena estar a valorizar demasiado a questão da qualidade em relação à questão do preço, por isso, é que a bocado demonstrei isso, quando colocamos o preço mais baixo as empresas que têm de vir vêm, concorrem as que concorrem com qualidade e baixa bastante.-----

----- O valor de um milhão novecentos e oitenta e um mil quinhentos e dezanove euros e oitenta e dois cêntimos estou certo que se houvesse aqui cinquenta e cinquenta iria baixar muito mais, mas estaremos cá para ver, na altura vamos ver como é que o mercado se comporta.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a decisão de contratar e a abertura do procedimento concursal necessário para a adjudicação da empreitada de

obras públicas “Requalificação da EB/JI Manuel Beça Múrias, em Oeiras” mediante a adoção de um procedimento por concurso público, sem publicidade no Jornal Oficial da União Europeia.---

-----O preço base do concurso em um milhão noventa e oitenta e um mil quinhentos e dezanove euros e oitenta e dois cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal de seis por cento, com prazo máximo de execução da empreitada de trezentos e sessenta e cinco dias. -----

-----As peças do procedimento, que incluem o projeto de execução. -----

-----A composição do júri do procedimento e a respetiva delegação de competências. ----

-----As nomeações para Coordenador de Segurança, Diretor de Fiscalização e Gestor do Contrato. -- -----

-----Nos termos do artigo trigésimo sexto, número um, do Código dos Contratos Públicos, conjugado com a alínea f), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, bem como, atento o disposto nos artigos trigésimo oitavo, quadragésimo, número um, alínea c) e número dois, sexagésimo sétimo, número um e sexagésimo nono, número dois, do Código dos Contratos Públicos e artigo décimo oitavo, número um, alínea b), do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho, aplicável por força do artigo décimo quarto, número um, alínea f), “in fine” do preâmbulo do Código dos Contratos Públicos. -----

-----Artigos quadragésimo sexto, número um, alínea b) e quadragésimo oitavo, da Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto, conjugados com o artigo tricentésimo décimo oitavo, da Lei número dois, de dois mil e vinte, de trinta e um de março. ----

60 - PROPOSTA Nº. 497/21 - DOM - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA A ELABORAÇÃO DO PROJETO DE ARQUITETURA E ESPECIALIDADES PARA A PRAÇA DOS LUSÍADAS, EM LINDA-A-VELHA - DECISÃO DE CONTRATAR, ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL E APROVAÇÃO DAS PEÇAS DO PROCEDIMENTO: -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- I - O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

----- “Isto é um concurso para uma grande praça, é uma das praças.” -----

----- O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** disse o seguinte: -----

----- “A criatividade em relação a este projeto é de facto muito grande, não tenho dúvidas sobre isso, tendo em conta o que é que se pretende, por isso, quando nós olhamos para isto e vemos como as coisas estão, o preço base da obra são novecentos e oitenta e cinco mil euros, mais IVA e depois o prazo para apresentação de propostas é noventa dias e o valor do projeto são cento e trinta e cinco mil euros. -----

----- Como é que temos estas matérias? -----

----- O preço vale dez por cento, mas os outros fatores estão completamente identificados, ou seja, desde a abordagem em relação àquilo que é a criatividade do ponto de vista da sua integração, por isso, há aqui um conjunto de fatores que vão valendo um conjunto de pontos. -----

----- Nós temos quatro critérios, F um, F dois, F três e o F quatro, o F quatro é o preço, mas depois tem tudo a ver com a própria envolvência da praça, a realização da praça, a sua conjugação com o resto, mas estão definidos os itens e estão definidos os valores, as percentagens e aqui diz claramente que o preço é o menos importante, é dez por cento, mas tudo o resto vale trinta por cento, vinte por cento e quarenta por cento, ou seja, há três fatores, mas estão definidos quais são os valores, um que vale quarenta, outro que vale trinta e outro que vale vinte, por isso, os tais dez do preço vale os cem por cento. -----

----- Assim percebe-se, há aqui muita criatividade, mas também estão definidos os itens de valorização nas diferentes partes da criatividade, ou seja, não está tudo noventa por cento e dez por cento, faz toda a diferença, por isso, tendo em conta o que está em causa não tenho nada a dizer. -----

----- Estamos a falar de uma praça que tem oito mil novecentos e quarenta e cinco metros quadrados, ou seja, é uma coisa de uma grande dimensão e é importante de facto a criatividade

neste aspeto.”-----

-----A **Senhora Vereadora Heloísa Apolónia** disse o seguinte: -----

-----“Eu gostava só de ouvir o que é que justifica um edifício com doze pisos e gostava de saber se dos quinhentos e quarenta lugares de estacionamento quantos é que estão destinados à Junta de Freguesia e se estão pensados para todo o tipo de equipamentos e viaturas que uma junta de freguesia por norma detém.”-----

-----O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

-----“O estacionamento está planeado em excedente, é um excedente significativo, porque aquela zona tem uma carência de estacionamento significativa, naquela zona da Avenida Carolina Michaelis, situação que se resolve com sessenta ou setenta lugares de estacionamento, aliás, vai ser construído um estacionamento, julgo que é uma obra que até vai ser feita pelo LIDL, acho que são eles que vão fazer como uma das contrapartidas, que é a ligação da Avenida da Rua dos Lusíadas até à proximidade da Carolina Michaelis, não sei se sabem onde é a sede do PSD, é nas traseiras da sede do PSD que confina com a praça.-----

-----Essa praça vai ter quatrocentos, quinhentos lugares de estacionamento, mas cerca de duzentos lugares estão destinados às empresas do outro lado da Avenida Vinte e Cinco de Abril, não sei se a proposta indica isso, designadamente a Mota-Engil e a Nestlé, que realmente puseram o problema à Câmara Municipal, têm realmente problemas complicados com o estacionamento, portanto, a Câmara Municipal vai-lhes garantir ali estacionamento para eles. ----

-----A Junta de Freguesia não precisa de mais de seis, sete lugares de estacionamento, mas como aquilo vai ter uma parte de comércio e serviços com esplanadas, visto que é uma praça, naturalmente tem de ter algum estacionamento. -----

-----Portanto, tem o estacionamento afeto ao edifício que vai ter habitação e por baixo as instalações da freguesia, que vai ter quinhentos metros quadrados. -----

-----Quero-vos dizer que esta área corresponde à soma de todas as áreas que a União de



Câmara Municipal
de Oeiras

Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada têm, portanto, a soma das instalações em Algés mais as do Dafundo e mais as de Linda-a-Velha não chegam a estes quinhentos metros quadrados, portanto, vai ser uma boa instalação para a freguesia. -----

----- É claro que outra coisa vai ser, se calhar não é, os moradores pensarem, agora a sede da junta de freguesia não é em Algés, é em Linda-a-Velha. -----

----- Ainda há uns dias na inauguração das instalações da Freguesia de Paço de Arcos tive oportunidade de falar nisso, o objetivo do legislador ao fazer a extinção de freguesias não foi minimamente atingido, teoricamente há uma poupança no número de eleitos, em vez de serem eleitos para três freguesias são eleitos para uma, para a união de freguesias, mas no que toca a funcionários mantêm-se as antigas freguesias como delegações, porque é óbvio que não faz sentido que um cidadão de Caxias para tirar um atestado venha a Oeiras, gasta mais em transportes, se nós somarmos o resultado que daria os custos de transporte, os inconvenientes, a perda de tempo etc., para a economia nacional, esta dita reforma das freguesias custa muito mais dinheiro ao País do que estava a situação anterior, portanto, no caso de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada instalando a freguesia ali não vamos dispensar delegações em Algés e na Cruz Quebrada.- -----

----- Senhora Vereadora Heloísa Apolónia em matéria de estacionamento este é daqueles casos, em que há, de facto, excesso de estacionamento que vai permitir não só a resolução dos problemas de estacionamento na zona, aos clientes do edifício, porque vai ter uma área de habitação também, é uma torre que nasce ali e o resto é uma área de rés-do-chão apenas a fazer um enquadramento da praça, aliás, algo parecido com o Rossio de Porto Salvo. -----

----- O Projeto do Rossio de Porto Salvo também deve estar a ficar pronto, mais dois, três meses. -----

----- O Rossio de Porto Salvo tem o edifício para o centro de saúde, tem o edifício para a junta de freguesia, tem um edifício para habitação jovem com vinte e tal apartamentos e depois

tem uma área comercial que faz o fecho da praça.-----

-----Aqui há uma filosofia um bocadinho diferente, não vai ser uma praça tão fechada, enquanto a de Porto Salvo é contida, é um retângulo fechado, ali é fechado numa das laterais, portanto, a nascente e a sul é totalmente aberta.-----

-----Durante muito tempo estava prevista lá uma escola e chegámos até preparar um projeto para essa escola, só que entretanto, é por isso que a dinâmica é extraordinária, construiu-se uma escola nova no alto de Algés, a construção da escola no Ato de Algés determinou o encerramento de duas ou três escolas mais pequenas e de acordo com os Serviços de Educação já não era necessário aquela escola naquele sitio.-----

-----Entretanto, já se chegou à conclusão outra vez que afinal faz falta uma escola em Linda-a-Velha para fechar a António Guerreiro e o José Martins, porque recebi há uns dias uma reclamação qualquer.-----

-----Então onde vamos fazer a nova escola?-----

-----Na Amélia Rey Colaço onde desde o início está previsto que seja um complexo escolar e tem terreno.-----

-----Acontece que no anterior Executivo apesar de se saber que aquilo era uma ampliação para o complexo escolar, aprovaram um orçamento participativo de uma Horta Urbana, agora, obviamente, que isto ainda vai demorar, porque o projeto vai demorar algum tempo, vai demorar dois ou três anos, estamos agora no âmbito das negociações com o IHRU - Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana para a aquisição dos terrenos da Marinha, da Rádio Naval, vamos ali encontrar um espaço, por acaso até estamos com sorte, porque é uma zona de Reserva Ecológica Nacional, que pode vir a acolher a horta urbana e até vai ficar bem localizada, porque fica mesmo no centro de Linda-a-Velha, portanto, isto no fundo para dizer que há uns anos atrás a escola não fazia falta e agora de repente vêm-nos dizer que faz falta, a verdade é que havia ali aquela reserva para esse efeito, portanto, aquele terreno da dita Praça dos Lusíadas ficaria ali expectante, o que



Câmara Municipal
de Oeiras

se iria fazer, então decidimos que o melhor era a propósito da junta de freguesia organizar aquele espaço. -----

----- Este é dos tais casos que é rentável para a Câmara, é útil para os cidadãos, porque vão ter ali estacionamento e vão ficar ali com uma praça e o investimento que a Câmara Municipal vai fazer tem retorno, porque a alienação que nós iremos fazer da parte da habitação, que não será habitação social, será habitação para a classe média mesmo vendido a preços um terço abaixo do valor de mercado, o Município ainda tem pelo menos o retorno de todo o investimento, isso é bom.”-----

----- A **Senhora Vereadora Heloísa Apolónia** questionou o seguinte:-----

----- “Não pode ser feita uma apresentação daquilo que está aqui previsto, para nós conseguirmos visualizar exatamente?” -----

----- O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

----- “O que está é o programa, não tenho problema nenhum, se quiser uma apresentação por enquanto é o programa e o programa é este que eu acabei de dizer, mas se quer mais esclarecimentos podemos adiar para a próxima reunião, não tem problema nenhum. -----

----- O programa é o estacionamento e o edifício de doze pisos, não sei se conhece o terreno, os dois pisos vão ficar enterrados, aliás, um dos pisos até vai ficar com ventilação ao nível do rés-do-chão, porque o terreno é desnivelado por isso, para um dos lados o estacionamento fica ao nível do rés-do-chão, nas traseiras é que fica enterrado, sem se mexer na topografia do terreno.-----

----- Senhora Vereadora Heloísa Apolónia este é o programa, o programa é estacionamento, junta de freguesia e um espaço destinado a habitação por cima da área comercial e da junta de freguesia e depois tem uma lateral com uma galeria comercial para terem uma cafetaria e um restaurante para a praça, esta praça obviamente que pode vir a ter uma vitalidade extraordinária, porque depois vai ficar associada à praça da música que é a do auditório, como

calculam eu bem pressiono, porque eu pus um cartaz na altura das eleições a dizer que íamos fazer ali a praça, mas aquele terreno é privado, queriam fazer um hipermercado no centro da praça, não havia praça nenhuma, portanto, andamos nisto há dois anos com os proprietários do terreno e dizer que podem fazer o hipermercado não o podem fazer é no centro da praça, tem que fazer como se faz nesse País fora, sobretudo na Europa, em Portugal não há muito esse hábito, ainda há uns dias estive no Porto e vi lá um supermercado debaixo de um prédio, portanto, é aquilo que nós temos vindo a insistir com eles, têm de meter o supermercado debaixo do prédio e nasce para a frente para a praça lojas comerciais com um pé direito de seis ou sete metros e o supermercado surge nas traseiras e liberta a praça. -----

-----Para terem uma ideia, isto demorou muito tempo, porque esta gente discute um metro, a Senhora Vereadora Heloísa Apolónia não me está a prestar atenção, mas é bom que conheça estas coisas. -----

-----Esta gente discute um metro a mais ou um metro a menos, portanto, nós dizemos que queremos uma praça com uma largura de cinquenta metros ou de sessenta metros e eles vão encurtando e vão apresentando projetos, são teimosos, hoje apresentam uma com trinta metros, mas nós pedimos com cinquenta ou sessenta, depois apresentam outra com quarenta metros, depois com cinquenta, finalmente o arquiteto apresentou agora há pouco tempo uma solução e julgo que está em condições de ser aprovado. -----

-----O que é que falta agora? -----

-----Só falta chegar a acordo, com o arquiteto também já chegámos, o que falta é chegar a acordo com o tal montante do projeto de execução do auditório, mas penso que já está resolvido praticamente, o arquiteto teve lá há quinze dias, portanto, o que demorou ali foi acertar os parâmetros, por isso, eu gostava de ter ainda este ano aquilo aprovado.” -----

-----O **Senhor Vice-Presidente** disse o seguinte: -----

-----“O Senhor Presidente chamou a atenção da Senhora Vereadora Heloísa Apolónia e



Câmara Municipal
de Oeiras

isto é importante dizer, o Presidente costuma dizer que eles querem fazer barracão, há promotores que compram o terreno, o terreno é aquele e eles chegam e querem pôr o barracão no meio com estacionamento à volta e acabou, porque isto é o modelo de negócio deles, portanto, torcer quem está habituado a chegar às Câmaras e impor aquele modelo, leva tempo e eles não estão habituados a serem torcidos, na linguagem que vossa excelências apreciam, os capitalistas não cedem, eles é que têm poder, o poder está do lado deles, eles é que estão habituados a isso.” -

----- O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

----- “Sim, mas o arquiteto tem alguma autoridade, o arquiteto está a condizer bem.” -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** disse o seguinte:-----

----- “Sim, mas só quando o arquiteto chegou é que a coisa foi torcida, porque foram anos e tinham sido criadas expectativas de fazer barracão.” -----

----- O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

----- “Normalmente quando eles não querem fazer aquilo que a Câmara quer, vem o promotor, quando estão com alguma abertura vem o promotor e o arquiteto e eu tive que dizer na próxima reunião vem o arquiteto.” -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** disse o seguinte:-----

----- “Até porque quem quer fazer traz o arquiteto para dizer o que é que vem fazer.” -----

----- O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

----- “Senhora Vereadora Heloísa Apolónia não tenho nenhum problema de adiar esta proposta para a próxima reunião. Fica adiada para a próxima reunião e faz-se uma apresentação, eu não sei se há algum estudo prévio, mas tenho impressão que há um estudo prévio só para ver a imagem.” - -----

----- II - Esta proposta, por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião. -----

61 - PROPOSTA Nº. 498/21 - GCAJ - REGULAMENTO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

DO MUNICÍPIO DE OEIRAS - APROVAÇÃO FINAL: -----

-----I - A **Senhora Vereadora Heloísa Apolónia** disse o seguinte: -----

-----“Há uma coisa que nós não aceitamos, que se retire do Regulamento do Orçamento Participativo as Assembleias Participativas. -----

-----Não há nenhuma razão para que saia a possibilidade de haver Assembleias Participativas, um Orçamento Participativo, na perspetiva da CDU, não deve ser apenas um concurso de propostas com votação, deve estimular os cidadãos a debater entre si e com os órgãos do poder, as propostas. -----

-----Este regulamento não estimula esse debate, nem essa discussão. -----

-----Nós sabemos que há diferentes modalidades de orçamento participativo, existem Municípios que têm, outros que não têm, outros têm outras modalidades de envolvimento dos cidadãos, que não através dos orçamentos participativos, a CDU não tem nada contra a existência de orçamentos participativos. Este em concreto não nos parece de modo nenhum que estimule o debate e a discussão entre cidadãos e dos cidadãos com os órgãos de poder e parece-nos estimular apenas os concursos de ideias e na nossa perspetiva não é isso o orçamento participativo.-----

-----Nesse caso a CDU vota contra este Regulamento.” -----

-----O **Senhor Presidente** observou o seguinte: -----

-----“Neste orçamento a discussão foi “online”. -----

-----Os orçamentos são com discussões de grupo, há reuniões, etc..-----

-----Não faz nenhum sentido que a Senhora Vereadora vote contra.-----

-----Ainda há muito a afinar nos orçamentos participativos e tenho emanado várias orientações para aos Serviços e na segunda-feira tivemos uma reunião e estivemos a discutir alguns procedimentos que devem ser levados a cabo nos orçamentos participativos e um deles é este, ou seja, não faz sentido que as propostas do orçamento participativo incidam em propostas



Câmara Municipal
de Oeiras

ou projetos que o próprio Município já está a fazer, mas também não faz sentido, e já acabámos com isso, que uma proposta seja de compra de uma ambulância para os bombeiros, porque ao longo do ano a Câmara compras as ambulâncias sem orçamento participativo.-----

----- Como também não se pode aprovar uma proposta sem que esteja rigorosamente aferido um custo, porque nós estabelecemos que a dimensão máxima são trezentos mil euros. ----

----- Eu vou dar um exemplo, o Mercado de Linda-a-Velha, o primeiro projeto era de trezentos mil euros, o primeiro estudo passou para setecentos mil. Foi afinado passou para um milhão e trezentos mil, mas quando mandei fazer as contas como deve ser já estava num milhão e seiscentos mil euros, assim não dá.-----

----- Por outro lado, ainda agora estivemos a discutir um passeio na Quinta do Marquês, também eram trezentos mil euros, foi analisado eram seiscentos mil euros.-----

----- É preciso que haja uma equipa de engenheiros e arquitetos que quando são apresentadas as propostas, antes de poderem ser votadas, possam excluir as que passam dos trezentos mil euros ou então vamos fazer porque são trezentos mil euros.-----

----- Às vezes há más interpretações da parte da Câmara, isto para dizer que estamos a acompanhar com o rigor essa matéria para ver se melhoramos esses procedimentos.-----

----- No Orçamento Participativo de dois mil e dezassete/dois mil e dezoito um projeto que foi aprovado, foi um Observatório da Natureza na zona da Ribeira da Lage.-----

----- Entretanto, nós estávamos com o projeto de remodelação, recuperação e ampliação da Estufa Fria.-----

----- Então pensou-se que o Observatório da Natureza fica bem aqui.-----

----- Um Observatório da Natureza com o programa e com conteúdos que os técnicos da Câmara apresentaram ultrapassa os trezentos mil euros.-----

----- Entretanto, estamos em negociações com a APA - Agência Portuguesa do Ambiente e com a CCDR - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional para fazer a dita

recuperação de Estufa Fria.-----

-----Como os técnicos dizem que ultrapassa os trezentos mil euros, eu só fiz esta pergunta: O que é o Observatório da Natureza?-----

-----Um Observatório da Natureza pode ser muita coisa.-----

-----Pode ser um “deck” em madeira com uma balaustrada na Serra da Estrela em cima de um grande pedregulho para as pessoas estarem a apreciar as águias, ou o rio Douro. Também pode ser um “deck” junto à Casa da Pesca, próximo da Ribeira, e junto aos muros que dão acesso à Casa da Pesca a apreciar as borboletas e as abelhas que estão ali, tudo isto é observar a natureza e tanto se pode fazer por cinco mil euros, por trezentos mil euros, como por um milhão de euros.

-----Quando se aprova um projeto desta natureza tem que se saber a sua dimensão e o conceito que o proponente está a apresentar, isto para dizer que temos muita afinação a fazer e isso só com a experiência, porque há pouca experiência nos orçamentos participativos.-----

-----Há outra coisa no Regulamento que vamos alterar.-----

-----Criou-se a ideia de trezentos mil euros e o prazo de execução são vinte e quatro meses.-----

-----As coisas não aparecem em vinte e quatro meses e as pessoas começam a descrer, afinal, apresentou-se uma proposta para estar feita em dois anos e não está.-----

-----Tem que se dizer logo que isto precisa de projeto. O projeto demora XIS tempo, depois é preciso entrar em obra, etc. e o orçamento participativo tem que ser mesmo participado, porque não basta apresentar as propostas, dentro da Câmara tem que haver interlocutores que acompanham os proponentes, que estabeleçam o diálogo com eles e que não se esteja de costas voltadas e tudo isto implica uma determinada experiência que está a ser ganha neste momento.”-

-----O **Senhor Vice-Presidente** esclareceu o seguinte:-----

-----“A questão da suspensão das Assembleias Participativas têm efeito para esta edição, porque a pandemia obriga a que assim seja.”-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e voto contra da Senhora Vereadora Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a alteração e republicação do Regulamento do Orçamento Participativo do Município de Oeiras e posterior envio para a Assembleia Municipal para aprovação. -----

----- Envio do regulamento para publicação em Diário da República, após aprovação final, tendo em vista assegurar a sua eficácia jurídica. -----

----- Nos termos da alínea g), do número um, do artigo vigésimo quinto e alínea k), do número um, do artigo trigésimo terceiro, do anexo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigo centésimo primeiro e artigo centésimo trigésimo nono, do Código do Procedimento Administrativo. -----

62 - PROPOSTA Nº. 499/21 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 14ª. ALTERAÇÃO PERMUTATIVA ORÇAMENTAL: -----

----- I - O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** disse o seguinte: -----

----- “Eu já pus esta questão ao início, em relação à alteração da mudança desta proposta, ou seja, a inicial que era esta alterou para a outra, ou seja, esta era a décima quinta e passou a ser a décima quarta e a décima quarta passou a ser a décima quinta. -----

----- Houve aqui um lapso do ponto de vista de agendar a décima quinta e a décima quarta não foi agendada, alguém se esqueceu de fazer o agendamento. -----

----- De qualquer maneira, a décima quinta que não existia na altura é a proposta de deliberação quinhentos e seis que entrou na terça-feira.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto,

Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e voto contra da Senhora Vereadora Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar a informação número INT-CMO/dois mil e vinte e um/dez mil quatrocentos e vinte e um, referente à décima quarta Alteração Orçamental de dois mil e vinte e um, no valor de um milhão vinte e sete mil oitocentos e oitenta e oito euros e quarenta e cinco cêntimos. -----

-----Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro.-----

-----Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

63 - PROPOSTA Nº. 500/21 - DTGE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DA ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL, PARA PRODUÇÃO E TRANSMISSÃO DO EVENTO “CULTUR’ATIVA”: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pelo Senhor Vice-Presidente, aprovar a atribuição de comparticipação financeira à Associação de Estudantes da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, para produção e transmissão do evento “Cultur’Ativa”, no valor de novecentos e noventa e cinco euros. -----

-----O apoio logístico através da disponibilização de duas salas no Palácio Marquês de Pombal para transmissão do evento, disponibilização de três garrafas de vinho Villa Oeiras (para promoção numa das rubricas) e apoio à divulgação do evento nos meios digitais do Município. --

-----Nos termos da alínea e), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e da alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, do anexo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de



Câmara Municipal
de Oeiras

dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto.-----

64 - PROPOSTA Nº. 501/21 - DTGE - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À “LEMON IBERICA, LDA.”, PARA A REALIZAÇÃO DO FESTIVAL PANDA: -----

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e voto contra da Senhora Vereadora Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a atribuição à “Lemon Iberica, Limitada”, a título de comparticipação financeira anual, a quantia de oitenta mil euros, num total de duzentos e quarenta mil euros, a três anos (dois mil e vinte e um/dois mil e vinte e dois/dois mil e vinte e três) - com referência ao primeiro ano do protocolo a celebrar para realização do evento “Festival Panda”, para apoio às aquisições externas necessárias a realização do evento, Bombeiros, forças policiais, WC’s, geradores, comunicação e divulgação do Festival ficando estas à responsabilidade dos promotores (contratação e adjudicação), bem como todos os outros pedidos do promotor, os quais deverão ser por este suportados e garantidos.-----

-----A disponibilização do espaço e acompanhamento de um funcionário do Estádio Municipal Mário Wilson de trinta de agosto a dezassete de setembro, no valor de dezoito mil setecentos e cinquenta euros mais IVA, pagamento à Associação Desportiva de Oeiras. -----

-----A celebração de protocolo/contrato trienal (dois mil e vinte e um/dois mil e vinte e dois/dois mil e vinte e três) com o promotor de modo a estabelecer os termos do apoio concedido e responsabilizar plenamente pela realização e sucesso da iniciativa. -----

-----A emissão das licenças camarárias necessárias e subsequente reconhecimento de isenção do pagamento das respetivas licenças, cuja estimativa é de seis mil e setecentos e oitenta e sete euros e nove cêntimos, a submeter à aprovação da Assembleia Municipal. -----

-----Apoiar logisticamente o Festival Panda. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas e) e f), vigésimo quinto, número um, alínea c) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o), u) e ccc), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugados com os artigos décimo quinto, alínea d) e décimo sexto, número dois, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro, na redação da Lei número sessenta e seis, de dois mil e vinte, de quatro de novembro e artigo trigésimo oitavo, do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras, publicado pelo Regulamento número trezentos e sessenta e quatro, de dois mil e doze, no Diário da República, segunda série, número cento e cinquenta e sete, de catorze de agosto de dois mil e doze.-----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B. do Código de Procedimento e de Processo Tributário.- -----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de trinta e um de agosto.-- -----

65 - PROPOSTA Nº. 503/21 - DGO - CONTRATAÇÃO AO ABRIGO DO REGIME DA



Câmara Municipal
de Oeiras

CONTRATAÇÃO EXCLUÍDA, PARA AQUISIÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO POSTAL UNIVERSAL - AUTORIZAÇÃO DA DECISÃO DE CONTRATAR E CONSEQUENTE ADJUDICAÇÃO E APROVAÇÃO DA MINUTA DE CONTRATO ESCRITO: -----

----- I - O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** questionou o seguinte:-----

----- “Isto ainda está com base, entretanto, na legislação que saiu que permitiu que esta exclusividade do serviço postal público continuasse no CTT até ao fim do ano?”-----

----- O **Senhor Vice-Presidente** respondeu o seguinte: -----

----- “Sim.” -----

----- O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** disse o seguinte: -----

----- “Por isso é que é possível, neste momento, fazer um concurso para esse efeito.-----

----- Nós estamos a fazer um concurso, não sei se a verba que está acaba ao fim de um ano, mas pelo menos é até gastar.-----

----- Eu pergunto se gastando ou não, não vamos chegar ao ponto em que vamos ter necessidade de abrir um novo concurso.-----

----- O **Senhor Vice-Presidente** respondeu o seguinte: -----

----- “Esperamos que não.”-----

----- O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** disse o seguinte:-----

----- Se não houver uma alteração na legislação, também nada garante que não haja. -----

----- Eu acho que é uma questão que alguns defendem que não, mas o interesse público vai dizer que sim, por isso, se não houver nós vamos ter uma altura em que esgotámos o tempo e a verba, mas enquanto não esgotarmos a verba também não tem problema, é até esgotar. -----

----- Por isso, se não houver em tempo útil uma nova revogação de alteração à nova legislação, porque isto é um Decreto-Lei, é obvio que nós temos que criar os mecanismos para o lançamento do concurso, se não, ficamos descalços quando acabar o tempo, porque vai acabar primeiro o tempo do que a verba, mas há de haver uma altura que esperemos que alterem a

legislação e façam uma norma como fizeram, mas isso também não é sistema, fazer apenas por um ano não é sistema, acho que é preciso tomar uma decisão de maior profundidade para que isto se possa equilibrar.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a adjudicação da aquisição da prestação de serviços postais, ao abrigo do regime da contratação excluída, à entidade “CTT - Correios de Portugal, Sociedade Anónima”, pelo preço contratual de setecentos mil euros, isentos de IVA. -----

-----A minuta contratual. -----

-----A nomeação do gestor do contrato. -----

-----Nos termos dos artigos quinto, trigésimo sexto, número um, trigésimo oitavo, do Código dos Contratos Públicos e artigo décimo oitavo, número um, alínea b), do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho, aplicável por força do artigo décimo quarto, número um, alínea f), “in fine” do preâmbulo do Código dos Contratos Públicos, conjugado com o artigo trigésimo terceiro, número um, alínea f), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

66 - PROPOSTA N.º 504/21 - DTGE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À PRODUTORA “O BOM E O VILÃO FILMES, LDA.”, PARA APOIO À GRAVAÇÃO DA SÉRIE DE TELEVISÃO “PERDER A ALMA”: -----

-----I - O **Senhor Vice-Presidente** disse o seguinte: -----

-----“Trata-se de uma série de ficção portuguesa a transmitir na SIC, em horário nobre, rodada em Oeiras, exatamente sobre uma temática que nos é muito cara, sobre a educação, o papel dos professores e as dificuldades que os professores vivem no atual sistema de ensino. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Eu creio que a proposta e o protocolo cuja minuta já deve estar anexa à proposta de deliberação, é bastante esclarecedor, trata-se de uma série passada em Oeiras que deverá ter “x” minutos por cada episódio de exposição clara do Concelho e escolas do Concelho.” -----

----- O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** disse o seguinte: -----

----- “Cada episódio são cinquenta minutos.” -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** disse o seguinte:-----

----- “O compromisso é de onze minutos de cenas rodadas no exterior, em Oeiras, a gestora do contrato aferirá do cumprimento das obrigações por parte da produtora, por isso mesmo é que o pagamento está episódio a episódio, no pagamento está previsto cinquenta mil euros por cada episódio entre o primeiro e o sétimo episódio, caso não se cumpra o Município revoga o apoio, caso a televisão SIC deixe de transmitir a série também o Município deixará de pagar o que quer que seja, portanto, o risco está absolutamente transferido para o produtor.” -----

----- O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** disse o seguinte: -----

----- “Esta questão lembrou-me quando nos pediram na altura em que estávamos a discutir os “tablets”, era uma série televisiva também de publicidade, numa das telenovelas, que publicariam um conjunto de imagens do Concelho de Oeiras, não estava específico quais eram, mas agora está mais específico quais são os espaços.” -----

----- Na altura questioneei por que é que não comprávamos os “tabletes” e assim já tínhamos mais equipamento para as escolas e aqui deu-me vontade de dizer o mesmo, não digo porque neste momento não precisamos. -----

----- Eu entendo isto numa perspetiva, se me disserem que isto está englobado e é importante para o projeto Oeiras Capital da Cultura eu percebo mas quando tivermos oportunidade de ver quais são e que espaços vão utilizar nas filmagens e como divulgarão no “spot” publicitário, que é isso que interessa, tem várias coisas, mas também tem muito património e muita arte, tem espaço público tratado, portanto, o espaço que eles vão utilizar

demonstra uma visão mais global do que é o Concelho de Oeiras, na possibilidade de reforçar a candidatura a Capital Europeia da Cultura, portanto, neste contexto é aceitável, tanto mais que o Senhor Vice-Presidente diz nós vamos fazer a atribuição de um subsídio de trezentos e cinquenta mil euros, tendo oito episódios, não são cinquenta mil euros.”-----

-----O **Senhor Vice-Presidente** disse o seguinte: -----

-----“O resto são taxas.” -----

-----O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** disse o seguinte: -----

-----“Há algum apoio administrativo que temos de dar e também em relação a algumas áreas onde vão que é preciso garantir que há ali acompanhamento até para ter as mínimas condições para fazerem as filmagens.-----

-----Esta proposta tem isenção de taxas, é competência da Assembleia Municipal ao qual corresponde uma previsão de vinte mil euros.-----

-----Por isso é que eu digo, trezentos e cinquenta mil euros, o oitavo é de borla, mas com o apoio logístico que vamos dar e com a questão da isenção de taxas, lá está o tal valor. -----

-----Já agora também era preciso pôr, não só do ponto de vista de Oeiras, mas era preciso qualquer coisa também relacionada com o Oeiras Capital Europeia da Cultura, marcar lá o símbolo, era importante, era um reforço.”-----

-----O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

-----“Daquilo que me foi transmitido, julgo que nos diálogos da série os temas mais atuais do Concelho irão ser tratados também, seja a candidatura da Capital Europeia da Cultura, seja o problema da poesia, seja o património, todo o património que está a ser recuperado, realmente acho que é uma publicidade muito subliminar, porque não é apenas a questão dos dez ou onze minutos, é mesmo a referência, os diálogos passam-se na Estação Agronómica Nacional, passam-se no Mosteiro da Cartuxa, a propósito do evento relativo à Capital Europeia da Cultura.

-----Os professores dizem: “hoje vamos ali, há não sei o quê”, porque aquilo no fundo é



Câmara Municipal
de Oeiras

um bocado a história da vida dos professores, a vida difícil do professor, o Senhor Vereador Pedro Patacho deve estar bem dentro do assunto, porque eu acho que o que está na ideia da produção e dos autores dos diálogos, etc., é chamar a atenção para a vida dos professores.-----

----- Eu acho que é um projeto mesmo do ponto de vista educativo muito interessante.” ---

----- O **Senhor Vereador Pedro Patacho** disse o seguinte: -----

----- “Para lá das questões técnicas do contrato que foram muito bem dirigidas pelo Senhor Vice-Presidente, há um comentário que tem que ver precisamente com isso e o Senhor Presidente acerta no ponto. -----

----- Eu julgo que a ideia daquilo e eu tive oportunidade de acompanhar o Senhor Vice-Presidente, a ideia desta série é precisamente essa, portanto, através de uma série dirigida às massas transmitida em horário nobre, num dos principais canais, criar um ambiente social favorável a uma discussão, a um debate sobre a vida dos professores, os problemas que constitui a docência na contemporaneidade e a urgência de atacar esse problema.-----

----- Deixe-me só acrescentar que faz algum sentido, a gente pode pensar por que é que uma produtora se interessa por um tema destes e quer fazer uma coisa destas, mas faz algum sentido o envolvimento e a produção de uma série televisiva sobre um tema desta natureza até porque estas coisas estão razoavelmente bem estudadas e sabe-se, as pessoas da área da sociologia estudam essas coisas. -----

----- Como é que se constrói o imaginário público e o senso comum sobre determinado tema?----- -----

----- Precisamente através da comunicação social e dos produtos culturais dirigidos às massas que passam um conjunto de imagens e um conjunto de universos simbólicos que geram uma discussão e desse ponto de vista pondo de lado as questões técnicas ligadas à série, à exposição do Município, à exposição do Concelho, das suas políticas, daquilo que cá se passa. ---

----- Volto a dizer que foram acompanhadas pelo Senhor Vice-Presidente e muito bem

dirigidas desse ponto de vista. -----

-----Não foi este o “drive” como o Senhor Presidente explicou, da conversa da discussão e de negociação, mas olhando isto de outro ponto de vista, que me interessa olhar, que é o ponto de vista da educação, um produto cultural desta natureza dirigido às massas, se for de qualidade e muito bem feito, pode catapultar para a praça pública um debate de um País que se está a enfiar num precipício, que não tem professores. -----

-----Não sei se vocês sabem, mas a maior parte dos professores estão todos velhos, com uma média de idades que se aproxima dos sessenta anos, têm uma distância etária de quarenta anos relativamente aos alunos que estão a ensinar. -----

-----E mais ainda, quando consultados os jovens do nosso País sobre que profissão querem seguir no futuro, apenas um por cento refere a docência, por isso, isto é absolutamente trágico.-----

-----Um produto cultural dessa natureza dirigido às massas que traga para a ordem do dia esse debate, o que é a vida dos professores, é uma coisa bastante interessante, eu penso que esse é o espírito da série e é a parte que me interessa olhar, agora do ponto de vista da exposição do Município, da publicidade ao território, aos seus projetos e àquilo que cá acontece, de facto, onze minutos por episódio de compromisso com essa exposição parece bastante bom.” -----

-----O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

-----“Bem, o que o Senhor Vereador Pedro Patacho quis dizer é que é bom que haja alguns professores velhos, mas não tanto.” -----

-----O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** disse o seguinte: -----

-----“Eu acho interessante, eu percebo essa preocupação, agora nesta fase, como estou em casa tenho mais tempo de ver algumas coisas que geralmente não vejo, que é as produções que invadem todos os dias as televisões, nomeadamente a TVI que dá muito aso a isso, a preocupação das pessoas que estão a ver, é dizer que chatice, que intervalo tão grande, queremos



Câmara Municipal
de Oeiras

ver a novela não queremos ver aquelas coisas, por isso, se formos por aí estamos desgraçados, aquilo não é visto por quase ninguém, por isso, acho que temos de ter esta noção, por isso vale a pena saber em primeiro lugar quando é que vai para o ar?-----

----- Qual a ideia da previsão de lançamento?” -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** respondeu: -----

----- “Em outubro.” -----

----- O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** disse o seguinte: -----

----- “Isto tem a ver com uma questão, se for feito antes das eleições, vai ter uma leitura, lá está a questão da propaganda política e aproveitam-se disto, não é o caso, porque até tenho feito algumas críticas que a Câmara de Oeiras não tem tido benefício do “apport” das televisões.

----- É obvio que a própria produtora nada garante que a televisão mantenha os oito filmes, são oito vezes cinquenta minutos, mas nada garante, a televisão mantém se tiver audiência, tanto mais que cada vez é mais acentuada a guerra de audiências e, de facto, até agora a SIC lidera, mas os outros podem contra atacar, por isso, a garantia que há é que nós pagamos apenas por episódio, se houver um episódio pagamos se não houver não pagamos o segundo.” ---

----- O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

----- “Eu não acredito que em outubro no “timing” que têm que tenham condições de avançar logo com isso, mas pronto, será sempre depois das eleições.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a atribuição de um apoio no valor trezentos e cinquenta mil euros, à entidade “O Bom e o Vilão Filmes, Limitada”, destinada a apoiar a realização da série “Perder a Alma”.-----

----- A minuta de protocolo, com vista à concretização do apoio em questão. -----

-----Submeter à Assembleia Municipal de Oeiras com vista à autorização do reconhecimento do benefício fiscal de isenção do pagamento de taxas, no montante estimado de vinte mil euros.-----

-----Nos termos do artigos segundo, vigésimo terceiro, número dois, alínea e), vigésimo quinto, número um, alínea c) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o), t) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugados com os artigos décimo quinto, alínea d) e décimo sexto, número dois, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze de três de setembro, na redação da Lei número quarenta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e oito de dezembro e artigo trigésimo oitavo, do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras, publicado no Diário da República, segunda série, número cento e cinquenta e sete, de catorze de agosto de dois mil e doze. -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário.- -----

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo, que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Código dos Contratos Públicos. -----

67 - PROPOSTA N.º 505/21 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR N.º 10.07/00162/EMAF/19, DA INSPEÇÃO-GERAL DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA - APLICAÇÃO DA PENA PELA CMO,



Câmara Municipal
de Oeiras

CONFORME CLÁUSULA 19ª., DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS:-----

----- Nesta votação não participou o **Senhor Vereador Joaquim Raposo** devido a ausência momentânea. -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, através de escrutínio secreto, em que se verificaram oito votos a favor, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a aplicação da pena proposta, no seguimento da apresentação do relatório final pela Instrutora do Processo Disciplinar número dez ponto zero sete barra zero zero cento e sessenta e dois barra EMAF barra dezanove, com as modificações expressas no Parecer número I barra zero mil cento e sessenta barra EMAF barra vinte e um, elaborado por Inspetor da Inspeção-Geral da Educação e Ciência, e conforme o Despacho emitido pela Excelentíssima Senhora Diretora dos Serviços Jurídicos da Inspeção-Geral da Educação e Ciência, de suspensão, graduada em vinte dias, da trabalhadora com o número mecanográfico seis mil e quarenta e três, com a categoria de coordenadora técnica, secretária do Conselho de Administração do Agrupamento de Escolas de Linda-a-Velha e Queijas, nos termos constantes do número quatro, do artigo centésimo octogésimo primeiro, da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas. -----

----- Ser a pena suspensa de execução durante o período de um ano, de acordo com relatório final apresentado pela Instrutora do Processo Disciplinar dez ponto zero sete barra zero zero cento e sessenta e dois barra EMAF barra dezanove, com as modificações expressas no Parecer número I barra zero mil cento e sessenta barra EMAF barra vinte e um, elaborado por Inspetor da Inspeção-Geral da Educação e Ciência e conforme o Despacho emitido pela Excelentíssima Senhora Diretora dos Serviços Jurídicos da Inspeção-Geral da Educação e Ciência, nos termos do disposto no número dois, do artigo centésimo nonagésimo segundo, da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas. -----

----- Nos termos da pela Lei número trinta e cinco, de dois mil e catorze, de vinte de

junho. -----

-----Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências número quinhentos e cinquenta e oito, de dois mil e quinze, celebrado entre a Presidência do Conselho de Ministros, o Ministério da Educação e Ciência e o Município de Oeiras. -----

-----Decreto-Lei número setenta e cinco, de dois mil e oito, de vinte e dois de abril. -----

68 - PROPOSTA Nº. 506/21 - DPOC - RATIFICAÇÃO DA INFORMAÇÃO RELATIVA À 15ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA 2021: -----

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e voto contra da Senhora Vereadora Heloísa Apolónia, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar a informação número INT-CMO/duzentos e dois/dez mil quatrocentos e vinte e um, referente à décima quinta Alteração Permutativa Orçamental dois mil e vinte e um, no valor de seiscentos e trinta e oito mil setecentos e oitenta e cinco euros. -----

-----Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro.-----

-----Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

69 - PROPOSTA Nº. 507/21 - GAP - MEDALHAS DE MÉRITO MUNICIPAL: -----

-----I - O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** disse o seguinte:-----

-----“Eu só consegui enviar ontem os currículos de cada um, eu mandei dois e consegui enviar ontem fruto daquilo que é a minha totalmente disponibilidade para que o Partido Socialista faça chegar no tempo que quiser as propostas.-----

-----Eu comecei a pedi-las na quinta-feira passada, fizeram-me chegar ontem ao fim da



Câmara Municipal
de Oeiras

tarde as duas propostas. -----
----- Eu respondi, que lamentavelmente chegou fora de prazo, vamos ver, a
responsabilidade é deles, de maneira que, tenho duas propostas.”-----
----- O **Senhor Vereador Carlos Morgado** disse o seguinte:-----
----- “Uma pequena nota, eu apresentei dois nomes, porque o Senhor Presidente na última
reunião disse que era um por vereador.”-----
----- O **Senhor Vereador Joaquim Raposo** disse o seguinte: -----
----- “Senhor Presidente posso só dizer os nomes.-----
----- Maria Isabel Batista Trigo de Mira, dirigente e tem várias condecorações.-----
----- Luís Jorge da Cunha Carreira, mais conhecido por Luís Carreira, tem um currículo do
ponto de vista de um conjunto de questões.”-----
----- O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----
----- “Doutora Irina são dois do PS e mais um do IOMAF para acrescentar nesta lista e é
isso que vamos votar.” -----
----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do
Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa
Bacelar, Nuno Neto, Carlos Morgado, Marlene Rodrigues, Joaquim Raposo e Heloísa Apolónia,
mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a atribuição da Medalha de Mérito
Municipal a diversas personalidades e entidades, de acordo com a seguinte listagem:-----
----- Nome - Grau:-----
----- António Pedro Batista Fernandes - Cobre;-----
----- José Carvalho Cabral - Cobre;-----
----- Leonilda Alfarrobinha - Cobre;-----
----- Manuel Pedro Dias da Fonseca - Cobre;-----
----- Marco André Rodrigues Alves - Cobre;-----

-----Bruno José Milheiro Filipe - Prata;-----
-----Bruno Miguel Soqueiro das Neves - Prata;-----
-----Carla Maria Delgado Gomes - Prata;-----
-----Carolina João - Prata;-----
-----Célio Santos - Prata;-----
-----GISPOL - Prata;-----
-----João Carlos de Brito Raminhos - Prata;-----
-----João Manuel Jesus Pereira - Prata;-----
-----José Manuel Meira - Prata;-----
-----Maria Leonor Cavaleiro Marques - Prata;-----
-----Francisco José de Prado Matos - Ouro;-----
-----GENIBET - Ouro;-----
-----Kátia Guerreiro - Ouro;-----
-----Luís Ferreira Vicente - Ouro;-----
-----Luís Machado - Ouro;-----
-----Paula Alves - Ouro;-----
-----Paulo Rosado - Ouro;-----
-----Ricardo Parreira - Ouro;-----
-----Rui Lourenço - Ouro;-----
-----Carla Gomes - Prata;-----
-----Luís Carreira - Prata;-----
-----João Miguel Rodrigues - Prata;-----
-----Maria Isabel de Mira - Prata.-----

-----Nos termos do artigo oitavo, do Regulamento de Atribuição de Medalhas Municipais,
aprovado através da proposta de deliberação trezentos e noventa e oito, de dois mil e dezanove. -



Câmara Municipal
de Oeiras

70 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE: -----

----- O **Senhor Presidente** prestou à Câmara as seguintes informações: -----

----- “No dia dezanove de maio, teve lugar a apresentação do Dashboard do Observatório Permanente do Sucesso Escolar (OPSE) e que eu espero que em outubro será apresentado a todos os Senhores Vereadores. -----

----- - No mesmo dia às onze horas e trinta minutos, ocorreu a reunião o Conselho de Coordenação de Avaliação, (SIADAP) do pessoal não docente.-----

----- - No dia vinte, teve lugar a Apresentação da Exposição sobre Novas Políticas de Habitação para os Dirigentes da Câmara, para todos eles se envolverem neste processo, porque diz respeito a todos e não apenas a Departamento de Habitação. -----

----- - No dia vinte e um fiz uma visita de trabalho à Quinta Real de Caxias e ao Mosteiro da Cartuxa que estão em obras em grande força e que até ao fim de junho, iremos ter um dia aberto na Cartuxa, na Quinta de Cima do Ministério da Justiça e Jardins de Buxo, na Quinta Real de Caxias. -----

----- - No mesmo dia, da parte da tarde assinamos os autos de transferência de competências para as Uniões de Freguesia. -----

----- - - No dia vinte e cinco, inaugurámos as instalações da Unidade de Saúde Mental de Oeiras com a presença da Senhora Ministro da Saúde, junto ao Tribunal que é uma antecâmara das novas instalações que irão funcionar no primeiro andar, daquele que será o auditório José de Castro, em Paço de Arcos, cujo projeto está a ser finalizado e é provável que ainda este ano possamos abrir o concurso público para a obra. -----

----- - No dia vinte e oito foi inaugurado o Data Center/Centro de Dados da Polícia Municipal redundante, permitindo-nos resolver problemas que até agora tínhamos alguma dificuldade e até evocamos aquele célebre apagão de agosto de dois mil e dezoito. -----

----- - No dia vinte e oito estive presente na inauguração da exposição “No Walls”, que

são dez painéis expositivos para artistas da Área Metropolitana de Lisboa, numa parceria também com a Área Metropolitana de Lisboa.-----

-----Aí está uma exposição surpreendente também, porque já vi críticas muito positivas e críticas muito negativos de pessoas que não percebem o que é aquilo. Mas a arte é justamente isso. -----

----- - No dia no dia vinte e nove, no Forte do Bom Sucesso, tive a honra de receber uma medalha da Liga dos Combatentes. -----

----- - No mesmo dia, às doze horas, inaugurámos o Parque Urbano da Laje, que é parque urbano, centro de “fitness” e parque infantil. -----

----- - No dia trinta teve lugar a inauguração do Centro de Treino de Águas Abertas e Homenagem ao José Marreiros. -----

----- - Mas eu quero dar aqui nota que a Baía de Caxias, curiosamente, que eu já sabia das virtualidades da Baía de Santo Amaro com célebre molho e a onda de Oeiras. -----

-----Ora bem, afinal, temos também uma Baía em Caxias ao que parece é especialmente apta para o treino de natação em águas abertas. -----

----- - No mesmo dia a seguir inaugurámos a Delegação da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Oeiras, Paço de Arcos e Caxias, em Paço de Arcos, um espaço que ficou realmente muito bonito.-----

----- - No dia trinta teve lugar a Cerimónia de Tomada de Posse dos Novos Órgãos Sociais do Grupo Desportivo de Barcarena. Pareceu-me gente muito entusiasmada e que vão dar a volta ao clube. -----

----- - No dia trinta e um recebi o Presidente da Câmara Municipal da Praia/Cabo Verde, o doutor Francisco Carvalho. -----

----- No dia trinta e um, às dezoito horas, tive mais uma reunião com a doutora Isabel Dias, Presidente do IHRU - Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, na sequência do que



Câmara Municipal
de Oeiras

disse o Senhor Secretário de Estado da Habitação para ver se avançam mais setecentas casas de habitação a renda acessível para a classe média. -----

----- - Ontem, dia um de junho, em conferência de imprensa, início da época balnear/hastear das bandeiras mais praia acessível, quatro praias com Bandeira Azul, portanto, estamos bem.-----

----- - Hoje foi anunciado o Festival Ciência.” -----

71 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:-----

----- Às vinte horas e trinta minutos, o **Senhor Presidente** declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Chefe da Divisão de Gestão Organizacional.-----

O Presidente,

(Isaltino Morais)

A Chefe de Divisão,

Vera Lúcia da Rocha
Ferreira de Carvalho
de Ascensão /
500745943
2021.06.28 15:53:55
+01'00'

(Vera Carvalho)